ANNO XXXIII N. 221.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 28 DE SETEMBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAÕ DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara', o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Senhor José Teixeira de Mello; Piauhy, o Senhor José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruara', Altinho e Geranhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.
4 Lua cheia as 2 horas e 47 minutos da manhãa.
10 Quarto minguante as 8 horas e 30 minutos da tarde.
18 Lua nova as 3 horas e 13 minutos da manhãa.
26 Quarto crescente as 6 horas e 40 minuto da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
28 Segunda. S. Wencelão duque.
29 Terça. S. Miguel Archanjo e Fraterno b.
30 Quarta. S. Jeronimo presb. card.
1 Quinta. S. Remigio; b. Ss. Verissimo e Maxima.
2 Sexta. S. O Anjo da Guarda. S. Leodegario b.
3 Sabado. S. Evaldo presb.: S. Candido m.
4 Domingo. 18. SS. Rosario de Maria.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇAÕ NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Dupra; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria na sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO.

RELATORIO

apresentado a assembléa geral legislativa na primeira sessão da decima legislatura, pelo ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, Luiz Pedreira do Couto Ferraz.

(Continuação.)

§ 4.

Obras publicas nas provincias.

Amazonas.

Teve começo a abertura da estrada projectada para communicar a capital com os campos de Rio Branco.

Para obras publicas nesta provincia destinou o governo no corrente exercicio a somma de 16:000$ réis.

Pará'.

Circumstancias que hão occorrido tem embaraçado a continuação dos trabalhos para a abertura da estrada que da capital deve seguir até Bragança, e dahi até a provincia do Maranhão, afim de facilitar as communicações entre as duas provincias. Trata-se porém de dar-se-lhes impulso.

Cuida-se tambem de fazer as convenientes explorações para levarem-se a effeito outras duas estradas, uma para ligar esta provincia com a de Goyaz marginando o rio Tocantins, cuja navegação he tão embaraçada por numerosas e grandes cachoeiras, e outra para estabelecer a communicação entre ella e a de Mato Grosso, devendo seguir pela margem do rio Tapajoz até a ultima cachoeira.

Maranhão.

Os trabalhos do canal do Arapapahy foram no actual exercicio auxiliados com a quantia de 8:000$ réis.

Não tenho recebido as informações exigidas sobre o estado desta obra.

Ceará.

A ponte de desembarque que se construe no porto da capital não foi ainda concluida, em razão de grandes difficuldades com que se tem lutado; ja presta entretanto algum serviço.

Tencionando o governo incumbir a um engenheiro hydraulico o exame daquellas difficuldades, espera que o coronel Ricardo José Gomes Jardim conclua outras commissões para se encarregar desta.

Tem continuado a obra da cadeia da capital, faltando para sua conclusão somente a construcção de um raio.

Deu-se principio aos trabalhos da estrada projectada entre a capital e a cidade do Crato, passando pela florescente villa de Baturité.

Está a acabar-se o grande aterro da estrada de Soire.

A ponte de ferro que o governo tinha mandado, a' requisição do presidente da provincia, para ser assentada sobre o rio daquelle nome, foi collocada sobre o de Maranguape, tendo parecido ao mesmo que neste lugar era mais conveniente.

Não tem sido possivel dar ainda começo a' grande obra que esta' projectada, da abertura do canal que deve communicar as aguas do rio do S. Francisco com as do Jaguaribe nesta provincia. He entretanto uma das obras que o governo tem como mais importante, e só espera que o engenheiro F Halfeld termine os trabalhos de que se acha incumbido relativos ao levantamento das plantas do rio de S. Francisco para encarrega-lo dos estudos necessarios sobre aquelle objecto.

O governo auxiliou as obras desta provincia com a quantia de 12:000$.

Rio Grande do Norte.

Concluio-se o cemiterio publico da capital.

A obra do aterro do Salgado ainda não póde ser inteiramente acabada.

Parahiba.

Concluio-se a parte do caes da capital que estava em construcção.

Esta' tambem acabada a cadeia da capital, obra subvencionada pelo cofre geral, tendo sido dado para ella no corrente exercicio a quantia de 10:000$.

Pernambuco.

Não se tem dado começo a' construcção da nova ponte do Recife, como se projectava.

O digno presidente da provincia entende que, tendo sido apresentados a' consideração do governo diversos projectos e planos relativos ao melhoramento do porto, e ao estabelecimento de bacias e de dokas, e como a adopção de qualquer desses projectos importaria a destruição daquella ponte, cuja importancia se elevaria, segundo o orçamento feito, a 800:000$, não aconselha a prudencia que, em taes circumstancias, se dê principio a uma obra de tanto custo. E demais, tendo-se concluido a ponte provisoria, que pela sua solidez promette longa duração, e prestando-se ainda a velha ao transito de pessoas a pé, nenhum inconveniente ha em aguardar-se a resolução definitiva que o governo tem de tomar sobre o plano que se adoptara' para o melhoramento do porto.

Alagoas.

Trata-se da construcção de uma nova ponte sobre o riacho Maceyó entre a cidade alta e a povoação de Jaragua'.

Mandou o presidente dar principio a' abertura de uma estrada entre esta povoação e o lugar denominado —Mangabeira—, e ao melhoramento da do —Poço.—

Com a abertura daquella estrada se facilitera' o transporte dos generos do norte da provincia para a dita povoação.

Esta' quasi acabado o cemiterio publico da capital.

O presidente mandou proceder a exames e investigações no intuito de estabelecer se a mais conveniente via de communicação entre a capital e Quebrangulo, cortando as comarcas de Atalaia e Imperatriz, por ser a linha mais curta entre a mesma capital e a directriz da estrada de ferro que se construz em Pernambuco.

Alem das vantagens presentes que resultaram desta estrada, o augmento de população e de estabelecimentos ruraes nessa linha tornará possivel por ahi para o futuro, a realisação de um ramal da dita estrada de ferro.

Fizeram-se aterros na estrada da villa do Norte, e reparos na da Goiabeira.

Bahia.

Tem continuado os trabalhos para segurança da montanha na capital.

No corrente exercicio destinou o governo para estas obras a somma de 4:000$000, e para os trabalhos relativos aos melhoramentos de que necessitam os rios Gequitinhonha e Pardo a de 20:000$000.

Espirito Santo.

Para as obras do canal de Itaunas deu o governo neste exercicio a quantia de 1:500$, e para as da estrada de S. Pedro de Alcantara a de 4:000$.

Ainda não recebi as informações que exigi sobre o estado destas obras.

Rio de Janeiro.

As obras da importantissima estrada de rodagem, que esta' sendo construida pela companhia União e Industria, de Petropolis até o rio Parahiba, e á qual o governo concedeu, em virtude da lei n. 839, de 12 de setembro de 1855, a garantia de 2% addicional a' que obtivera da provincia do Rio de Janeiro, vão proseguindo com regularidade, sendo fielmente observadas as condições do contrato, cujas principaes disposições constam do meu ultimo relatorio

Os trabalhos da 1. secção, apezar das difficuldades do terreno, e das condições com que foi traçada esta parte da estrada, acham-se muito adiantados em uma extenção de mais de 5 leguas; e tanto a presidente da companhia, como o Dr. Manoel do Mello Franco, incumbido de sua administração superior, tem dado provas do maior zelo na direcção das obras, e na solidez e perfeição de sua execução

A companhia tem actualmente cerca de dous mil trabalhadores empregados nesses trabalhos, numero que tera' de elevar-se a' proporção que forem chegando os colonos, que ella se obrigou a mandar vir nos termos do contrato que ha pouco celebrou com o governo imperial, e do qual deve resultar a creação de um grande nucleo de colonisação, que offereça todas as condições de segura prosperidade, e de um futuro muito esperançoso.

Segundo o balanço encerrado em 31 de março ultimo, tem-se despendido a quantia de 724:062$457 réis.

Esta companhia he a todos os respeitos digna da justa protecção dos poderes do Estado, e assim o entendeu a camara dos Srs. deputados, ainda no anno passado, quando approvou a resolução de 20 de agosto, que pende de approvação do senado, autorisando o governo para innovar o contrato celebrado com a mesma companhia, podendo conceder aos capitaes effectivamente despendidos nas estradas contratadas a garantia de juro de 2 por cento annualmente, não excedendo os referidos capitaes a 3,000 contos, e a garantia ao prazo de 20 annos.

Ainda não começaram os trabalhos da interessantissima estrada de ferro, que do porto das Caixas deve ir até a raiz da serra de Friburgo, donde seguira' até Cantagallo, sendo macadamisada em toda a dita serra, e na porção que segue de Friburgo em diante.

A companhia que tem de construir e custear esta estrada, ja esta' organisada, garantindo-lhe a provincia do Rio de Janeiro o juro de 7 por cento no contrato que com ella novou o respectivo presidente em data de 3 de fevereiro do anno passado.

Consta-me que se pretende, na parte da via ferrea, faze-la servir por locomotivas, o que, se, como he de esperar, for levado a effeito, trara' incalculaveis vantagens a' producção sempre crescente do importante mercado de Cantagallo, e dos lugares adjacentes.

Outra obra de bastante utilidade deve brevemente começar na mesma provincia. Refiro-me a um ramal que se presta a toda a sorte de vehiculos, o qual o presidente da provincia ja mandou abrir com o fim de ligar as estradas do Presidente Pedreira e dos Fazendeiros a Belém, lugar de uma das principaes estações da estrada de ferro de D. Pedro II.

São da primeira evidencia as vantagens deste ramal. Basta attender-se a que tera' de pôr em communicação os ricos municipios de Pirahy e Barra Mansa com a dita estrada, o que desde ja facilitara' o transporte pela primeira secção daquella via ferrea de mais de um milhão de arrobas de café annualmente. A sua extensão he de 7.658 braças, e suas despezas foram orçadas em 98:399$340 réis.

Na estrada de rodagem de Mangaratiba, construida pela companhia deste nome, deve estar ja inteiramente concluida, e em estado de prestar-se ao transito publico, a primeira secção que comprehende a extensão de quatro leguas e meia, preparada pelo systema de Mac-Adam.

Progridem os trabalhos de melhoramento da estrada tambem de rodagem do Presidente Pedreira, e acham-se muito adiantados os que se estão fazendo para o preparo do leito da estrada normal, e da Serra da Estrella.

Dentro de poucos mezes, devem ficar concluidas as obras da grande ponte de ferro collocada sobre pegões de cantaria polida no rio Parahiba junto a' villa deste nome, faltando, na data das informações que recebi, sómente o assentamento do ultimo lanço.

Ja foi acabada a excellente ponte pensil da Sapucaia, que a companhia da estrada de Magé mandou construir, despendendo 150 contos de réis sobre o rio Parahibo.

Pode-se considerar concluido o canal do Nogueira no municipio de Campos, na importancia de cerca de 319 contos, faltando apenas a ultima eclusa, calculada em 54 contos de réis, pouco mais ou menos.

No canal de Campos a Macahé faltavam somente para sua inteira conclusão algumas excavações nas proximidades da cidade de Macahé, em cujo municipio se havia construido uma grande ponte sobre o rio daquelle nome.

Todas estas obras tem corrido por conta dos cofres provinciaes.

O presidente da provincia tratava ultimamente de abrir, de accordo com o de Minas-Geraes, uma estrada com o fim de communicar o municipio da Barra Mansa com o sul daquella provincia.

Paraná'.

Tem-se continuado nos trabalhos da estrada da Graciosa. Ja' se acha perfeitamente acaba a calçada pelo systema de Mac Adam na extensão de 259 braças; esta' feito este mesmo calçamento até meia largura em mais 212 braças; e 3,822 acham-se em estado de o receber.

Concluio-se o córte para o desvio do morro do Bicho, desde o rio Barrocas até o das Pedras, achando-se nesta extensão de 500 braças preparada a estrada para a rodagem com a largura de 30 palmos.

O engenheiro encarregado da construcção desta estrada avalia a despeza que resta a fazer-se para sua inteira conclusão na somma de 570:000$000, sendo toda calçada pelo systema Mac Adam, e prestando-se à rodagem.

Tem-se feito trabalhos para melhoramento de outras estradas da provincia.

Santa Catharina.

Teve grande impulso a obra do cáes da rua do Principe, auxiliada pelo cofre geral, despendendo-se a somma de 3:855$570.

Tem proseguido os trabalhos das quatro importantes estradas, de que ja tratei em outros relatorios:

1ª Das Tres Barras a Coritiba. — Foram calçadas 247 braças na Serra. Ha porém ainda por se calçarem nesta 703.

As despezas com estes trabalhos, e outros que na mesma estrada se executaram, montaram a' somma de 3:693$714.

2ª De Lages.—Ficaram completamente promptas 20,232 braças de extensão com a largura de 14 palmos, e abrio-se uma picada com 10 a 15 palmos de largura na extensão de duas leguas para communicar a povoação de Santa Isabel com a de S. Pedro de Alcantara, sendo um ramal da estrada geral para a ultima destas povoações. As despezas com todos estes trabalhos importaram em 36:910$306.

3ª Do Littoral.—Foram construidas algumas pontes, e fizeram-se trabalhos na parte destrada esta comprehendida entre a de Santo Amaro e o rio Cubatão, e em grande extensão do morro dos Cavallos. Despendeu-se a quantia de 3:200$.

Fazem-se ainda precisas muitas pontes, bem como em diversos lugares estivas e aterros, e calçamentos em 3 morros, cuja extensão he de perto de 2 leguas.

Seguindo depois até a fronteira da provincia com a de S. Pedro, dahi a mesma estrada se prolonga por esta até a cidade de Porto Alegre.

Importantissimos melhoramentos se vão realisar nesta longa via de communicação, na parte comprehendida entre a dita cidade e a de Laguna na provincia de Santa Chatarina. Refiro-me quanto a elles ao que digo neste mesmo artigo tratando da provincia de S. Pedro.

4ª De S. Pedro ao Parana' passando por Lages.—Foram feitos differentes trabalhos, nos quaes se despendeu a quantia de 3:975$420.

Foram melhoradas as estradas do Tubarão a Lages, do Imaruhy a Lages, e a que corre ao sul do Araringua'.

Na do Alto Tijucas foram construidas 6 pontes, e 1 na freguezia do Imaruhy.

A despeza em que importaram estas ultimas obras foi de 8:161$020.

O governo auxiliou as obras desta provincia com a somma de 51:000$, sendo a de 21:000$ designadamente para os melhoramentos projectados na referida estrada do Littoral.

S. Pedro.

Esta provincia communica-se com a de Santa Catharina por uma estrada, que partindo da capital da primeira, e indo até as Torres, prosegue deste ponto ao longo da costa até a cidade da Laguna, na segunda, e dahi em diante.

Atravessando territorios em grande parte desertos na provincia de Santa Catharina, nos quaes fallecem todos os recursos, he por esta razão pouco frequentada e sua utilidade de pequena importancia.

Seria porém de maxima vantagem para os interesses de ambas as provincias, se, offerecendo aos viandantes abrigo e segurança, podesse ser fraca e commodamente transitada, desde a cidade de Porto Alegre até a da Laguna, que, como se sabe, he um ponto importante do littoral.

No intuito de realisar estas condições, o illustrado presidente da provincia de S. Pedro formou o projecto de estabelecer um systema de postos em toda a extensão desta estrada, que he de mais de 60 leguas destinados a servirem de pouso e a prestarem todos os soccorros aos viandantes, depois de ter mandado proceder por uma commissão de engenheiros a minuciosos e indispensaveis exames e explorações, e entendendo-se com o da provincia de Santa Catharina.

O resultado destes trabalhos foi satisfactorio, porque se reconheceu que em toda aquella extensão a estrada he plana, e pequenas difficuldades offerece, as quaes podem ser removidas facilmente.

Segundo o dito projecto, devem ser estabelecidos em certas distancias 16 postos com todas as proporções necessarias para accommodarem convenientemente pessoas, bagagens, etc., sendo 9 na provincia de S. Pedro, e 7 na de Santa Catharina.

As despezas que exigem a construcção e arranjos dos edificios para este fim, bem como de barcas proprias para passagem dos rios, foram orçadas em 92:100$, e o custeio em 19:516$ por anno; mas esta ultima despeza poderá ser satisfeita pelo producto de um modico imposto que paguem os viandantes.

Alguns melhoramentos porem de que carece a estrada, na provincia de Santa Catharina, exigiram mais alguma despeza que não excedera' de 30 a 40 contos de reis.

O governo, ligando a este melhoramento a importancia que merece, autorisou a sua realisação, pondo desde logo a disposição dos presidentes das duas provincias a somma de 41:000$, sendo 20:000$ para a parte pertencente a de S. Pedro, e 21:000$ para a que se acha na de Santa Catharina.

Designou tambem, para realisar-se no proximo exercicio, mais a somma de 10:000$ para a primeira e de 21:000$ para a segunda.

Ja tiveram começo e proseguem com actividade a construcção de alguns dos pousos, e effectuou-se a compra da Fazenda da Boa-Vista, na provincia de S. Pedro, a qual deve servir tambem para invernada.

Para completar-se o systema de communicações entre as duas provincias torna-se indispensavel fazer navegar um vapor de pequeno calado entre a cidade da Laguna, ponto em que findará a linha terrestre, e a do Desterro.

Tem-se proseguido nos trabalhos da estrada do Mundo Novo, que se acha quasi completamente concluida. Pelo cofre geral tem corrido as respectivas despezas.

Outras estradas hão sido melhoradas.

Estão em construcção, por conta do cofre geral, duas pontes e aterros nos arroios denominados dos Ferreiros, e do Meio, confluentes do rio Gravatahy.

Alem da quantia referida, destinou o governo para auxilio das obras desta provincia no actual exercicio, a de 20:000$.

Goyaz.

Tem proseguido os trabalhos da estrada denominada—do norte—destinada a unir a capital o municipio do Pilar e o sertão de Amaro Leite, atravessando terrenos ferteis, e facilitando ao mesmo tempo a communicação com a provincia do Maranhão. Acham-se concluidas 11,281 braças de extensão que importaram em 11:479$800.

Foi concluida a estrada para carros desde a capital até a ponte do Urubú.

Tem continuado os trabalhos relativos a abertura de outra estrada da mesma capital a' freguezia de Campinas na linha de S. Paulo.

Esta' acabada a estrada da capital a Jaragua' na linha de Minas Geraes.

Para conclusão das duas referidas estradas, que ainda se acham em construcção, calcula-se ser necessaria a quantia de 30:047$900.

Foram reparadas diversas pontes.

As obras desta provincia foram auxiliadas com a somma de 8:000$.

Correios.

Posto que haja notavel exageração, senão grave injustiça, da parte daquelles que, suppondo ser praticavel simultaneamente e no mais curto espaço a perfeição de todos os ramos do serviço publico, entendem que he quasi nenhum o progresso que tem tido os nossos correios; sou entretanto o primeiro a reconhecer que o seu estado não he ainda tão satisfactorio como devemos desejar.

Não deve porém isto causar estranheza a quem tiver reflectido, por um lado, nos obstaculos que ao seu maior desenvolvimento oppõem circumstancias que, como ja em diversas occasiões tenho ponderado, só o tempo e os melhoramentos geraes do paiz poderão ir gradualmente vencendo, e por outra parte, nos pesados sacrificios pecuniarios, de que depende a realisação das medidas mais importantes, possiveis na actualidade, comparando-os com os fracos meios que a' sua disposição tem o governo para tal objecto.

Os melhoramentos que nestas circumstancias ha sido possivel levar a effeito, parece-me todavia que não tem sido esquecidos.

Tem elles em geral sido tendentes a estender e ramificar as linhas dos correios, e a dar mais algum desenvolvimento, regularidade e ordem ao serviço.

Foram, durante o anno findo, estabelecidas as seguintes linhas:

Entre S. Fidelis e o Vallão dos Veados, entre Santo Antonio de Padua e Cantagallo, e entre Itabapoama e Bom Jesus, na provincia do Rio de Janeiro; entre Campinas e Sorocaba, passando por Itu' na de S. Paulo; entre Bagagem e Patrocinio, na de Minas-Geraes, sendo restabelecida a de Cabo Verde; e entre Brejo e Caxias, na do Maranhão.

Foram tambem creadas novas agencias, sendo 2 na provincia da Bahia, 3 na do Maranhão, 2 na de Piauhy, 6 na do Rio de Janeiro, 3 na de Minas-Geraes, e 1 na de S. Paulo.

Achareis annexos dous mappas. Um contém a designação de todas as agencias estabelecidas em cada uma das provincias, e outro a das novas linhas de correios creadas desde o anno de 1854.

Vê-se que o numero total das agencias he de 426, tendo sido estabelecidas, desde o principio do dito anno até hoje, 70.

O grande numero das novas linhas creadas, e das que tem tido maior desenvolvimento desde o mesmo anno, como mostra o respectivo mappa, he uma prova de que o governo tem procurado satisfazer, quanto lhe ha sido permettido, a esta necessidade da população.

As vantagens assim conseguidas são palpaveis.

As communicações que havia, por exemplo, entre a provincia do Piauhy e a cidade de Caxias se faziam duas vezes por mez: hoje cruzam-se alli no mesmo tempo 4 correios.

Acha-se tambem elevado entre a capital da provincia de Minas Geraes e a cidade de S. João de El-Rei o numero de correios, que era de 5 por mez, a 15, gozando deste beneficio tanto os ditos pontos extremos como os intermediarios.

Realisou-se um importante melhoramento no serviço da conducção das malas entre as provincias do Rio de Janeiro e de Minas Geraes, celebrando-se com o cidadão Mariano Procopio Ferreira Lage um contrato no qual obrigou-se a fazer transportar em 64 horas de Petropolis a S. João de El-Rei, e em 75 ao Ouro Preto, as malas da corte, sendo o regresso em iguaes prazos, e devendo fazer-se 15 viagens redondas por mez, sob pena de pagar fortes multas. Foi estipulado o preço de 36:000$ annualmente.

Ha o projecto de completar esta linha, estendendo-a até a Diamantina, centro de todo o commercio do norte da provincia de Minas; e para realisa-lo aguarda o governo somente o recebimento das informações que ja foram exigidas.

Deu-se mais regularidade ao serviço da conducção das malas entre as cidades de Santos e de S. Paulo, e entre as capitaes das provincias do Maranhão e do Piauhy, tornando-se a communicação mais facil e frequente.

Apezar porém das vantagens resultantes do augmento das linhas de correios, e das providencias parciaes tomadas a respeito da conducção das malas, nunca sera' possivel conseguir-se perfeita regularidade em tal serviço, emquanto se não levarem a effeito algumas medidas geraes que destruam as principaes causas que a isso se oppõem.

As longas distancias em que das administrações dos correios se acham as agencias, são por certo uma destas causas, porque difficultam a inspecção constante e activa que sobre ellas se deve exercer.

O meio mais convinente para chegar-se a este fim, parece-me que seria o de approximar as agencias, estabelecendo pelo menos uma em cada municipio, e sujeitando-as a inspecção immediata de autoridades superiores creadas por districtos. Poder-se-hia adoptar para circumscripção de taes districtos a mesma das comarcas, e serem investidos daquella autoridade os chefes das agencias estabelecidas nos lugares que fossem designados, dando-se-lhes vantagens correspondentes a posição que occupassem em relação aos outros agentes seus subordinados.

Outra causa he a falta de rendimentos certos para os agentes.

Segundo a organisação do correi, tem elles direito a uma porcentagem sobre o rendimento das respectivas agencias. Sendo porém na maior parte dellas quasi nenhum tal rendimento, cabem a estes empregos tão insignificantes vantagens, que quasi se podem considerar na ordem dos gratuitos.

Dahi resulta, em primeiro lugar, a difficuldade com que de ordinario se luta para encontrar-se pessoas em convenientes circumstancias que se prestem a servi-los, e quando seja ella superada, ninguem deixara' de reconher que não he possivel esperar-se que, em geral, os nomeados cumpram suas obrigações com zelo e interesse, pois que lhes he necessario empregarem-se em outros misteres que lhes forneçam meios de subsistencia.

Accresce que nem sempre se póde usar de rigor para com elles, porque sendo semelhantes empregos na maior parte dos casos verdadeiros onus sem vantagens correspondentes, com a maior facilidade os abandonam, passando-se mezes sem que seja possivel achar-se quem os queira occupar.

Em algumas provincias, e particularmente nas de Mato Grosso e de Goyaz, as excessivas distancias por sertões completamente deshabitados que separam as povoações, difficultam por tal modo e por tão differentes motivos as viagens dos estafetas, que se não pode obriga-los a regularidade em sua marcha.

Assim, por exemplo, desde a villa da Constituição, na provincia de S. Paulo, até a povoação de Santa Anna do Parahiba, margem do Parana', he mister atravessar mais de 100 leguas, e em toda esta extensão apenas existe uma pequena povoação logo adiante daquella villa. De Santa Anna ao Pequiry ha cerca de 80 leguas, e 70 do ultimo ponto a cidade de Cuiaba', sendo todas estas vastas extensões completos desertos.

Facilmente se imagina quantos obstaculos terão de vencer em tão longos trajectos os respectivos estafetas, sem encontrarem abrigo e soccorro em parte alguma, e sendo até obrigados para se alimentarem a recorrer à caça. E como se poderá rasoávelmente obriga-los a fazerem taes viagens em prazos tão restrictos, quando tantos e tão ponderosos motivos tem a allegar para justificarem as faltas, sem haver meios, na generalidade dos casos, para verificar se são reaes?

Parece que o meio mais proprio para se obviar a este grave inconveniente será o de estabelecerem-se pontos em distancias de 20 a 25 leguas, nos quaes os estafetas possam descansar e receber os auxilios de que necessitarem, trocando alli as malas.

Existindo estes postos, e sendo assim reduzidas as viagens a espaços mais curtos para cada um dos estafetas, não só cessará a maior parte das privações que actualmente soffrem, como farão as mesmas viagens em tempo proporcionalmente menos longo, e será então possivel conhecer-se da realidade dos motivos por elles allegados para justificação das faltas que commetterem.

Qualquer dos expedientes lembrados, porém, cumpre se reconheça, importará um accrescimo consideravel na despeza publica.

E comquanto eu entenda que a regularidade dos correios e a maior celeridade de sua marcha mereça e justifique os sacrificios que para isso se fizerem, porque além de concorrerem para facilitar e desenvolver as relações sociaes, attestam a civilisação do paiz, não se póde deixar de convir que não cabe nas raias das attribuições do governo decretar taes medidas, sem previa autorisação do poder legislativo, e sem que se votem os fundos para isso necessarios.

O serviço do correio urbano na côrte tem tido algum desenvolvimento, e he feito actualmente com mais regularidade. Ainda se acha porém com proporções muito acanhadas para o ponto a que deve attingir.

Para facilitar este serviço foi dividida a cidade em oito districtos, que são percorridos quatro vezes por dia por carteiros especiaes, entregando cartas e vizitando e recolhendo de 32 caixas, que estão collocadas em differentes pontos, as que se lançam nellas para o seu destino.

O modo deste serviço está regularisado por instrucções que expedio o director geral dos correios.

No ultimo anno o movimento do correio urbano foi de 48,564 cartas, numero muito superior ao que teve lugar no anno anterior.

As exigencias do serviço obrigaram o governo a mandar admittir dous escripturarios addidos na administração do correio de San-Paulo, e outros dous na de Minas-Geraes.

Com a admissão tambem de dez escripturarios addidos na administração do correio da côrte, medida tomada o anno passado, e da qual fiz menção em meu ultimo relatorio, foi possivel fazer-se uma nova e mais proficua divisão das turmas.

Anteriormente o serviço de tarde só podia ser feito pela quarta parte dos empregados da primeira e da segunda turmas, alternando constantemente: hoje igual o numero dos empregados que trabalham demanhãa e de tarde.

As disposições dos decretos ns 1682 e 1694 de 28 de novembro e de 24 de dezembro do anno passado, alterando em parte os regulamentos annexos aos de ns. 399 e 639 de 21 dezembro de 1844, e de 27 de setembro de 1849, bem como as outras medidas tomadas ao mesmo tempo, e de que igualmente tratei no relatorio anterior, tem produzido os resultados que se esperavam.

Reconhecendo a necessidade, cada dia mais urgente, de dar-se melhor organisação á directoria geral dos correios, não só com o fim de dota-la de meios de acção de que carece para o desempenho de suas funcções, como para facilitar o seu expediente no tocante às relações constantes que entretem com a secretaria de estado dos negocios do imperio, trata o governo de expedir instrucções, pondo a cargo dá mesma directoria todo o expediente que concerne aos correios, e que he feito pela dita secretaria, devendo ella solicitar para este fim directamente as ordens do ministro.

E para que esta medida produza melhor effeito que se tem em vista, resolveu transferir a referida directoria para o edificio da secretaria, mandando fazer para este fim as obras necessarias, cuja pequena importancia será altamente compensada pelas vantagens que se devem colher.

A insufficiencia das casas em que se acham a administração do correio da côrte e as das provincias, continua a ser um grande embaraço para a regularidade do serviço e sua maior fiscalisação, e para se adoptarem certos melhoramentos.

Ja tenho por vezes notado este inconveniente, e declarado que tratava de mudar a administração da côrte para outra casa que offerecesse as convenientes proporções. Nenhuma porém se tem encontrado que a estas condições reuna a de sua posição central, o que he não menos indispensavel.

Ao intelligente e zeloso director geral se devem alguns trabalhos de reconhecida vantagem.

Citarei os seguintes:

1.º A formação de um mappa das linhas de correios da provincia do Rio de Janeiro.

Projecta o mesmo director traçar a respeito de todas as provincias mappas semelhantes a este e levantar um mappa geral dos correios do imperio. Carece porem ainda de informações, que ja foram exigidas dos presidentes das provincias.

2.º A impressão de uma collecção de cerca de oito mil nomes das mais notaveis povoações do imperio, indicando as estações dos correios por onde lhes he dirigida a correspondencia.

3.º A organisação de um almanack contendo por ordem alphabetica cerca de dez mil nomes de pessoas desta cidade com as suas moradas para facilitar a entrega das cartas.

Ja expedi ordem para que este almanack seja revisto todos os annos, afim de se fazerem nelle as alterações necessarias.

O rendimento dos correios tem continuado a crescer.

No ultimo exercicio subio a 258:191$076, tendo sido orçado em 195:284$651.

No anterior deu a somma de 236:192$971. No 1854 a 1855 foi de 236:192$971. E no de 1853 a 1854 de 218:599$604.

Uma tabella que se acha junta mostra qual a renda arrecadada em cada uma das differentes administrações.

A despeza montou a 297:712$514 reis, constando da respectiva tabella a parte relativa a cada uma das mesmas administrações.

Comparadas a receita e a despeza, acha-se um deficit de 39:521$438 Cumpre porem observar que, se entrasse em conta a conducção, que he feita gratuitamente pelos correios, de toda a correspondencia official, desappareceria semelhante deficit.

O movimento geral das cartas e mais papeis expedidos por todas as administrações, como consta especificamente de um mappa annexo, foi de reis 4:308$916. Sobre o que teve lugar durante o anno anterior apresenta o excesso de 665,761 cartas e mais papeis.

Concluido este artigo, eu faltaria a um dever de justiça se não chamasse vossa attenção para o estado em que se acham os empregados das repartições dos correios quanto aos seus vencimentos.

São estes realmente tão mesquinhos, que não só deixam de guardar proporção com o pesado trabalho que prestam taes empregados, mas são manifestamente insufficientes para as primeiras necessidades da vida.

São alem disto inferiores aos que tem, em geral, os das outras repartições publicas. Entretanto o serviço do correio he um dos que exigem mais trabalho e maior assiduidade.

Disto resulta o inconveniente que acima notei. Mesmo nas capitaes de muitas provincias, he ja mui grande a difficuldade em que se vê o governo para encontrar pessoas habilitadas e nas condições de bem servirem, que queiram aceitar mesmo o lugar de administrador. Actualmente se verifica este facto na capital da provincia do Paraná, onde não tem sido possivel preencher-se aquelle lugar que ha muito tempo se achava vago, apezar das diligencias que se tem feito, por não se encontrar pessoa a quem convenha, tendo as necessarias qualidades.

No estado de carestia dos generos alimenticios, e do alto preço das casas em quasi todas as provincias, não se deve por certo esperar outra cousa attendendo-se aos mesquinhos ordenados que vencem muitos dos mesmos empregados.

No correio, como em todas as repartições, o pessoal he a primeira condição da regularidade e do bom desempenho do respectivo serviço. E por sem duvida não pode ser elle bem escolhido quando os vencimentos que se offerecem são tão tenues que nem chegam para a manteuça da vida. O empregado zeloso e intelligente que, por falta de meios, aceita um emprego tão mal remunerado, somente o occupa em quanto não alcança outro qualquer meio de subsistencia mais vantajoso, ou vê-se obrigado a distrahir-se do cumprimento de suas obrigações, empregando-se em outros misteres com prejuizo do serviço publico.

Com vencimentos taes quaes são os dos empregados do nosso correio, poucos melhoramentos se podem esperar neste ramo da publica administração.

A continuação deste estado importa mesmo flagrante injustiça, que o poder legislativo decerto se apressará a reparar, elevando a respectiva tabella, ou autorisando o governo para isto, dentro dos limites que em sua sabedoria julgar convinientes.

Paquetes a vapor.

Tem sido approvado pelo poder legislativo no anno passado o contrato que governo celebrou com a Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor, innovando o que existia, acha-se já em execução quanto à linha do Sul.

Não tendo porem sido ainda possivel pô-lo igualmente em pratica na linha no Norte, o governo, attendendo aos motivos allegados pela mesma companhia, prorogou por 8 mezes a duração do antigo contrato para esta linha por decreto n. 1831 de 8 de outubro ultimo.

A navegação entre o porto do Rio de Janeiro e a cidade da Victoria, a cargo da companhia Mucury, tem continuado a ser feita nos termos e segundo as condições do respectivo contrato.

Não tendo sido ainda votada no senado a resolução que passou na camara dos senhores deputados approvando, na parte relativa á subvenção, o contrato celebrado em 14 de maio de 1856 com José Rodrigues Ferreira para a navegação entre o porto do Rio de Janeiro e o de Santa Catharina com escalas, e attendendo á representação que lhe dirigio o dito emprezario, prorogou o governo por 8 mezes os prazos que foram estabelecidos nas condições 1.ª e 9.ª do referido contrato para encorporação de uma companhia, e para ter principio a navegação segundo as condições estipuladas.

Tem sido entretanto mantido regularmente o serviço feito nos termos do contrato que por aquelle foi innovado.

Apezar do revés que no anno passado soffreu a Companhia Pernambucana perdendo o seu primeiro vapor, não desanimou, e mandou construir outros dous em Inglaterra, dos quaes um ja chegou, e o outro he esperado brevemente.

Com elles será novamente começada a navegação que por aquelle acontecimento não póde continuar.

Attendendo o governo á representação que lhe foi feita por parte da companhia Santa Cruz, prorogou até o fim do corrente anno, por decreto de 30 de abril ultimo, o prazo que lhe havia sido concedido para fazerem os seus vapores uma só das duas viagens mensaes, a que he obrigado. Tem havido regularidade no seu serviço.

Em virtude da autorisação concedida ao governo, foram alteradas, por decreto n. 1928 de 25 do mez passado, algumas das condições annexas ao de n. 1038 de 30 de agosto de 1852, e com as quaes foi contratada esta navegação.

Acham-se annexas ás novas condições.

Navegação interna.

Rio Amazonas.

A companhia que tem a seu cargo a navegação deste rio e de seus affluentes continua a desempenhar com regularidade o serviço a que se obrigou em conformidade do novo contrato celebrado com o governo imperial em 2 de outubro de 1854.

Todavia, no tocante á colonisação, posto que se tenha esforçado por preencher as condições impostas por aquelle contrato, tendo importado desde a sua organisação 1.061 colonos e trabalhadores portuguezes, seus esforços não tem sido corôados do exito que se esperava.

Tratou a companhia, de conformidade com o pensamento do governo, de crear desde lago nucleos de colonisação em differentes localidades, e de preparar os elementos para realisar mais tarde a colonisação em ponto grande, applicando para esse fim o producto das terras que lhe foram concedidas.

Obstaculos porem provenientes, ja da má indole dos colonos escolhidos e da falta de recursos que a legislação ainda offerece para coagi-los promptamente ao cumprimento de seus contratos, já das enormes despezas que tem sido obrigada a fazer com o pessoal assalariado para apromptar casas e os commodos necessarios para receber os colonos, desconcertaram por tal modo os calculos da administração da companhia, que ella vio-se forçada a recorrer ao governo, expondo a impossibilidade em que se achava de proseguir em sua empreza, a não lhe ser augmentada consideravelmente a subvenção que lhe fôra marcada.

O proprio presidente da companhia, com a franqueza e boa fé que o caracterisam, expondo o estado da companhia, pedio ao governo a instituição de um exame severo em todos os seus livros e correspondencia, afim de comprovar as suas allegações.

O governo imperial, ligando ao objecto a importancia que merece, mandou proceder a esse exame nos livros da companhia, incumbindo-o ao honrado contador do thesouro nacional, Antonio José de Bem. Este funccionario, depois de fazer todas as investigações que entendeu necessarias, reconheceu que a companhia não podia marchar sem um grande augmento da subvenção existente, e apresentou ao governo uma demonstração na qual procedeu com o maior discernimento e cautela.

Essa demonstração foi remettida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado para consultar sobre o requerimento da administração da companhia.

A secção foi em sua maioria de parecer que se elevasse a subvenção pedida; senão pelo que toca a navegação propriamente dita, ao menos na parte concernente a colonisação, a qual havia aggravado a posição da companhia e absorvia grande parte de sua renda collocando-a em más circumstancias.

Reconhecendo o governo a verdade do allegado pela administração da companhia, e não podendo fugir a evidencia resultante dos calculos e demonstração que lhe foram offerecidos, trata de ver se pode pelo credito concedido para a colonisação innovar o contrato nessa parte, melhorando um pouco a posição da companhia até que assemblea geral conceda uma autorisação que o habilite a rever todo o contrato, e a conceder uma subvenção que livre a empreza dos prejuizos certos com que ora carrega, e que a vão collocando em posição muito critica.

Para que possais tomar sobre o objecto uma deliberação acertada, mandei reunir todos os esclarecimentos necessarios para vos serem presentes com a demonstração a que me referi.

Elles vos convencerão da necessidade do augmento da subvenção, e estou firmemente persuadido de que não recusareis a autorisação de que o governo carece.

Não ha quem hoje desconheça a importancia desta companhia.

São bem patentes os beneficios que tem provindo da navegação do Amazonas; podendo-se entre elles enumerar, sem receio de errar, a elevação, a contar-se do tempo em que foi encetada, da renda da provincia do Para' a mais do duplo.

He daquellas emprezas que, uma vez começadas, cream tantos interesses legitimos e por tal forma concorrem para o desenvolvimento do paiz, que não he mais possivel recuar-se da idéa e do pensamento que presidiram a sua creação.

Limito-me a estas considerações deixando de expôr outras em apoio da necessidade da autorisação pedida, porque ellas occorrerão por certo a vossa illustração e patriotismo logo que examinardes os documentos que serão remettidos.

Rio Jequitinhonha.

Tem continuado os trabalhos relativos a navegação deste rio.

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

27 DE SETEMBRO DE 1857.

A CIDADE DO RECIFE.

Um distincto escriptor brasileiro, á quem o paiz ja deve a publicação de varios trabalhos litterarios, o Sr. Dr. Mello Moraes, está compondo uma Chorographia Brasileira, e desejando consagrar a esta cidade um lugar no seu trabalho, suggerio-nos a idéa de dar uma descripção da capital de Pernambuco, contendo o numero dos edificios publicos, das ruas com os nomes de cada uma e o numero das casas, terreas e de sobrados que ellas conteem, das travessas, beccos, largos, pontes, etc.

O pouco tempo de que ordinariamente podemos dispor, e a falta de alguns documentos precisos para este fim, não nos permitte dar um trabalho perfeito; entretanto, querendo coadjuvar o illustre escriptor com o nosso fraco apoio, faremos o que estiver ao nosso alcance.

Se he verdade que a civilisação dos povos se manifesta igualmente na sua architectura, não ha duvida que as nossas cidades, e mesmo as europeas, ainda as mais celebres, são a imagem dos caracteres essenciaes que assignalam a sociedade actual.

Dahi resulta que a incongruencia, a anarchia social, a desarmonia que ainda reina entre os membros da grande familia humana, quer no commercio, e na politica, quer na industria, e em tudo mais, se desenham perfeitamente na edificação das cidades, nas sinuosidades das suas ruas, no aspecto dos seus edificios, n'uma palavra, em toda a sua architectura.

Suba-se, por exemplo, ao campanario de um templo, ou a outra qualquer elevação, d'onde se possa dominar uma cidade: Que espectaculo incongruente e anarchico! Que desordem e irregularidade! Que emoção indefinivel não sente o observador!

Mas esta phase architectonica da sociedade em que vivemos não depende da vontade humana, he um phenomeno necessario, providencial, uma consequencia das leis eternas e immutaveis do progresso, e só desapparece gradualmente nas evoluções successivas da civilisação.

Com effeito, á medida que os homens se vão conhecendo e comprehendendo melhor o seu destino terrestre, a architectura se vai aproximando mais da unidade, da harmonia e do ideal da perfeição absoluta, perdendo ao mesmo tempo o caracter de desordem, de irregularidade e de anarchia que outr'ora a assignalava.

Algumas cidades modernas da Europa, que ainda ha bem pouco tempo offereciam um aspecto, que evidentemente contrastava com a civilisação actual sob outros respeitos, ja se acham mais regularisadas, e todos os dias os governos fazem esforços para dar-lhes uma forma mais harmonica, que melhor caracterise as verdadeiras feições da civilisação christãa.

Segundo o testemunho de viajantes esclarecidos, Paris, essa Babylonia dos tempos modernos, se acha actualmente mui transfigurada. Ruas e bairros inteiros, onde nunca penetraram os raios do sol, morada immunda das classes miseraveis, que só servia para attestar o egoismo criminoso dos principes da opulencia e do governo, foram arrazados, e como por encanto surgiram em seu lugar casas espaçosas, bem arejadas e elevadas, e palacios confortaveis e esplendidos; de sorte que temos ouvido alguns viajantes dizer que quem deixou Paris ha dez annos, hoje ficaria completamente deslumbrado, ao ver as transformações que tem soffrido na sua edificação.

O rapido e prodigioso desenvolvimento que as artes e as sciencias tem recebido nas suas variadas applicações sobre a materia, não podia deixar de contribuir para melhorar o bem-estar da communhão, e glorificar a parte espiritualista do homem.

Paris he incontestavelmente o foco e o centro desse grande movimento regenerador da nossa era. Quasi todas as grandes idéas humanitarias, quasi todas as aspirações generosas, quasi todas as utopias e sonhos sobre o futuro destino terrestre da humanidade lhe pertence. Assim, era lá que devia começar a realisação dessa nova phase social.

A nação franceza tem a consciencia desse poder de iniciação que a Providencia lhe concedeu, e he por isso que Lamartine disse que quando Deos quer lançar uma grande verdade ao mundo, primeiramente a inspira a um Francez.

Outras nações porém já vão manifestando signaes evidentes dessa idéa de transformação architectural, desse desejo de dar ás cidades, em todas as suas differentes partes, um caracter mais harmonico, e por assim dizer mais humanitario, de sorte que o homem, ainda que pobre, encontre um aposento um pouco sadio e agradavel, de accordo com o ideal das commodidades, do luxo e da perfeição que elle aspira a realisar nesta vida.

Entre outras, a cidade de New-York, nos Estados-Unidos, attesta este movimento com uma grande multidão de magnificos hoteis, em cujo numero se conta o de S. Nicoláo, essa realisação palpitante, em nossos dias, de um dos contos phantasticos das «Mil e uma Noites»; com as suas ruas e praças espaçosas e arejadas, guarnecidas de alamedas de bellos arvoredos; com as suas casas vastas e asseiadas, e até com as denominações discretas e expressivas consagradas ás suas mesmas ruas e praças.

O estrepito harmonioso deste movimento transformador da architectura dos povos modernos encontrou um écho sonoro na capital do imperio da Santa Cruz, e organisou-se uma companhia que se encarregou de corrigir os defeitos da edificação da cidade de S. Sebastião, e de construir novas habitações, segundo as necessidades dos nossos tempos.

Já se tem construido edificios com um aspecto mais harmonico e mais social; de sorte que, se por um lado esta patriotica empreza aformosea a cidade com os primores da arte, por outro lado ministra a parte indigente da população habitações mais commodas e mais hygienicas.

A municipalidade tambem ha feito esforços para conseguir essa conquista sobre o passado, e em virtude das suas diligencias e dos trabalhos da companhia Edificadora, a peste que perseguio todo o paiz em 1855 encontrou poucos focos de nutrição naquella cidade.

Na capital da Bahia, á imitação do que se faz a este respeito na capital do imperio, tambem já se encorporou uma companhia com o fim de tratar da edificação da cidade, e a qual já deu principio aos seus trabalhos.

Aqui nesta cidade em que vivemos, ja se falla igualmente na organisação de uma companhia desta natureza. E com effeito, a falta de semelhante empreza entre nós accusa e desmente a nossa rapida marcha na carreira do progresso, marcha alias verdadeira sob outras relações.

Vê-se, portanto, que o movimento ascencional de transformação architectonica he uma verdade irrefragavel, e se manifesta de uma maneira solemne externa e internamente, promettendo um triumpho consolador e benefico para o bem estar dos povos.

Assim, parece que a hora desta revolução artistica tambem ja' he chegada para nós. Cumpre pois metter mãos a' obra, e aproveitar-nos dos presentes magnificos que tão prodigamente nos fez a natureza.

Por um favor especial da Providencia Divina, vivemos debaixo de um céo abençoado, cujos esplendores são geralmente invejados; gozamos de um clima tão benefico e saudavel, como se pode desejar, e de uma natureza tão variada e ao mesmo tempo tão constante nas suas variações, que não experimentamos os effeitos funestos de que são victimas outros povos.

Clima benigno, céo esplendido, lua formosissima, situação geographica encantadora e vantajosa, uma viração refrigerante ainda nos dias mais calmosos, tudo entre nós he invejavel. E o que nos falta para nos elevar a' altura a que somos destinados?—Vontade e esforço, e nada mais.

A cidade do Recife tem de norte ao sul, isto he, desde a ponte dos Afogados até as ultimas casas da rua da Aurora, a extensão de duas mil braças; de leste ao oeste, isto he, desde a costa até o Mondego, mil braças, e a sua superficie total he de dous milhões de braças quadradas. Esta' a 8º, 3' 2" de latitude sul; 34º, 51', 51" de longitude ao oeste de Grenwich.

He inteiramente plana, e dividida em tres partes pelos rios Bebiribe e Capibaribe, os quaes reunindo-se em um ponto, vão desembocar no oceano.

Esta' quasi toda cercada de solidos e elegantes caes, e he tal o desenvolvimento que tem tido, que, comparando-se a respectiva planta que se encontra em Barleo, traçada ha duzentos annos pouco mais ou menos, com a que ultimamente levantou o nosso engenheiro civil, o Sr. Dr. José Mamede Alves Ferreira, sente-se uma verdadeira sorpreza.

O Recife daquella época he apenas uma mui insignificante fracção do Recife de hoje, occupava o espaço limitado de um pequeno numero de ruas; entretanto, releva confessar que o systema então seguido na divisão das ruas era mais perfeito do que o actual: todas as ruas eram mui largas, rectas e parallelas a' costa, cortadas por outras n'um sentido perpendicular, e de distancia em distancia, tinha uma praça. A rua do Collegio, a das Cruzes, a Larga do Rosario e a do Crespo, que corta às tres primeiras em angulos rectos, foram traçadas naquelle tempo, segundo indica a planta de Barleo.

A divisão das tres partes da cidade pelos dous rios dá-lhe um aspecto raro e encantador, cuja belleza singular torna-a, sob a relação da natureza, uma das mais lindas cidades conhecidas: offerece tantas proporções, que sendo exploradas pela arte e pela sciencia, como ha de acontecer em um proximo futuro, pode vir a ser, sob a dupla relação da arte e da natureza, a mais bella cidade do mundo; e ainda se pode desenvolver para o occidente até a extensão de mais de uma legua.

Com effeito entre nós pode-se dizer que só ha natureza, sobre a qual o poder da sciencia tem feito insignificantes conquistas; e se o Hollandez dizia cheio de um nobre e justo orgulho a um estrangeiro que admirava as maravilhas da Hollanda, que tendo Deos feito o solo em todas as partes, alli até o solo era feito pelo homem; nós pelo nosso lado podemos dizer que aqui quasi tudo he feito por Deos e muito pouca cousa pelos homens.

A cidade do Recife, que em virtude da sua situação topographica podia ter canos de esgoto em todas as direcções, e ser uma cidade eminentemente asseiada, a—chicara de prata—da America Meridional, nem por isso he mui limpa, especialmente em tempo de inverno.

Sem embargo da fecundidade do terreno e do systema de plantar arvores nas ruas, praças e cáes, hoje geralmente adoptado em todos os paizes, o que, alem das vantagens hygienicas que offerece, contribue para augmentar a belleza das cidades, nada se tem feito entre nós a este respeito.

He tal o aformoseamento que resulta das arvores plantadas nas ruas de uma cidade, que geralmente se diz que uma das ruas mais bellas que se encontra em toda a Europa he a dos Hoteis, em Berlin, e este grão de belleza resulta principalmente das arvores frondosas que guarnecem ambos os lados da rua, e cujos ramos entrelaçando-se na parte superior, formam uma especie de carramanchão, por baixo do qual passam os viandantes.

Como ja dissemos, a cidade do Recife he dividida em tres porções ou tres grandes bairros: o bairro do Recife propriamente dito, que se prende ao de Santo Antonio por duas pontes,—uma chamada a ponte velha, a qual não obstante o estado de deterioração em que se acha, ainda dá transito ás pessoas que andam a pé; e a ponte nova, ou provisoria, ultimamente concluida, que serve de via de communicação para carros, cavallos, etc.; e finalmente o bairro de Santo Antonio, que he uma ilha, e se liga por meio de uma ponte ao da Boa-Vista, incontestavelmente o mais pittoresco e o mais bello dos tres.

Tem hoje quatro freguezias: a de S. Frei Pedro Gonçalves no bairro do Recife, a de S. José e a de Santo Antonio, no bairro que tem este ultimo nome, e a da Boa-Vista.

Contam-se aqui trinta e uma igrejas, inclusive duas pequenas capellas, onde todavia se celebram missas, e a nova matriz de S. José, cuja construcção se acha bastante adiantada, a saber: 5 no Recife; o Pillar, o Corpo Santo, a Madre de Deos e a capella da Conceição do Arco e a do Porto das Canoas; em Santo Antonio temos S. Francisco, a Ordem Terceira, o Paraizo, a matriz, a Conceição dos Militares, o Rosario, a Congregação, o Collegio, o Carmo, Santa Thereza, Livramento, S. Pedro, Martyrios, Nossa Senhora do Terço, e Nossa Senhora da Penha; em S. José existem Santa Rita, S. José e a nova matriz de S. José, que, em sendo concluida, se tornará um dos mais bellos templos do Brasil; e finalmente na Boa-Vista contam-se oito igrejas: a matriz, Santa Cruz, S. Gonçalo, Conceição, Rosario, Gloria e Soledade.

Na rua da Aurora, no bairro da Boa-Vista, existe um edificio mandado construir pelos Inglezes, onde elles se reunem para celebrar os seus actos religiosos.

Temos poucos edificios publicos, mas entre estes contam-se alguns de grandes dimensões e de agradavel perspectiva: o palacio episcopal, no pittoresco bairro da Soledade, residencia encantadora do bispo diocesano; o cemiterio publico, que, graças aos cuidados do seu administrador, he considerado geralmente como o primeiro de todo o imperio e igual aos melhores da Europa, pela ordem, regularidade, asseio, vastidão e belleza; e a capella he construida segundo o estylo gothico moderno, o unico deste genero que existe em todo o solo brasileiro.

O hospital de Pedro II, cujo raio da frente ja se acha quasi concluido, logo que estiver definitivamente acabado, sera' um monumento publico, um verdadeiro templo humanitario; e o hospital militar que ha pouco foi inaugurado, e que tambem he bastante vasto, he um edificio notavel pela sua architectura e elegancia.

Temos um hospital chamado — da Caridade, — que se acha estabelecido n'um predio particular; e o seu movimento diario oscilla entre noventa e cem doentes.

Contam-se tambem o hospital dos Lazaros e o collegio das orphãas; o primeiro destes estabelecimentos he fundado em um proprio nacional, e o segundo em uma grande casa particular.

A fundição de Starr & C., que he geralmente considerada como uma das primeiras de todo o imperio, está collocada em um vastissimo edificio proprio no prolongamento da encantadora rua da Aurora.

A Faculdade de Direito e o Collegio das Artes estão estabelecidos em propriedades particulares.

O Gymnasio Provincial, um collegio do governo, á imitação dos estabelecimentos desta ordem, que se encontram em França, na Belgica, na Allemanha e noutros paizes, offerece as mais lisongeiras esperanças; os lugares para internos são procurados com uma avidez indescriptivel, infelizmente está fundado num edificio de propriedade particular; mas esta situação he provisoria, pois que se está construindo um grande edificio provincial, que em sendo concluido, proporcionara as commodidades desejaveis.

Todos estes edificios, desde o palacio episcopal até a fundição de Starr & C., se acham collocados no bairro da Boa-Vista.

Passemos agora para o de S. Antonio. O primeiro monumento publico que se encontra he a casa de detenção, que não obstante a alvura de suas muralhas, he um dos —palacios de chumbo— da Veneza Americana.

Quasi todos os estrangeiros que por aqui passam visitam este monumento penitenciario dos tempos modernos, cujo asseio, ordem e regularidade são documentos eloquentes da actividade, zelo e intelligencia do respectivo administrador.

Ahi, o—lasciate ogni speranza voi que intraste—de Dante perde o caracter de axioma, pois que aquelles que lá entram por um tempo mais consideravel, quando sahem levam para o meio da sociedade outros habitos de moralidade, um officio de que tiram meios de subsistencia e o amor ao trabalho.

Depois vem o palacio do governo, um dos melhores que se contam entre as vinte estrellas que compõem a constellação brasilica; e o theatro de S. Isabel, primor d'arte e de belleza, que só acha rivaes na Europa.

Temos tambem o palacio velho, no antigo collegio dos jesuitas, onde estão diversas repartições: a thesouraria provincial, a secretaria geral de instrucção publica, o gabinete de um official superior do corpo de engenheiros, encarregado das obras publicas militares da provincia, a thesouraria geral, e no pavimento terreo ha um pequeno quartel militar, residencia da guarda do estabelecimento, a repartição do correio, o sello, o arsenal de guerra e outro quartel onde existem a companhia de artifices e os aprendizes menores, pensionistas do estado.

O edificio que outr'ora servio de cadeia para os criminosos, está hoje destinado ás audiencias da relação e ás sessões dos jurados. Este edificio he bastante espaçoso, mas a sua architectura se confunde com a dos predios ordinarios e particulares.

Na freguezia de S. José temos a fortaleza das Cinco-Pontas, que em virtude da situação em que se acha collocada, perdeu ha muito o caracter de fortificação de guerra, e hoje serve apenas de quartel.

He tambem neste bairro que existe o matadouro publico, um edificio construido em uma situação conveniente, e segundo os preceitos hygienicos.

No bairro do Recife esta' a alfandega, bastante espaçosa, com uma architectura particular, tendo em cada um dos angulos do edificio um torreão de forma quadrilatera, e em um dos quaes se acha collocado o consulado provincial. O edificio he bastante vasto, mas em consequencia da grande importação que todos os dias vai augmentando, satisfaz hoje de uma maneira acanhada o fim para que foi construido, e por isso se estão levantando alguns appendices.

O trapiche do algodão e a casa onde a assemblea provincial celebra suas sessões, são proprios nacionaes; mas o consulado geral esta' em uma propriedade particular.

No bairro do Recife se acham os armazens de recolher todo o algodão que tem de ser exportado; os armazens de assucar e os trapiches de embarque e desembarque deste artigo. Tambem existem algumas ferrarias e a fundição do Sr. Bowman, de grande capacidade, em que só trabalham operarios nacionaes.

Alem do theatro de Santa Isabel, ha no Recife o de Apollo, em ponto mais pequeno, e que tem quasi a mesma forma interna que o de Santa Isabel. He um edificio de architectura apropriada, e cuja fachada he de marmore, e pertence a uma empreza particular.

Terminaremos esta descripção dos edificios publicos da cidade do Recife com o arsenal de marinha. Este estabelecimento he uma immensa fabrica de architectura. Se ainda não he o maior do imperio, esta' destinado, n'um proximo futuro, a contar entre nós mui poucos rivaes, e ja' hoje causa verdadeira admiração a todos aquelles que o visitam. Não constroe naos em consequencia da capacidade do porto, mas todavia pode construir outros navios de subida lotação; e grande parte do seu progresso constitue o elogio mais brilhante da intelligencia e dedicação do actual inspector, que não poupa esforços para elevar o estabelecimento, cuja direcção lhe tem sido confiada por espaço de muitos annos, ao alto grão de esplendor que se pode desejar.

A limpha do Prata, conduzida por um encanamento de ferro da' de beber a população da cidade; e entre as obras que pertencem a companhia que se encarregou desta patriotica empreza, distinguem-se o reservatorio geral e um chafariz collocados no bairro da Boa-Vista, e outro chafariz de marmore que se acha no caes do Collegio.

Em outro artigo continuaremos a descripção da cidade do Recife, mas sob aspecto differente, segundo o numero das suas ruas, casas, praças, travessas e beccos.

(Abdallah-el-Kratif.)

Diversas pontes tem sido feitas sobre riachos e vallões praticando-se nestes ao mesmo tempo as escavações necessarias para os tornar mais viaveis em algumas partes, e aterros e estivamentos de atoleiros em outros pontos.

A estrada aberta pela margem direita do Jequitinhonha, desde a povoação do Salto em Minas Geraes até Belmonte, cuja extensão he de cerca de 38 leguas, tem sido não só conservada, mas aperfeiçoada.

O serviço de policia estabelecido no baixo Jequitinhonha para protecção da navegação se mantem com a possivel regularidade.

Prosegue-se na desobstrucção e limpeza do canal Possuí', e esta'-se tratando da reparação do porto do Mato.

O commercio feito pelo Jequitinhonha tem augmentado notavelmente depois que se tratou do melhoramento deste rio.

A quantidade de sal transportado por elle, que anteriormente não excedia de 14 a 16 mil alqueires annualmente, tem successivamente crescido, a ponto de ter sido no ultimo anno de 51,480.

Nota-se o mesmo desenvolvimento commercial, quanto a outros generos de consumo no norte da provincia de Minas Geraes.

Rio de S. Francisco.

Tem continuado o engenheiro F. Halfeld nos trabalhos de que esta' encarregado relativos a' organisação das plantas deste rio em toda a extensão de seu curso desde a cachoeira do Pirapora até a sua barra no Oceano.

Apezar porém de todo o esforço que tem empregado, ainda se não acham inteiramente concluidas, porque, não se tendo limitado o dito engenheiro a um estudo superficial do leito do rio, formou um vasto plano de trabalhos minuciosos e completos, a' vista dos quaes se possa ter uma idéa perfeita da direcção do rio, profundidade do canal navegavel, correnteza das aguas, configuração das margens, obstaculos que se oppõem a' navegação e meios de os remover, etc.

Espera entretanto apresenta-los completamente acabados até o fim do corrente anno.

Rio Vaccacahy (provincia de S. Pedro.)

Tendo o presidente da provincia mandado proceder a um novo reconhecimento deste rio, afim de habilitar-se para formar um plano mais seguro e conveniente dos trabalhos, que devem ser executados para o tornarem francamente navegavel, e havendo sido esta commissão satisfactoriamente desempenhada pelo official engenheiro, a quem foi incumbida, e que o percorreu e examinou na extensão de 38 leguas até e ponto de sua confluencia com o Jacuhy, ordenou que, segundo instrucções que formulou, se désse começo a esses trabalhos, os quaes se acham ja muito adiantados, de modo que no proximo verão devera' o rio offerecer navegação franca desde Porto-Alegre até a Villa de S. Gabriel, podendo-a dar, mesmo neste inverno, a embarcações pequenas.

Rio Pardo (provincia de S. Pedro).

Mandou o presidente da provincia proceder a trabalhos da limpeza e desobstrucção neste rio até a confluencia do—Pardinho—e deste ponto até o Passo da colonia de Santa Cruz.

He obra de manifesto interesse para esta colonia, porque facilita o transporte dos seus productos abrindo communicação directa com o rio Jacuhy.

Foi dada por arrematação pela quantia de 10:400$, e teve ja principio.

(*Continuar-se-ha.*)

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 5 de setembro 1857.

Officio—Ao Exm. bispo diocesano, enviando copia do aviso da justiça de 19 de agosto ultimo, communicando ter-se ordenado o pagamento de suas congruas ás dignidades da cathedral desta diocese na conformidade do art. 14 da lei n. 884 do 1º de outubro de 1856.—Communicou-se á thesouraria.

Dito—Ao commandante das armas, para mandar inspeccionar o paisano José Joaquim de Santa Anna, que se offerece para servir no exercito.

Dito—Ao chefe de policia, dizendo que se mandou pagar as despezas com o sustento e curativo dos presos pobres da casa de detenção e sustento somente dos da cadeia do Cabo.

Dito—Ao mesmo, transmittindo copia do contrato celebrado com Germano Francisco de Oliveira, como emprezario do theatro de Santa Isabel.

Iguaes á thesouraria provincial, á directoria do theatro e ao emprezario.

Dito—Ao commandante da estação naval, para mandar desembarcar com guia o recruta José Lourenço Nepomuceno.

Dito—A' thesouraria de fazenda, enviando copia do aviso da guerra de 11 de agosto ultimo, prohibindo que as repartições sujeitas áquelle ministerio façam contratos estipulando menção de direitos de consumo sem haver precedido autorisação do poder legislativo, ou do governo imperial.—Enviou-se tambem copia ao commandante das armas e ao conselho administrativo.

Dito—A' mesma, scientificando-a de que fôra approvado o adiantamento feito sob responsabilidade deste governo ao despenseiro do hiate «Parahibano» para o respectivo commandante poder effectuar o engajamento de menores e 400$ para compra de generos frescos necessarios á guarnição do mesmo hiate e outras despezas, na certeza de que as despezas que se fizerem com a primeira das referidas quantias devem correr por conta do municipio da corte.

Dito—Ao juiz dos feitos da fazenda, enviando copia do aviso de 11 de agosto ultimo declarando que fôra concedida a Gabriela Frederica de Andrada licença que para seu filho Antonio Carlos Ribeiro de Andrade venha completar aqui seus estudos, trazendo comsigo o Africano livre Romão, cujos serviços lhe estão confiados.

Dito—Ao patrimonio dos orphãos, inteirando-o de haver deferido o requerimento em que Catharina Maria de Jesus pede a admissão no competente collegio de duas filhas suas de nomes Anna e Joanna.

Dito—A' thesouraria provincial, autorisando-a a pôr novamente em praça, segundo sua informação, a illuminação da cidade de Goianna, servindo de base o preço de 220 rs. por cada lampeão, offerecido por Thomaz Antonio Guimarães.

Dito—Ao inspector de marinha, enviando copia do aviso da marinha de 25 de agosto ultimo, com referencia ao officio tambem junto por copia, que lhe dirigio o encarregado do quartel-general de marinha, autorisando a factura dos concertos precisos no vapor «Beberibe.»

Portaria—Concedendo ao guarda mór da alfandega Luiz de Carvalho Paes de Andrade a prorogação por 30 dias na forma da lei da licença que lhe fôra concedida.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dita—Concedendo mais um mez de licença com vencimentos ao professor da Escada Miguel Archanjo Pimentel.—Fizeram-se as convenientes communicações.

Dita—Ao agente da companhia dos vapores, para dar passagem para a corte por conta do governo aos guardas-marinhas Pedro Lopes da Conceição, e Francisco Forjaz de Lacerda.—Communicou-se ao commandante da estação naval.

— 9 —

Officio—Ao Exm. bispo diocesano, para que se sirva de dar sua informação sobre o aviso por copia com referencia as congruas das dignidades, e membros do cabido da Sé.

Dito—Ao Exm. vice-presidente da Parahiba, inteirando-o de que foram expedidas pelo Exm. presidente da relação as convenientes ordens para ser satisfeita a requisição de S. Exc. acerca da decisão da revista interposta pelo co-réo de Joaquim José dos Santos Leal.

Dito—Ao commandante das armas, dizendo ficar inteirado ter S. Exc. mandado alistar no 10º batalhão o recruta Agostinho Teixeira de Azevedo.

Igual sobre os recrutas Manoel Pereira de Souza, Manoel Monteiro dos Santos e Antonio Alves da Silva.

Dito—Ao mesmo, solicitando a expedição de suas ordens, para que seja dispensado do aquartelamento o segundo tenente do 1º batalhão de artilharia Heliodoro Fernandes da Cruz, visto a necessidade que tem de seus serviços a thesouraria de fazenda, onde esse official he empregado.

Dito—Ao mesmo, para por em liberdade o recruta João Francisco Izidorio.

Dito—Ao director da instrucção publica, autorisando-o a mandar fornecer os objectos de que precisa a aula de instrucção primaria do sexo masculino de Fóra de Portas.

Dito—A thesouraria de fazenda, para que effectue sob responsabilidade da presidencia o adiantamento de 100$, que se mandou fazer ao commissario do brigue barca «Itamaracá» para as despezas como apprehensão de desertores da armada, visto não haver para isso quota consignada no corrente exercicio.

Dito—A mesma, dando-lhe sciencia de que pelo ministerio da marinha fora solicitada ao da fazenda a expedição de ordens para o despacho sem direitos do cemento que José Antonio de Araujo contratou mandar vir da Europa para as obras do melhoramento do porto.

Dito—A mesma, para mandar passar o titulo de aforamento, que pede Sancha Maria da Conceição dos termos de marinha onde se acham edificadas umas propriedades na rua da Florentina, pertencentes a supplicante, e ao seu mano padre Raphael Antonio Coelho.

Dito—A mesma, communicando ter deferido o requerimento em que Luiz Antonio Pereira, como tutor da orphãa filha do finado Manoel Joaquim Pedro da Costa pede permissão para permutar a David William Bowman por 122 acções da companhia de Beberibe, as partes que possue a sua tutellada nas casas ns. 6 e 8, edificadas em Fóra de Portas, devendo porém apresentar o assentimento do juiz de orphãos.

Dito—A mesma, ordenando que mande pagar aos negociantes Ricardo de Freitas & C. a quantia de 778$612, importancia de objectos por elles vendidos para a repartição da policia no exercicio de 1856 a 1857.

Dito—A mesma, inteirando-a de ter sido prorogada até 13 do corrente a presente sessão da assembléa geral.

Dito—A mesma, communicando ter sido aposentado o secretario desta provincia Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.

Dito—Ao juiz dos feitos, communicando-lhe que no dia 5 do corrente, fallecera no arsenal de marinha o Africano livre José Jorge.—Communicou-se ao chefe de policia e ao curador dos Africanos.

Dito—Ao procurador fiscal da fazenda, dizendo que o chefe de policia declarou ter requisitado duas praças de policia para a casa incendiada no Aterro da Boa-Vista, onde se suppõe enterrados dous saccos com moedas de ouro.

Dito—Ao arsenal de guerra, autorisando-o a effectuar o contrato com Noves & C., sobre a conducção para o Pará e Maranhão dos objectos vindos no patacho «Tamega» com destino aquellas provincias.

Dito—A camara do Recife, autorisando-a a fazer na postura addicional de 7 de agosto de 1855 a modificação que Smcs. indicam.

Portaria—Nomeando o bacharel Francisco Garcial de Amaral, para delegado de Tacaratú.

Dita—Nomeando a Americo Vespucio de Hollanda Chacon, para guarda da alfandega.

Dita—Concedendo ao arrematante do empedramento de 100 braças correntes nos 17º e 18º lanços da estrada de Páo d'Alho Manoel Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, mais 6 mezes de prorogação para a conclusão daquella obra.

Dito—Ao agente da companhia dos vapores brasileiros, para dar passagem de estado para a sorte a Gabriel Affonso Regueira.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 26 de setembro de 1857.

ORDEM DO DIA N. 27.

Havendo de embarcar para a provincia da Parahiba no dia 27 do corrente, o Exm. Sr. marechal de campo Francisco Sergio de Oliveira, inspector do terceiro districto militar de infantaria, o brigadeiro commandante das armas interino determina que uma guarda do primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional em aquartelamento se poste no largo do Forte do Matto pelas 3 1/2 horas da tarde do indicado dia, afim de fazer a S. Exc. as devidas honras; e convida aos senhores commandantes de corpos e respectiva officialidade, a comparecerem na mesma hora e logar, para comprimentarem ao mesmo Exm. Sr. inspector, e fazerem as suas despedidas.

(Assignado.)—João José da Costa Pimentel.

Conforme.—Demetrio de Gusmão Coelho.—Alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

ERRATA.

Na ordem do dia n. 26 de 22 do corrente, quando trata do Sr. capitão da quinta companhia do quarto batalhão de artilharia a pé — lea-se da sexta companhia.

EXTERIOR.

Ninguem se admirará do interesse que tomamos nas crises por que passa o governo representativo entre nossos vizinhos e amigos. Interessamo-nos mesmo pelos males que não experimentamos, e he por essa razão que seguimos com attenção o que se passa neste momento na Belgica, e procuramos estudar alli os diversos movimentos da opinião publica.

Não queremos tratar mais de lei dos estabelecimentos de beneficencia. Se não sabiamos por experiencia que em politica se deve procurar as causas pelos pretextos, não conceberiamos bem como o projecto de lei sobre as instituições de beneficencia podesse excitar na Belgica as paixões populares.

Com effeito, esta lei não nos parece ter em si mesmo cousa que devesse ferir neste ponto o partido liberal moderado. Os estabelecimentos de beneficencia deviam ser autorisados pelo governo, segundo as disposições da lei franceza; a administração destas instituições devia ser submettida á vigilancia e á inspecção da autoridade secular, como em França. Donde vem pois as repugnancias que este projecto de lei tem excitado? vem de fora; e a unica explicação que poderiamos fazer á maioria e á menoria da camara dos deputados belgas, he que durante a longa e ardente discussão desta lei, ellas não se inquietaram muito com o exterior.

Attender ás cousas de fora deve ser uma das maximas do governo parlamentar, como de todos os outros governos; sem isso o estado da opinião fora das camaras pode vir a ser um dos mais graves e mais funestos perigos do paiz.

Fallamos a esse respeito com uma triste experiencia. A queda do ministerio e da opposição em França, no principio de 1848, foi devida a não se ter ella inquietado muito com as opiniões externas. O ministerio tinha a maioria nas camaras, e como sem difficuldade procedia constitucionalmente neste ponto, cria de mui boa vontade que não tinha lugar para preoccupar-se das paixões que se agitavam fora das camaras. A opposição do seu lado, posto que appellasse para fora das camaras, não sabia para que forças perigosas appellava; julgava que podia excitar as paixões populares sem aventurar uma revolução. O ministerio e a maioria julgavam não ter nada a temer, porque procediam em regra; mas em politica não bastam mais as regras para ter bom exito, como na tragedia. A opposição, do seu lado, fallando muito pela janella, não a observava bem, e não via que a tempestade que provocava seria mais forte do que ella, e que não era somente a queda de um ministerio que ameaçava, mas a ruina do governo parlamentar.

O que se passou recentemente na Belgica tem alguns traços de semelhança com o nosso 24 de fevereiro; graças ao bom senso do povo belga, graças á sabedoria de seu rei e de seu governo, a Belgica deteve-se muito áquem da fatal analogia que temos assignalado. A crise está passada, mas o perigo existe; e o que deve ficar junto do perigo para fazer-lhe contra-peso, he a lição que um povo e um governo sabios não deixarão de tirar das eventualidades que tiveram lugar.

Todos sabem a intolerancia ultra-catholica que desde algum tempo tem mostrado uma porção do clero e do episcopado belga. Esta intolerancia ainda tem alguns representantes nas camaras; mas alli contem-se e moderam-se. Alem disso, ha uma porção consideravel de catholicos belgas que, fieis ao velho espirito da Belgica e ao espirito de sua revolução de 1830, amam com igual amor a igreja catholica e a liberdade constitucional.

Nas camaras, os representantes deste grande partido catholico contem e reprimem com sua presença os desvios da intolerancia ultra-catholica; mas no exterior, nas pastoraes de alguns bispos, deixa-se ella manifestar livremente.

Tomando lições do catholicismo illiberal, que desacredita o clero em França, por que não pensa muito em repudia-lo, a intolerancia ultra-catholica dos Belgas pareceu amaldiçoar toda a liberdade e desdenhar toda a instituição liberal. Que resultado dahi? Que em face da intolerancia ultra-catholica, ergueu se a intolerancia philosophica para combate-las; de um lado, o espirito de idade media aggravado ou pervertido pelo gozo do despotismo; de outro lado o espirito da revolução. Pois que? o espirito da idade média e o espirito da revolução, he o espirito de hoje? o espirito da Belgica? He sobre um outro destes dous escolhos, que se deve ir naufragar? Os liberaes belgas não podem combater a intolerancia ultra-catholica, senão pela intolerancia anarchica dos sediciosos? Os catholicos belgas não podem oppôr outra barreira ao espirito revolucionario senão a intolerancia ultra-catholica? Não. A Belgica vive desde 1830, e sua gloria está na conciliação do espirito religioso com o espirito liberal. Ella continuará a marchar nesta nobre senda, sabendo perfeitamente que perderá com o mesmo golpe sua existencia politica e nacional, se porventura não quizer ouvir os conselhos senão da intolerancia ou da anarchia.

Tomai sentido, diremos aos catholicos belgas, não combataes tão energicamente os ultra-catholicos, que vos excitam e vos comprometem; por que finalmente vos confundirão com elles, attribuindo-se a vós os seus excessos e caprichos; ficaram envolvidos no mesmo descredito o centro e a extrema direita, por que o centro direito terá poupado em demasia a extrema direita. Quando pedirdes alguma cousa justa e moderada, como seja talvez a lei sobre os estabelecimentos de beneficencia, todos vos accusarão de haverdes cedido ás exigencias do partido intolerante.

He este erro da opinião publica irritada contra a intolerancia ultra-catholica, que se deve evitar, são estas as paixões externas, contra as quaes não he bastante ter razão; he melhor acalma-las, do que vence-las pela força, quando se possa vence-las pela força. O ministerio belga nos parece pois ter sido bem inspirado adiando as camaras e a lei; previnio o mal em tempo, he tudo o que pode-se fazer de melhor em tempo de revolução.

A catastrophe de 1848, não teria tido lugar, se se podesse ter occasião de descobrir-se. O adiamento das camaras deu a opinião publica na Belgica tempo de manifestar-se. Esta tregua habil foi a salvação do paiz.

O que temos dito aos catholicos belgas, diremos tambem aos liberaes. Attendei a opinião fora das camaras; tendes a revolução pela retaguarda; não a chameis por que virá. Os sublevados contra os conventos são para vós o que eram os banquetes para a opposição franceza em 1848, uma força mais forte do que vós; um perigo que podeis suscitar e não podereis desvia-lo, quando o quizerdes fazer.

Temos a maioria das camaras, dizem os catholicos belgas; usemos plenamente do nosso direito. Temos o povo por nós, dizem do seu lado os liberaes belgas, usemos plenamente da nossa força. He assim que se caminha para uma revolução.

Com o adiamento das camaras, o governo belga não suspendeu a constituição, como aprouve dizer; suspendeu o choque dos partidos; deu á opinião publica tempo de manifestar-se.

Foi o serviço maior e mais util que pôde prestar ao seu paiz: mas este serviço por sua propria natureza, não póde durar muito tempo. Foi um expediente sufficiente para o embaraço do momento; he preciso agora remover a difficuldade, isto he, reunir as camaras ou por meio da eleição appellar para os suffragios do paiz.

Não temos certamente a pretenção de saber o que fará o governo belga, nem sobre tudo o que deve fazer. Portanto se tivessemos uma opinião a expender sobre esta grande questão nos referiamos espontaneamente ás reflexões que nos communicou ultimamente um homem de grande senso, o qual passou muitos annos na Belgica e está no caso de tudo ver e conhecer. A Belgica, dizia-me este excellente observador, está como toda a Europa continental, entre o ultra-catholicismo e o ultra liberalismo.

Esta situação não tem nada de extraordinaria nem de assustadora; comtanto que os dous espiritos máos se contenham com medo um do outro, ou antes, comtanto que os partidos moderados, quer no catholicismo, quer no liberalismo, estejam sempre promptos a intervir energicamente e dizer aos dous velhos adversarios: Não vos batereis! O perigo da situação actual he que os moderados renunciaram um pouco a vigilancia que exerciam, e deixaram os zuavos dos dous exercitos desafiarem-se, ameaçaram-se e até mesmo baterem-se.

Ha no paiz um sentimento de inquietação e descontentamento muito pronunciado mesmo em casa dos melhores catholicos, ao verem os progressos do predominio do clero nas familias. Esta inquietação animou os ultra-liberaes, que quizeram mostrar-se adversarios poderosos e irresistiveis do clero; mas já começaram a inspirar uma outra inquietação.

A Belgica,—fallo sobretudo das familias belgas,—desconfia tanto do dominio dos clubs como do dominio das sacristias. O club he antipathico á familia; que já tem muita razão para queixar-se do circulo—, que he o club da boa companhia; ora, o espirito de familia he poderoso na Belgica, e não aconselho aos liberaes que o armem contra si, alliando-se com os ultra-liberaes.—Meu charo amigo, dizia eu ao meu interlocutor, vós me descreveis muito bem o mal, porém, onde está o remedio?—Oh! respondeu me elle, não tenho remedio topico, e não sou homem que jamais diga:—Tomai isso e ficareis bom. Meu remedio está na hygiene e não na medicina; este he por conseguinte um dos casos em que o medico não pode absolutamente dispensar o concurso do doente. Vede os melhores e os mais bellos momentos da historia da Belgica moderna. São aquelles em que os liberaes alliaram-se sinceramente com os catholicos, em que estes aceitaram francamente a alliança daquelles; foi assim que se fez a gloriosa revolução de 1830; foi assim que esta se sustentou. Tomai os nomes os mais acreditados da Belgica; e para não fallar senão daquelles que são mortos, vede que homenagens unanimes recebeu a memoria de M. de Merode, que acaba de morrer. M. de Merode era um catholico muito fervoroso: mas era ao mesmo tempo um liberal muito sincero: dahi nasceu a estima universal e as saudades unanimes que honraram a vida e a morte de M. de Merode.

A salvação da Belgica está nesta alliança ou pelo menos nesta tolerancia mutua dos catholicos e dos liberaes.

— Como se pode conseguir isso?

— Primeiro que tudo suspendendo o choque dos partidos, como fez com muita prudencia o ministerio; depois fazendo bordos, até que se possa entrar no porto.

— Que quereis dizer?

— Com effeito, não sei qual he a intenção do governo belga, se elle se decidirá a reunir de novo as camaras, ou a dissolve-las; mas nestes dous casos nada haverá de definitivo.

Todavia reunindo-se as camaras, não terá outra cousa para fazer, senão evitar o embate dos partidos, convencer os liberaes e os catholicos, que na camara ninguem pode ser senhor absoluto, e como he mister que elles se auxiliem reciprocamente, he melhor que o façam sem ser batidos do que depois de vencidos.

Se forem dissolvidas as camaras e se houver eleições, terá ainda lugar a mesma cousa. As eleições não serão um desfecho. O paiz não dará a maioria aos catholicos contra os liberaes, nem a estes contra os primeiros.

A camara que sahir das eleições, sera' ainda uma camara, onde sera' preciso fazer bordos, quero dizer, onde os dous partidos deverão aprender a sustentar-se mutuamente.—E como eu sorria ouvindo o meu interlocutor fallar deste modo:—eu entendo-vos; replicou elle, concluis de minhas palavras que a Belgica não sabe o que quer. Sois talvez daquelles que julgam que um povo deve sempre e em todo o momento saber o que quer, isto he, ter uma opinião unanime. Quanto a mim não creio nas opiniões unanimes: e quando perguntais aos povos se sabem sempre o que querem, perguntai-lhe certamente mais do que aos individuos. Os individuos tem o direito de ser incertos e irresolutos; porque os povos não o teriam? As unanimidades não são as mais das vezes senão um disfarce ou um constrangimento. A diversidade inevital das opiniões faz a liberdade.

He preciso na Belgica, por causa desta contrariedade de opiniões, que os dous partidos se coadjuvem um ao outro.

E como até aqui a Belgica tem estimado mais esse auxilio mutuo das opiniões que contém em seu seio, do que soffrer um senhor que imponha-se silencio a todos, esperamos que conservara' este bom habito que fez ao mesmo tempo sua liberdade e sua nacionalidade.

(*Presse.*)

PERNAMBUCO.

RECIFE 27 DE SETEMBRO DE 1857.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

Entre as novidades trazidas pelo ultimo paquete chegado da capital do imperio, encontramos uma que não podemos deixar de reproduzi-la, em consequencia do alcance que tem: queremos fallar no aviso do Exm. Sr. ministro dos negocios do imperio em data de 3 do actual, que determina que os vapores da companhia brasileira somente se demorem 12 horas neste porto.

Parece que esta medida damnifica grandemente os interesses deste lado do imperio. A provincia de Pernambuco esta' para com as suas irmãas do norte na mesma razão em que se acha o Rio de Janeiro para com as provincias do sul; isto he, pela praça de Pernambuco são suppridas as provincias do norte com os objectos europeus, assim como o são as do sul pelo Rio de Janeiro, e he nestes dous grandes entreposto commercial, onde a maior parte das provincias effectuam as trocas dos seus productos; e embora o grande commercio não seja feito pelo intermedio dos vapores, com tudo por elles se recebem e se dão ordens para este fim, e até se fazem remessas de muitas encommendas.

Dahi resulta que as relações de Pernambuco para o norte são tantas, que não he possivel fazer-se a correspondencia e preparar-se o mais que tem de seguir pelos vapores, no espaço de quatro horas, que he o tempo que sôbra das 12 horas determinadas para a demora.

Com effeito, do momento em que fundea o vapor até a final entrega das cartas, vão ordinariamente quatro horas, igual tempo he necessario para se organisar a relação de 1500 cartas e outros objectos na administração do correio; e em conclusão, temos apenas as ditas quatro horas, que he tempo insufficiente para se poder remetter para o norte as ordens de cartas recebidas do sul e as correspondencias desta praça.

Alem disso, accresce que o espaço de doze horas não he sufficiente para o vapor descarregar o que traz, recêber algumas encommendas, carvão, agua, etc., pois que tudo isto, tendo de ser feito dentro do mosqueiro, elle não pode sahir senão com maré cheia, e esta circumstancia nem sempre permittira' a sahida dentro das 12 horas marcadas. Assim, tera' de esperar mais tempo inutilmente, sem que o commercio se possa aproveitar de semelhante eventualidade, porque o correio não pode receber cartas depois do momento annunciado para o encerramento das malas.

E nem se allegue a demora de 12 horas que aqui tem os vapores estrangeiros, pois que isto só se da' na occasião da chegada, a qual sempre acontece dous ou tres dias depois da volta do paquete brasileiro do norte; mas neste caso o commercio escreve apenas algumas linhas pelo estrangeiro, porque espera pelo nacional para o fazer mais largamente. Os vapores da Europa não recebem carvão neste porto, quando vão para o sul, e por isso não lhes he necessario demorar-se aqui longo tempo; mas outro tanto não se da' na volta do sul para o norte, e então nessa occasião calculam a viagem, de modo que estacionam neste porto por espaço de vinte e quatro horas, isto he, entram ás 8 para as 9 horas da manhãa, e sahem no dia seguinte depois de meio dia.

Ora, se os proprios vapores da companhia de Southampton modificam a sua escala neste porto, he obvio que o nacional tem mais razão para o fazer; e na verdade, o espaço de quatro horas que decorre entre o acto da entrega e da recepção das cartas não he sufficiente.

Porque razão se demora o vapor 24 horas no porto do Para'? A resposta he difficil, mas se elle se demora alli durante esse tempo não havendo tão grandes relações para o sul, he de justiça que estacione aqui, onde o movimento commercial he muito maior. Alem disso, accresce tambem que a chegada dos vapores do sul raras vezes se realisa em dia certo, e tanto he assim que a agencia nunca a annuncia para uma epoca fixa, porque não tem convicção que se realisara'.

A' vista pois destas considerações que nos parecem de grande peso, esperamos que S. Exc. o Sr. ministro do imperio modifique semelhante medida; e tanto he verdade que ella não pode subsistir, que á primeira vez que teve de ser posta em pratica neste porto, foi alterada, e o vapor só sahio depois das vinte quatro horas do costume.

Continuam os clamores acerca da falta de trocos miudos. He certamente uma situação desagradavel o ter á gente com que se prover do necessario, e o não poder fazer por falta de trocos. Assim, cumpre que se tome uma medida energica que livre a população de semelhante embaraço.

Em a nossa ultima revista fallamos acerca da necessidade que havia em que a companhia de Beberibe désse mais extensão as suas operações. Consta-nos que alguem esta' resolvido a solicitar o concurso desta companhia para estabelecer uma casa de banhos, quentes, mornos, frios e aromaticos, mas tendo encontrado algumas difficuldades, se acha um pouco desanimado. Temos para nós que um tal desanimo não passa de mera preoccupação, pois que toda a gente concorrera' para o estabelecimento de uma empreza tão util e necessaria.

A noticia acerca da apparição da cholera na comarca de Nazareth, que tinhamos dado n'outra occasião como duvidosa, infelizmente ainda foi repetida esta semana. Os homens da sciencia não a consideram como epidemica, dizem que são casos esporadicos. Todavia o governo da provincia tem dado providencias para que se combata o mal de uma maneira energica, afim de que se não propague em outros lugares.

O theatro deu tres espectaculos durante esta semana. «D Maria de Alencastro» na segunda feira, a «Herança Mallograda», a «Giralda ou a Nova Psyché» na quarta, e no sabbado repetio o drama «D. Maria de Alencastro». A musica do vaudeville a «Giralda» he muito sympathica e graciosa. A execução de todos estes dramas tem sido bastantemente applaudida. O Sr. Germano continua a colher novas palmas, e a concurrencia he sempre admiravel.

Falleceram durante a semana 32 pessoas, sendo: 10 homens, 6 mulheres e 10 parvulos, livres; 2 homens, 3 mulheres e 1 parvulo, escravos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Suicidio. — Foi em um desses dias passados, sepultado no cemiterio publico o cadaver de um preto escravo do Sr. pharmaceutico Torres, o qual levado por um excesso de desesperação, que senão póde explicar, dera em si tres facadas sobre o peito e depois rasgara o ventre de tal sorte que deitou para fóra todos os orgãos intestinaes. Não se póde saber ao certo quaes foram os motivos que deram lugar a semelhante attentado.

— *Prisão.*—Foi preso no dia 22 do corrente e recolhido a fortaleza de Tamandaré por ordem do juiz municipal de Serinhãem o tenente Gonçalo Francisco Xavier Cavalcanti Uchoa, por estar pronunciado como incurso nas penas do artigo 205 do codigo criminal.

— *Intimação de ordem de prisão.* —No dia 24 do corrente foi intimada a ordem de prisão ao bacharel Manoel Henriques Cardim, juiz municipal do termo do Bonito desta provincia, em virtude de precatoria do juiz de direito da comarca de Jacarahy da provincia de São Paulo ao chefe de policia desta, por se achar pronunciado o dito bacharel em crime de responsabilidade, por factos praticados, quando juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de San Sebastião e Villa Bella daquella provincia. Tendo o Sr. Dr. Cardim declarado ao Sr. Dr. chefe de policia que queria prestar fiança para não ser recolhido a prisão, S. S. mandou que se lavrasse o termo de fiança.

— *Ferimento.*—No dia 21 do corrente Seleriano de Souza Leal, no lugar de Maria Simplicia em Olinda, ferio gravemente com um compasso a Lourenço Gomes Ratisbona. Foi preso em flagrante, e esta' sendo processado.

— *Caso pensado.* — No dia 25 do corrente pelas seis horas da manhãa um boleeiro arrojou muito de proposito o carro sobre uma porção de porcos que eram conduzidos por um pobre homem pela rua da Conceição da Boa Vista, do que resultou atropellar e pisar os mesmos porcos, ferindo uma das rodas ao conductor em um braço. A rua da Conceição he muito larga, e os porcos caminhavam encostados a uma das calçadas pelo lado onde havia sombra, e por graça, caso pensado, ou antes maldade, o tal boleeiro atirou para esse lado os cavallos, tocando-lhes bastante com o chicote.

— *Uma associação de caridade.* — Funcciona na rua de Aguas Verdes uma sociedade de estudantes da academia e preparatorios com o titulo de sociedade Orthodoxa, a qual tem por fim a caridade, e como seu padroeiro San Ivo Doutor. Esta associação não obstante os fracos recursos de que dispõem, e que he pena não seja ajudada e protegida, todavia não deixa de proseguir para o seu engrandecimento. Consta que pediram a irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares licença para collocarem alli a imagem de seu padroeiro, he de suppor que essa irmandade acceda aos bons desejos dessa mocidade que procura com afan estudar a caridade.

Em um dos dias da semana passada, gosou dos officios de humanidade dessa sociedade um pobre homem portuguez, que jazendo nas calçadas da rua de Santa Thereza, todo ferido de uma queda que tinha levado, pelo estado de embriaguez em que se achava, e sendo observado pelo director e alguns socios que naquella occasião por alli passavam, immediatamente se dirigiram áquelle homem, que exposto ao rigor do sol, carregaram-no com todo o carinho collocaram-no em uma venda (lugar mais proximo) e ahi depois de bem acondicionado, limparam-no e trataram das contusões que tinha em seu rosto. Recebam, [illegible] que são dignos, e tenham fé que a Providencia não desampara a todos aquelles que no exercicio da caridade, prestam os seus serviços aos seus semelhantes.

Até a amanhãa.

COMARCA DE GOIANNA.

Itambé 22 de setembro de 1857.

Ha tempos, que não lhe escrevemos em virtude de termos andado por fóra deste Itambé, que tanto nos encanta, e que só agora he que nos podemos desencantar.

Muito pouco temos que lhe dizer, pois a nossa pacotilha he desta vez muito pequena, e o nosso bom amigo, que leva esta, está com uma cara de ferreiro, a espera das linhas que vamos traçando.

A nossa povoação de Timbauba está muito mal, no dia 29 do mez passado assassinaram a mulher de Serafim da Costa, as 10 horas da manhãa, com um tiro empregado na fonte; tendo sido a casa roubada pelos assassinos, que por se acharem mascarados não foram conhecidos de uma escrava da casa, a quem uns dos assassinos apprehendeu emquanto os outros saqueavam a casa.

He pena, que se vejam obrigados a deixar os lugares de sua morada os cidadãos pacificos como aconteceu ao Sr. Campos, morador na Teuma, pela falta de segurança individual, que ha em Timbauba, pois alli se mata, rouba-se, e surra-se mulheres casadas publicamente. E que pode fazer uma autoridade contra o assassino que se embosca atraz do pão, sem força para ao menos afugentar esses selvagens?

O nosso digno delegado, a quem a comarca deve muito bons serviços tem envidado todas as forças, afim de extirpar esses tigres, que flagellam a comarca; porem os desejos do delegado o Sr. Dr. Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa são coarctados por falta de força sufficiente para dividir por differentes pontos da comarca; sendo um que muito carece o de Timbauba, pois não nos podemos acommodar com esses destacamentos volantes, que não fazem outra figura se não do «recrutamento na aldeia,» que quando chega o capitão mór na aldeia não acha senão coxos, e mudos, e logo depois, que sahe, só se veem rapagões bonitos como um Narciso, e rubustos como um Hercules, quando chega o commandante com o seu destacamento volante em um lugar, tudo quanto tem rabo de paiba, capoeira «me fecit», logo que se retira o destacamento a«rio, «agora, fadres, agora, que o guardião anda fora,» e assim nada de vendores, temos necessidade de destacamentos permanentes, pois de outra maneira emquanto o pão vai e vem folgam as costas, e nós agora dizemos, que emquanto o destacamento volante vai e vem folgam os quiris nas costas, espinhos de Pasmado nas barrigas, e as balas em todo o corpo.......

Cante lá quem quizer em proza e verso altos feitos dos destacamentos urubus, que nós cá pensamos assim. Dos ultimos «Diarios» vimos, que se falla na corte da nomeação de S. Exc. o Sr. Dr. Portella, que hoje occupa a cadeira presidencial desta provincia, para presidente da Parahiba ou Alagoas, desde ja felicitamos a qualquer dessas provincias, nossas vizinhas, que tiver a felicidade de ter por presidente um cavalleiro tão nobre, digno de nossas saudades.

Adeos meu amigo, ja não agoento a carranca do portador desta, temo, que me diga arre!... não posso me demorar, o cavallo está se pisando, e qualquer demora pode redundar em achar o assucar bruto com uma baixa extraordinaria..... isto he, a 2$560, e o senhor de engenho dizer-me, que botei seu remelão fora, ou du-o de graça.

W.

(*Carta particular.*)

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO ORDINARIA DE 9 DE SETEMBRO. DE 1857.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Presentes os Srs. Barros Rego, Franca, Rego, Barata, e Mello, faltando com causa os Srs. Viana e Barroca, e sem ella o Sr. Pinto, abrio-se a sessão; e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do vereador supplente, Antonio José de Oliveira, respondendo ao convite desta camara, que o seu estado actual de saude não lhe permittia tomar parte nos trabalhos da mesma camara.—Inteirada.

Outro do fiscal do Recife, tratando do facto de não ter querido o guarda da igreja matriz daquella freguezia recolher ao corredor da mesma, para no outro dia ser conduzido ao cemiterio o cadaver de um preto, apparecido na praia do Forte do Matos, ás 6 horas da tarde, pouco mais ou menos do dia 16 do mez passado, tendo-o porem feito o guarda da igreja da Madre de Deos, e pedindo tomasse a camara alguma providencia de modo que se não reproduza semelhante impiedade, pois que, a não quererem as igrejas receber corpos no estado deste, em horas que não he possivel transporta-los ao cemiterio, ficarão no campo expostos aos cães.—Que se representasse a S. Exc. Rvma., expondo o occorrido.

Outro do mesmo, de 2 do corrente, dizendo qual a fiscalisação que houve na freguezia na semana finda na mesma data.—Ao archivo.

Outro do fiscal de Santo Antonio, pedindo uma relação de todos os carros e outros vehiculos de conducção, que estão collectados, para melhor poder cumprir a ordem desta camara de 2 do corrente.—Mandou-se a contadoria fornecer.

Outro do mesmo, dando parte do que occorrera na freguezia, na semana finda no ultimo do mez passado (agosto), mencionando o facto de ter considerado incurso nas posturas a Bellarmino Alves de Arocha, por ter estabelecido uma salgadeira em um quarto da casa n. 41 da rua do Rangel, onde existia grande porção de couros, achando-se a casa bastante immunda, por servir tambem de estrebaria.—Inteirada.

Outro do procurador, apresentando os balancetes da receita e despeza municipal nos mezes de julho e agosto ultimos.—A' commissão de policia.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, participando em que consistio a fiscalisação da mesma freguezia nas duas semanas ultimas, fazendo menção do facto de ter Belarmino Alves Arocha estabelecido uma salgadeira, na loja do sobradinho em que mora, no largo da Ribeira.—Ao archivo.

Outro do mesmo, informando acerca da petição de Antonio Pinto de Barros, Manoel de Souza Tavares e Antonio Pinto de Azevedo, que, actualmente o lugar designado para a collocação de sangadeiras, he a Cabanga, e que o terreno em que os peticionarios pretendem edificar uma casa para este fim, fica aquem da fabrica de sabão, e proximo as edificações.—Indeferio-se a pretenção.

Outros (2) do fiscal da Boa-Vista, dando parte do que houve na freguezia nas duas semanas ultimamente findas.—Ao archivo.

O Sr. Mello declarou a camara que se havia entendido com advogado da casa, e lhe mostrado os papeis que tem em seu poder da compra feita por seu pai ao fallecido sogro de Bazilio Alvares de Miranda Varejão, do terreno, que se suppõe ser o mesmo sobre cuja posse questiona Bazilio com a camara, e ja obteve decisão afinal a seu favor, e que o advogado lhe dissera que ia mandar ver os autos para depois dizer o que lhe occorresse; declarou tambem que não lhe fora possivel entender-se com o procurador do proprietario da casa queimada do Aterro da Boa-Vista para com elle tratar da desapropriação amigavel do respectivo solo.— A' vista desta ultima declaração a camara resolveu que o referido vereador mandasse primeiro avaliar o terreno por pessoas entendidas, para depois tratar-se da desapropriação, apresentando-se a avaliação que se fizer ao proprietario para ver se com ella se conforma.

Despacharam-se as petições de Antonio Pinto de Barros, Bernardo José da Costa Valente, Henrique Gibson, José Francisco dos Santos Miranda, João Carlos Frederico Klemgueld, Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes, Joaquim Lopes Pereira Guimarães, José Joaquim da Silva Maia, Dr. Jeronimo Martiniano Figueira de Mello, Joaquim Lourenço da Cruz, Luiz Antonio Sampaio Vianna, Luiz Antonio de Siqueira, Manoel Peres Campello Jacome da Gama, Marcelino Gomes Correa, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Rostron Rook & C., e levantou-se a sessão.

Declaro em tempo que prestou juramentos Francisco Rodrigues Lima, juiz de paz do 3. anno do 4. districto da freguezia dos Afogados. Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario a escrevi.—Rego e Albuquerque, presidente—Franca.— Rego.—Mello.—Pinto.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

Occurrencias do dia 24 de setembro.

Foram presos: a ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Lourenço de Almeida, e os pardos Manoel Francisco de Almeida e Manoel da Vera Cruz, todos por crime de roubo, commettidos na provincia da Parahiba.

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, o marujo portuguez José Murraço, a requisição do respectivo consul.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, o pardo Manoel Ignacio, por desordem e embriaguez, a parda escrava Thereza, para correcção, e o preto escravo Anastacio, para averiguações policiaes por crime de furto.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, a preta liberta Joaquina, para correcção, o preto André Avelino da Costa, para averiguações policiaes por crime de furto, e Leopoldino João Francisco, sem declaração do motivo.

E pela subdelegacia da freguezia da Boa Vista, o pardo escravo Caetano, tambem sem declaração do motivo.

Correspondencias.

Senhores redactores.—Causou-nos grande admiração vermos os nossos nomes envoltos nas falsidades escriptas pelo—Bonitense,—e publicadas nos numeros deste jornal e do «Liberal Pernambucano,» publicados a 31 de agosto do corrente anno; pois nos consideramos sem essa importancia que se nos attribue, ao passo que de proposito se procura insinuar ao presidente da provincia a demissão do tenente coronel Manoel Gomes da Cunha Pedroza do lugar de delegado desta villa.

A capa do anonymo que occultou as vistas do publico ao—Bonitense— não he, para nós, vêo tão espesso, que nos não permitta adevinhar quem seja esse Sr. a quem passamos a responder, não que nos mereça importancia e consideração alguma, em vista de seus vergonhosos factos; mas em attenção ao publico, a quem respeitamos e acatamos, e em defeza ao muito digno delegado desta villa o Sr. tenente coronel Manoel Gomes da Cunha Pedroza, cujos precedentes o tornam superior a esses improvisados e visionarios Bonitenses, que despeitados procuram por todos os meios infamar aos bons, para a seu salvo continuarem na vida vergonhosa que hão passado.

O facto da prisão de 2 ou 3 pretos conduzidos pelo Portuguez Jacintho Aragão, taberneiro na cidade do Recife, e a procura deste para ser capturado, são objecto desse apontoado de mentiras e falsidades, referidas pelo Bonitense, que, mostrou ambicionar a delegacia desta villa, não para cumprir com os deveres inherentes a semelhante cargo; mas sim para realisar certos fins que estão hoje conhecidos por todos nós que habitamos nesta villa, onde a acção benefica da autoridade, como o Sr. Pedroza e outros, não encontra apoio do Bonitense e sim traçoeira e vil sensora, o que em nada o offende.

Jacintho Aragão tem por costume comprar escravos nesta villa e leva-los para essa cidade sem pagar o imposto de meia siza, como he geralmente sabido; o que não deviamos consentir que continuasse, por ser-nos prejodicial, pois somos o arrematante, por compra dos impostos provinciaes na freguezia desta villa.

Fomos informados que Jacintho Aragão se dirigia para ahi com 3 escravos, da compra dos quaes não havia pago o imposto da meia siza, o que nos prejudicava, motivo porque nos dirigimos ao muito digno delegado tenente coronel Pedroza, e lhe expozemos o facto passado, sendo que como cessionarios da fazenda provincial, precisavamos o apoio da autoridade policial em bem da arrecadação sob nossa inspecção e responsabilidade. Accresce alem disto que existem recommendações officiaes para que não saiam escravos sem guia ou passaporte de autoridade respectiva, o que não havia obtido Jacintho para os que levava em sua companhia, fazendo apparecer a presumpção de não serem escravos os individuos que iam em sua companhia. Apprehendidos os escravos, declarou Jacintho que tinha procuração dos senhores dos mesmos para os vender no Recife, para onde os levava.

Não era isto bastante para dispensar as indagações policiaes acerca da qualidade desses individuos, por quanto simples allegações de nada valem, maxime para um individuo, que ha comprado escravos, em não pequeno numero, e se ha furtado ao imposto legal, o que prova que não he homem de boa fé o que assim procede.

He verdade que o Bonitense apparece nas paginas de dous jornaes importantes defendendo o Portuguez Jacintho Aragão, mostrando que este, não obstante a carreira que deu, deixou procurador assás traquejado nesses meios que costumam empregar aquelles que só vivem pela traficancia e na traficancia, como são geralmente tidos esses Bonitenses de nova especie.

Nega o Sr. Bonitense houvesse Jacintho comprado os escravos que levava ao Recife, quando he sabido de todos aqui que Jacintho havia comprado os ditos escravos, pois declarára a uma pessoa, que nos merece consideração e respeito, que mais facil seria desfazer a compra dos escravos do que pagar a siza respectiva, o que realisou recebendo a quantia que havia dado por conta e a lettra que passára, restituindo a procuração.

Jacintho Aragão he procurado em casa de outro que declarou elle alli senão achava, sendo logo depois procurado na casa do Sr. José Honorato Chaves; que igualmente declarou se havia elle retirado para o Recife. Esta diligencia não foi seguida de varejos, como calumniosamente refere o Bonitense; pois os donos das casas onde se procurava Jacintho estão vivos, e podem desmentir convenientemente ao Bonitense, se prezam a verdade, como acreditamos que prezam. Ao passo que o Bonitense levou ao conhecimento do publico o facto da apprehensão dos escravos conduzidos por Jacintho, e a procura necessaria e legal deste, facto este de pouca monta em vista de outros que por aqui se hão dado, ao passo que o Bonitense exige manifestamente a demissão do muito digno delegado desta villa o tenente coronel Pedroza, parecendo que quer para si a delegacia, esqueceu-se de dizer quaes os meios empregados, para não ser conhecida a verdade, procurada em juizo competente, procurando e influenciando malignamente para que fosse ella occultada, como observaram os moradores desta villa, a vista do descarramento e ousadia de certa gente, que pensa que uma procuração dá poderes para responder a interrogatorios; assim como deve proteger a traficantes, que ja estão acostumados a vender escravos com procuração passada para fim diverso.

A posição independente do Sr. tenente coronel Pedroza he por si só cabal resposta ao embusteiro Bonitense, que o suppõe igual a outros, vergonha de seus iguaes e flagello deste bom povo, que, por mais de uma vez, ha sentido os effeitos da virga ferrea e assoladora, sem pagar-lhes na mesma moeda. Quaesquer que fossem as relações que nos unissem ao delegado desta villa, dellas não abusariamos, e, se houvesse de nossa parte tal pretenção, por certo que encontrariamos fortes obstaculos na probidade e independencia do tenente coronel Pedroza, que não ambiciona delegacias, que só lhe dão incommodos e trabalhos, exercendo-as para prestar-se ao serviço do seu paiz, sem te-las procurado; ao passo que o Bonitense se inculcando tanto, não foi attendido, o que origina o seu despeito, que o dirigio nessas falsidades a que nos temos referido.

Nós não somos como vós, Bonitense improvisado, que abusaes da amizade da autoridade para del a tirardes proveito, como se observa no desempenho em que estais, segundo temos observado.

Felizmente para nós e para o tenente coronel Pedroza, aqui está o Dr. Manoel Correa Lima muito digno juiz de direito da comarca, que deve estar a par do facto como se elle passou, e não adulterado como o foi por vós Bonitense, que vos achais sobre as bordas do abysmo que para vós tendes cavado, e para dentro do qual quereis lançar todos os homens que não se prestam a vossos fins, porque detestam os traficantes, qualquer que seja a posição que occupem na sociedade, ainda quando se arroguem o poder de classificar e dar credencias politicas, considerando a individuos, cujos principios são conhecidos pertencer antes a este, do que aquelle partido, para assim contardes com a defeza do partido do qual sois indigno e insignificante membro. A publicação da presente he favor aos abaixo assignados.

Bonito 18 de setembro de 1857.

Theotonio José Tavares.
Aleixo José da Luz.

Senhores redactores. — Chegando-me ás mãos, por via de um amigo, no dia 24 do corrente, um numero do periodico o *Poco*, datado de 13 do mesmo mez, nelle deparei com um artigo sob a epigraphe —Attenção! Exm. Sr. commandante das armas—, e assignado por um — amigo da disciplina —, no qual artigo se diz que neste forte, sob meu commando, se dera — um terrivel conflicto entre o tenente ajudante delle, André Nunes Cardozo e o respectivo sargento almoxarife Antonio dos Santos Rocha, subindo ao ponto de o sargento armado de um canivete de mola, desafiar o tenente —; e accrescenta seu autor que — apezar do cuidado que se empregou para sepultar-se tanto escandalo nas trevas do esquecimento, com tudo chegou elle aos ouvidos do Exm. commandante das armas, que mandou proceder a conselho, como mesmo dizem. — Mais abaixo pergunta o — amigo da disciplina: e porque (sendo assim) se deu um tão grande crime contra as leis militares?!..... E porque o commandante da fortaleza não pôs termo a elle com a sua autoridade? Continuando ainda, insinua, segundo a resposta ou informações que lhe déram, ser a causa destes desregramentos o morar eu, não neste forte, mas sim em um sitio que tenho distante do mesmo forte 4 ou 5 leguas.—

Para conhecimento do publico, a quem muito acato, passarei a expôr a verdade de quanto a tal respeito se tem dado.

Havendo ordenado ao meu ajudante, o indicado tenente Cardozo, que examinasse o azeite de abril e maio, quando viesse do arsenal, succedeu que, depois de cumprida esta ordem, algumas praças do destacamento representassem ao ajudante que o almoxarife estava extraviando dito azeite, e indo o ajudante indagar se era isso verdade, nessa occasião foi que se deu, não o facto como expõe o — amigo da disciplina—, mas sim uma altercação, como se deprehende da parte por escripto, que disso me deu o mesmo ajudante, e que junta a outra minha, levei ao conhecimento do Exm. Sr. commandante das armas: nesta parte nem se falla em canivete de mola, nem em desafio.

E bem se vê que se o facto se desse como pinta o Sr. amigo da disciplina, sem duvida por mal informado (mal informado digo, se acaso o signatario do artigo em questão for pessoa de boa fé, e não certo estonteado, de quem, com razão, devo suppôr a paternidade da intriga) não era possivel que o tenente Cardozo, de quem faço bom conceito, soffresse semelhante affronta, e desse uma parte falsa (o que seria peior) em favor de um seu subordinado que tão mal o tratasse: ninguem o crera'.

He verdade, senhores redactores, que possuo uma propriedade de terras vinculadas, aonde tenho a minha pequena familia, nesta mesma freguezia, e onde mandei edificar uma casa de campo soffrivel, que ainda não foi acabada; tenho, portanto, summa necessidade de ir aquella propriedade algumas vezes, para cujo fim representei ao Exm. Sr. general Coelho, commandante das armas, expondo-lhe esta necessidade, e a de ir a essa capital e a cidade de Olinda ao menos uma vez por mez, para fazer provimento das cousas indispensaveis a vida, visto a falta de tudo que neste lugar se padece, S. Exc. tomando em consideração a minha justa supplica, a deferio favoravelmente.

Desta licença não tenho abusado, pois quando della faço uso he sempre conforme o seu espirito e as vistas de quem m'a concedeu, nunca sahindo do forte sem deixar nelle o meu ajudante com as instrucções necessarias, o almoxarife e cabo, commandante do destacamento, para que o serviço se faça sem detrimento.

E as brigas inesgotaveis entre tres soldados e um cabo de que se compõe o destacamento deste forte?! Isto se alguma resposta merece he a de um soberano desprezo ou grande gargalhada, mas sempre direi alguma cousa a respeito.

O vocabulo inesgotavel me parece significar cousa que não acaba permanentemente, que não cessa emfim; logo para haverem aqui essas brigas inesgotaveis, seria preciso que o commandante e mais officiaes fizessem dos soldados deste tão pequeno destacamento uma especie de gallos da India para com isso se divertirem de dia e até de noite; por quanto entre mim e os ajudantes que comigo tem servido, nunca se deram essas brigas, pois o alferes Primavera sahio daqui bem comigo, como he sabido, e o provam as suas ultimas cartas que existem em meu poder e ainda mais o pretender elle (segundo me informam e melhor deverá constar nessa cidade) tornar a ser aqui empregado; e o actual ajudante vive comigo em toda harmonia; e a excepção da altercação que entre elle e o almoxarife succedeu, de que acima fiz menção e de outra escarapella que entre o mesmo almoxarife e o dito alferes Primavera se deu, posto que tornassem logo a amizade e boa intelligencia que d'antes tinham, como foi aqui publico, não sei que dentro deste forte tenham havido outras brigas fora a que houve entre o cabo do destacamento e o soldado Custodio, tudo por força da embriaguez em que ambos se achavam, sendo o cabo punido por minha ordem com oito dias de prisão, por ter feito uma pequena ferida na cabeça do soldado. Brigas destas estão sendo vistas por toda a parte onde ha tropa, e nem he possivel que se evitem, pois todos sabemos o poder que para isso tem as bebidas espirituosas, a despeito da mais severa e restricta disciplina.

Se as taes briguinhas inesgotaveis tem sua graça, não a deixa tambem de ter o conselho que ao Exm. Sr. general commandante das armas da' o — amigo da disciplina—, quando me faz mercê indicar ao mesmo Exm. Sr. o estado-maior para minha correcção — mas indague (fallando para S. Exc.) primeiro da verdade, pois não affirmo — como se S. Exc. fosse algum desses miseraveis cabeças de cerveja que acreditam ou fingem acreditar em tudo que apparece em lettra redonda, para assim decidirse, desprezando os meios legaes, praticos e justos que a sua prudencia e rectidão o levariam a empregar, prescindindo mesmo de qualquer obrigação imposta por lei.

Finalmente em resposta ao Sr. —amigo da disciplina,— em quanto me chama —filho predilecto do patronato,— direi somente que tendo assentado praça voluntario a 17 de janeiro de 1822 quando ja vinham despontando os primeiros alvores da brilhante aurora da nossa feliz independencia, acho-me com tudo no subido posto capitão graduado! Fortes homens negligentes são os Srs. meus patronos! Basta de brigas inesgotaveis.

Conhecendo, Srs. redactores, a minha insufficiencia para escrever para o publico, rogo a este e a Vmcs., queiram relevar os muitos erros, que devem pejar esta correspondencia, pois só a necessidade ou a força de algum sagrado dever me obrigarão a recorrer ao prelo.

Rogo-lhes mais, Srs. redactores, que deem em seu estimavel Diario um lugar a estas mal traçadas linhas do de Vmcs., muito obrigado attento leitor.

Salvador Coelho de Drommond e Albuquerque.

Forte de Pao Amarello 25 de setembro de 1857.

ERRATA.

Na correspondencia do Exm. Sr. brigadeiro Pimentel, onde diz —nem faz voltar cara —leia-se:—nem faz voltacara.

Publicações a pedido.

EPICEDIO.

Dedicado a' Exm.a Sr.a D. Luciana Joaquina da Silva Costa, por occasião da morte prematura de sua prezada sobrinha e afilhada, M. O. da Silva Costa, no dia 5 do corrente.

Infeliz he quem chora; ella finou-se,
Por que os anjos á terra não pertencem.
G. Dias.

Como a florinha no val,
Que o altivo vendaval
Inclinou-a, e emmurcheceu:
E como um lyrio innocente,
Como a rosa na corrente
Que nos mares se perdeu:

Assim a vi lacrimosa,
Pendida a fronte mimosa
Para sempre adormecer!
—Murchou na terra essa flôr
De tão celeste primor,
Para no céo florescer!

Não chorem, qu'era de Deos
Um anjo bello—dos seus—
Que ao paraizo voltou;
—Era uma ave peregrina,
Como o cysne,—tão divina
Que ao firmamento voou!...

Fugio do abysmo profundo,
Das lisonjas deste mundo,
Do seu riso seductor!
—He a serpe traiçoeira...
Uma visão—lisongeira—
Que nos atira na dôr;

Deixou-nos viva saudade,
Esse anjo, essa beldade,
Essa açucena de Deos....
—A aurora nasceu mais linda,
E a noite rutila ainda
Mais uma estrella nos céos!

Não chorem, que era de Deos
Um anjo bello—dos seus—
Que ao paraizo voltou;
—Era uma ave peregrina,
Como o cysne,— tão divina
Que ao firmamento voou!...

Recife 9 de setembro de 1857. — F. M. Martins.

Na villa de—Tonib—ha certo pardieiro, em cuja eminencia e em certa noite, um passaro carnivoro, pousou e observou o facto seguinte:

Um conciliabulo estava formado, para tratar de levar ao conhecimento do publico o facto de apprehensão de certos bicudos velhos na terra, que tem sem guia da autoridade competente, conduzidos por Sarana, subdito da metropole a costumado a traficar com carne humana.

O facto devia ser levado ao conhecimento do publico, não para manifestar-se a perseguição ou—prepotencia—da autoridade que não existe, mas sim para conseguir-se para um dos do conciliabulo a posse da—autoridade,— que na opinião dos membros deve estar nas mãos do homem dos estouros e arrojos, e ser ella canal de lucros ao—coroado,—que mostra procurar com gesto e prazer perante—esse—a quem os habitantes de—Tonibe—supportam, até que a acção da lei subjugue esse flagello esmagador que pesa sobre taes habitantes.

A reunião resolveu que a occasião era opportuna e que compria mostrar aos superiores como—prepotente—a autoridade que havia procurado para os—Tonibenses—o desaggravo legal, insinuando a demissão da mesma para assim enthronisar-se em todas as funcções o homem dos—estouros e arrojos,—que se inculca necessario.

Desta resolução nasceu um apontuado de falsidades, que vio a luz do dia, e para o qual concorreram todos os membros presentes, sendo o mesmo pagodiaticamente applaudido, com gargalhadas estrondosas, que quasi me espantam, disse o passaro carnivoro! Depois disto os homens do conciliabulo passaram-se a sala das refeições, onde se achavam distribuidas com abundancia, iguarias que pelo cheiro me convidaram o appetite, e particularmente uma fritada de—óvos de rangideira—adubada com manteiga conhecida pelos—Tonibenses.—Mas, como o meu fim era outro, continua o passaro, subjuguei o appetite e esvoaçando introduzi-me por certo lugar, e pude conseguir ver a lettra do apontuado, escripto em papel almasso ordinario, com certa lettra—cartonatica,—o que não satisfazia bastante as minhas vistas, motivo que me obrigou agarrar com o bico o papel, e traze-lo para ser conhecida a lettra e signal do—capote sem dono,—emquanto os do conciliabulo, se entregavam ao pasto.

Visto que foi o tal papel o passaro carnivoro tornou para restitui-lo, picando os cujos na ignorancia de que luzios profanos haviam lido o apontuado escripto para, mareando a reputação de uma autoridade de moralisada e de homens independentes, subjuga-los e cantarem sob os despojos dos—Tonibenses,—o triumpho da maldade sobre o bem, e que esperam os—Tonibenses,—não acontecerá.

PARA OS SENHORES JUIZES DE SERINHAEM VEREM.

Defeza de homens pobres innocentes, que injustamente estão pronunciados no mesmo termo pela justiça publica e que ja tendo tirado este documento na formação da culpa, por innocentes o — occultavam.

Auto de perguntas a Candido Theodoro Rodrigues Pinto.

Aos 2 dias do mez de setembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1857, nesta cidade do Recife de Pernambuco, freguezia da Boa-Vista, em casa da residencia do subdelegado supplente, o major José Joaquim Antunes, onde eu escrivão do seu cargo fui vindo, ahi presente Candido Theodoro Rodrigues Pinto, o mesmo subdelegado lhes fez as perguntas seguintes:

Perguntado qual o seu nome, idade, profissão, estado, naturalidade e morada.

Respondeu chamar-se Candido Theodoro Rodrigues Pinto, de 35 annos de idade, profissão negocio, casado, natural de Pernambuco, e morador na freguezia da Boa-Vista.

Perguntado se no anno de 1854 morou na villa de Serinhãem, e ahi soffreu algum espancamento, se sabe quem os autores e mandatarios!?

Respondeu que no anno de 1854 morou na villa de Serinhãem em terras do engenho Anjo, e que em abril desse anno fôra espancado no mesmo lugar do Anjo, por Manoel Romeiro de Gouveia Junior, o preto Antonio, escravo do pai deste e Antonio Fernandes, morador em terras do engenho Palma, sendo mandatario desse espancamento Manoel da Gama Romeiro Junior, Manoel Romeiro de Gouveia e Manoel da Gama Romeiro.

Perguntado como soube elle respondente que foram mandatarios os acima mencionados.

Respondeu que sabia, porque na occasião em que elle respondente espancado vinha, ter encontrado com os mandatarios, e elles nessa occasião o quererem assassinar com facas, e como não podessem por vir acompanhados de algumas pessoas, entre ellas Antonio Joaquim, lavrador do engenho Anjo, e o Portuguez Alexandre, morador em terras do engenho do Sibiró do Cavalcanti.

Respondeu mais que na vespera em que teve lugar o espancamento, foram a casa delle respondente Manoel da Gama Romeiro Junior, mandatario, e Manoel Romeiro de Gouveia Junior, espancador, para o assassinarem.

E por nada mais saber nem lhe ser perguntado, deu-se por findo este auto, que depois de lhe ser lido e o achar conforme, assignou com juiz e testemunhas presentes, o que tudo dou fé.

Eu Francisco de Barros Correia, escrivão que o escrevi.

José Joaquim Antunes.
Candido Theodoro Rodrigues Pinto.
Francisco Antonio da S. Cavalcanti.
José de Barros Correia Sette.

Commercio.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 1/2 d. a 60 d.
« Paris, 346 rs. por fr.
« Lisboa, 92 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.

Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio

Disconto de lettras, de 10 a 10 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

Ouro.—Onças hespanholas	29$500 a 30$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« « 6$400 novas	16$000
« 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros	2$000
Pesos columnarios	2$000
mexicanos	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25	566:797$316
Idem do dia 26	56:700$244
	623:497$590

Descarregam hoje 28 de setembro.

Barca ingleza—Nauphant—mercadorias.
Barca ingleza—Contest—o resto.
Barca ingleza—Imogenes — carvão.
Escuna ingleza—S. Pedro—cerveja, salitre e alho.
Barca franceza—Emma Mathilde—mercadorias.
Patacha dinamarqueza—Maria—o resto.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	563
« « com generos	164
Total	727
Volumes sahidos com fazendas	[illegible]
« « com generos	79
Total	336

IMPORTAÇÃO.

Escuna hespanhola «No Fue Vencida» vinda de Terra Nova, consignada a Aranaga & Bryan, manifestou o seguinte:

1.190 barricas bacalhao, 24 pipas aguardente e 2 caixas 20 milheiros de charutos; a ordem.

Barca ingleza «Eleanor Dodson» vinda de Cardiff, consignada a Saunders, Brothers & C., manifestou o seguinte:

400 toneladas de carvão de pedra; aos consignatarios.

Brigue nacional «Sagitario» vindo Assú, consignado a Manoel Francisco da Silva Carriço, manifestou o seguinte:

1.305 e meio alqueires sal; a ordem.

Hiate nacional «Beberibe» vindo da Villa-Nova e de Penedo, consignado a Pedro B. de Siqueira, manifestou o seguinte:

300 pedras de amolar, 100 rebolos; ao consignatario.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 25	50:592$704
Idem do dia 26	1:257$743
	51:850$447

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 25	3:258$667
Idem do dia 26	33$528
	3:292$195

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1857.

Liverpool — Barca ingleza «Lancastre», Saunders Brothers & C., 100 saccas algodão.
Liverpool — Barca ingleza «Imogenes», Schramm Whately & C., 600 saccos assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 25	17:502$696
Idem do dia 26	2:699$290
	20:201$986

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25	42:119$793
Idem do dia 26	1:616$798
	43:736$591

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE SETEMBRO DE 1857, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - Saccou-se a 27 3/4 e 27 1/2 d. por 1$ sobre Londres, sendo os ultimos pelo ultimo preço, e depois da sahida do paquete a vapor «Medway, não houveram mais transacções.

Algodão - - - Vieram ao mercado 814 saccas e as vendas regularam de 8$500 a 8$800 por arroba conforme a qualidade.

Assucar - - - O mercado esteve paralisado e he provavel que não se regularise antes da chegada do paquete da Europa que he esperado no primeiro do proximo outubro. A entrada subio a 6,383 saccos, a maior parte bruto, do qual dizem houveram vendas de pequenas porções de 2$700 a 2$800 por arroba.

Aguardente - - Vendeu-se de 115$ a 116$ por pipa.

Couros - - - Venderam-se de 310 rs. por libra dos seccos salgados.

Bacalhao - - - Tivemos dous carregamentos dos quaes um seguio para o sul e o outro foi vendido entre 12$500 e 13$ por barrica. O consumo foi avultado, retalhando-se a 14$. O existente hoje he orçado em 6,000 barricas, que pouco durarão se a carne continuar a ser vendida por preço alto.

Carne secca - - - Entraram dous carregamentos do Rio Grande e um de Buenos Ayres, e com elles calcula-se existirem hoje 38.000 arrobas sendo 8,000 da segunda e 30 000 da primeira. Vendeu-se de 5$600 a 6$400 por arroba.

Farinha de trigo - Ficaram hoje em ser 1,600 barricas de Trieste, e 1,300 da americana. Vendeu-se de 26$ a 28$ por barrica, havendo falta da ordinaria. Os possuidores exigem maior preço, e serão entrar o obterão, visto a porção que existe.

Manteiga - - - Vendeu-se de 800 a 830 rs. por libra da ingleza e de 480 a 485 rs. da franceza. Ficaram em ser 450 barris da primeira e 800 da segunda.

Desconto - - - - De 9 a 9 1/2 por 0/0 ao anno.

Fretes - - - - - Sem movimento; todavia pede-se a 40 — para o Canal e 7/16 pelo algodão para Liverpool.

Tocaram no porto: 1 navio com bacalhão e 2 vapores.

Entraram: 1 com bacalhão, 1 com fazendas, 3 com carne secca, 1 com com carvão, 2 em lastro e 7 de cabotagem.

Sahiram: 6 de cabotagem, 2 em lastro e 3 com carregamento de generos do paiz para portos estrangeiros.

Ficaram no porto 49 embarcações, a saber: 24 brasileiras, 1 dinamarqueza, 3 franceza, 4 hespanholas, 12 inglezas, 3 portuguezas, 1 sarda e 1 sueca.

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 28 de setembro a 3 de outubro de 1857.

Assucar branco	@	4$200
» mascavado	»	3$000
» refinado	»	5$760
Algodão em pluma de 1.a sorte	»	8$800
» » » 2.a »	»	8$400
» » » 3.a »	»	8$000
» em caroço	»	2$200
Aguas ardentes—alcool, ou espirito d'aguardente	canada	1$000
» de cachaça	»	$650
» de canna	»	$800
» distilada e do reino	»	$800
Genebra	canada	$800
»	botija	$240
Licor	canada	$960
»	garrafa	$280
Arroz pilado	arroba	2$400
» em casca	alqueire	2$000
Azeite de mamona	canada	1$600
« » mendobim e de coco	»	1$920
« » de peixe	»	1$600
Aves — araras —	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos	»	1$000
Bolachas	@	4$480
Biscoitos	»	8$000
Cacau	»	5$500
Cachimbos	milheiro	4$000
Café bom	arroba	5$500
» em grão— restolho	»	4$000
» com casca	»	4$500
« moido	»	9$600
Carne secca	»	5$500
Cera de carnauba em pão	»	10$000
» em velas	»	12$000
Charutos bons	cento	1$700
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos	cento	2$560
Couros de boi salgados	R	$310
» seccos ou espixados	»	$320
» verdes	»	$200
» de onça	Um	15$000
» » cabra cortidos	»	$400
» » carneiro	»	$400
Doce de calda	R	$400
» » goiaba	»	$320
» secco	»	$800
» jaléa	»	$640
Espanadores grandes	um	2$000
» pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi	uma	$200
Estôpa nacional	@	1$600
» estrangeira, mão d'obra	»	1$000
Farinha de araruta	@	3$500
» » milho	»	3$800
» » mandioca	Alqueire	3$000
Feijão	alqueire	8$000
Fumo em rolo bom	@	9$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom	»	14$000
« « ordinario	»	10$000
» » restolho	»	7$000
Gengibre	»	2$000
Gomma	alq. 2 @	5$200
Ipecacuanha	@	32$000
Lenha de achas grandes	cento	2$000
» » » pequenas	»	1$000
» » » tóros	»	11$000
Pranchões de amarello de 2 costados	um	30$000
» » louro	»	20$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de l.	»	40$000
» de dito usuaes	»	16$000
Costadinho de dito	»	12$000
Soalho de dito	»	10$000
Forro de dito	»	6$000
Costado de louro	»	12$000
Costadinho de dito	»	10$000
Soalho de dito	»	6$000
Forro de dito	»	4$000
» » cedro	»	3$000
Tóros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	30$000
« » eixos » » » »	»	20$000
Mel	canada	$250
Milho	alqueire	3$800
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	$800
Piassava em molhos	um	$200
Pontas de boi	cento	4$200
Sabão	@	$120
Salsa parrilha	@	19$000
Sebo em rama	@	6$000
Sola ou vaqueta	meio	4$200
Tapioca	@	4$200
Unhas de boi	cento	$300
Vinagre	pipa	30$000

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 26

Assú—18 dias, brigue nacional «Elvira», de 181 toneladas, capitão Belmiro Baptista de Souza, equipagem 12, carga sal e palha; a José Joaquim Dias Fernandes & Filhos. Pertence a Pernambuco.

Idem—10 dias, brigue nacional «Imperador do Brasil», de 249 toneladas, capitão Leandro Eugenio de Oliveira, equipagem 12, carga sal e palha; a Caetano C. da Costa Moreira. Pertence ao Rio de Janeiro.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

Dias do corr. mez.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
20	30	Domingo	15 pés inglezes	11 pés inglezes
21	1	2.a feira	14 1/2 »	11 1/2 »
22	2	3.a feira	14 »	12 »
23	3	4.a feira	14 »	12 »
24	4	5.a feira	14 1/2 »	11 1/2 »
25	5	6.a feira	15 »	11 »
26	6	Sabbado	15 »	11 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou o baixa-mar de 14 e 20 a 15 e 21 pés inglezes, e o preamar de 22 e 29 a 23 e 30. Em 26 de setembro de 1857. — João Francisco Pardelha, ajudante do pratico-mór.

Editaes.

— A camara municipal do Recife manda publicar, para conhecimento de todos, a postura addicional abaixo transcripta, modificando a disposição do art. 1. das de 7 de agosto de 1855, approvada provisoriamente pelo governo da provincia.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 23 de setembro de 1857. — Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente.—Manoel Ferreira Accioli, secretario.

Postura addicional.

Artigo unico. Os sete palmos marcados no artigo 1.° da postura addicional de 7 de agosto de 1855 para alojamento de cada cavallo, ficam reduzidos a cinco sómente.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão ordinaria de 10 de setembro de 1857.—Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente.—Joaquim de Almeida Pinto, Gustavo José do Rego, Simplicio José de Mello, Rodolpho João Barata de Almeida.

Approvo provisoriamente.—Palacio do governo de Pernambuco, 14 de setembro de 1857.—Portella.—Conforme.—Francisco Lucio de Castro.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que as obras dos concertos da ponte do Anjo sobre o rio Serinhaem, vão novamente a praça para serem arrematadas a quem por menos fizer, no dia 8 de outubro proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 22 de setembro de 1857. —O secretario, A. F. d'Annunciação.

Declarações.

COMMANDO DAS ARMAS.

Para se poder dar fiel cumprimento a ordem do dia do quartel general do exercito sob o n. 27, datada de 9 de setembro corrente, manda o Illm. Sr. brigadeiro commandante das armas interino, que os senhores officiaes reformados, os da extincta segunda linha com soldo e os honorarios com soldo ou sem elle, que se acharem nesta provincia, enviem quanto antes ao quartel general do commando das armas uma declação por escripta dos lugares em que fazem a sua residencia, devendo aquelles que aqui se acharem accidentalmente, declararem qual a sua residencia permanente. Secretaria do commando das armas de Pernambuco em 26 de setembro de 1857.—Francisco Camello Pessoa de Lacerda, capitão secretario do commando das armas.

CONSULADO PROVINCIAL.

Deixou de ser publicado na rua da Cadeia de Santo Antonio o sobrado n. 34, com uma loja e um andar, pertencente aos herdeiros de José Themoteo Pereira Bastos, arrendado por 200$, sendo a importancia da decima 18$000 rs.

Declaro que a casa n. 16 da rua do Collegio, pertencente a Francisco Tavares Lima, está collectada por 1:140$ e não por 1:329$, sendo a importancia da sua decima em 102$600.

Declaro que a casa n. 28 da rua das Cruzes, pertencente a Justino Pereira de Farias, está collectada por 1:144$ e não por 920$, sendo a importancia da decima em 102$960. Primeira secção do consulado provincial 24 de setembro de 1857. — O lançador, Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, em cumprimento do art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico, que foram aceitas as propostas de José Francisco Lavra, Guilherme da Silva Guimarães, Luiz Antonio de Siqueira Siqueira & Pereira, Manoel Antonio Teixeira, Francisco Antonio Correia Cardozo, Francisco Maciel de Souza, Francisco José Germano, viuva Rodrigues Pereira & Pinto, Rufino Antonio de Mello, Antonio Ferreira da Costa Braga, Manoel Francisco de Mello, Rodrigues & Ribeiro, José Baptista Braga, Francisco Ignacio Tinoco de Souza, Antonio Joaquim Panasco, e Antonio Pereira de Oliveira Ramos, para fornecerem:

O 1.° 2502 covados de panno azul para sobrecasacas a 2$200 reis, 54 ditos de dito azul mesclado a 5$ rs, 3178 varas de algodãozinho para camisas a 200 rs., 515 varas de aniagem a 400.

O 2.° 2400 varas de brim a 430 rs., 4463 covados de hollanda para forro a 95 rs, 660 covados de panno verde para sobrecasacas a 2$150 rs, 10 covados de casemira verde a 2$000 reis, 9 covados de dita amarella a 2$000 reis.

O 3.° 1500 covados de panno verde para sobrecasacas a 2$300 reis.

O 4.° 295 covados de panno preto a 1$945 reis, 29 mantas de lãa a 1$600 rs, 113 covados de casemira encarnada a 2$.

O 5.° 100 alqueires de cal preta a 560 rs, 10 canoas de areia, com 6 carroças cada uma, a 5$ rs., 2 duzias de taboas de assoalho de louro, com 1 e meio palmo de largura a 60$ rs., tudo posto na obra do hospital regimental.

O 6.° 4 caldeiras de ferro estanhadas, para 100 praças a 500 rs. a libra, 3 ditas de dito, para 50 praças a 590 rs. a libra, devendo entrega-las promptas até o dia 25 de outubro proximo.

O 7.° 60 pares de cothurnos a 4$ rs, 64 libras de fio de algodão a 640 rs.

O 8.° um relogio de parede, com caixa de jacarandá por 110$ rs.

O 9.° 47 canadas de azeite de coco, medida nova a 2$150 rs, 9 duzias de pavios a 200 reis, 320 libras de velas de carnauba a 520 reis.

O 10. 200 meios de sola a 5$300 rs, 1146 pares de sapatos feitos no Aracaty a 1$350 rs, 300 ditos ditos a 1$310 rs.

O 11. 115 gravatas de sola de lustre a 560 rs

O 12.° 35 pelles de lustre a 4$ rs.

O 13.° 3244 duzias de botões pretos de osso a 25 rs., 4226 ditas de ditos brancos a 25 rs., 3007 ditas de ditos pequenos a 25 rs.

O 14.° 2422 botões grandes de metal bronzeado, com o n. 10 de dito amarello, 1730 ditos pequenos com o mesmo numero, 4966 ditos grandes com o n. 9, 3540 ditos pequenos, 3798 ditos grandes de metal amarello com o n. 4, 2250 ditos pequenos, 1650 ditos grandes com o n. 3, 826 ditos pequenos, 840 ditos grandes com a lettra R. 480 ditos pequenos, 700 ditos grandes com a lettra C., 450 ditos pequenos, sendo os bronzeados a 140 rs., e os de metal amarello a 110 rs., com o prazo de 3 mezes para entrega-los promptos.

O 15.° 1530 pares de colchetes pretos a 10 reis o par.

O 16.° 271 pares de palatinas para o 4.° batalhão de artilharia a 1$ rs, 118 ditas para a companhia de artifices a 1$ rs, 104 cordões de lãa para canudos de inferiores a 1$ rs, 250 bonetes a Cavaignac para o 4.° batalhão de artilharia a 3$ rs, 21 ditos para musicos do mesmo batalhão a 5$. 118 ditos para a companhia de artifices a 3$ rs, 60 ditos para a companhia de cavallaria a 3$400 rs., tendo virola de latão.

O 17.° 2108 varas de cordão preto de lãa a 60 rs., 354 bonetes a Cavaignac para o 9.° batalhão de infantaria a 3$ rs., 168 ditos para o 10.° batalhão a 3$ rs., 4 ditos para invalidos a 3$ rs., 50 ditos para o meio batalhão do Ceará a 3$ rs.

E avisa aos supraditos vendedores, que deverão recolher os respectivos objectos ao arsenal de guerra no dia 29 do corrente mez, com excepção dos 6.°, 14.°, 16.° e 17.° vendedores, que poderão fazer dito recolhimento com o prazo pedido em suas propostas.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 26 de setembro de 1857. Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação da illuminação publica da cidade de Goianna fica transferida para o dia 1.° de outubro proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de setembro de 1857. — O secretario, A. F. da Annunciação.

— O Sr. collector das rendas provinciaes do municipio de Goianna faz saber que em o dia de hoje lhe foi entregue pelo delegado deste termo o escravo crioulo de nome Luiz, natural da comarca do Limoeiro, de idade de 25 annos, estatura alta, rosto redondo, cabellos carapinhos, olhos pretos, nariz chato, bocca grande, barba pouca, picada de bexiga, preso nessa cidade á ordem do mesmo delegado, no dia 3 de janeiro do corrente anno, sendo avaliado na quantia de 1:200$; pelo que chama-se a todas as pessoas que tiverem direito ao referido escravo, para que dentro de 60 dias, contados da publicação deste, apresentem na collectoria da dita cidade sua justificação de dominio, a qual será produzida perante o juizo municipal desse termo, e findo o prazo mencionado será arrematado em hasta publica, á porta do mesmo Sr. collector, precedendo-se annuncio do dia e hora em que houver de ter lugar dita arremetação, publicando-se este edital pela imprensa, e onde mais convier. Collectoria provincial do municipio de Goianna 30 de julho de 1857.—O escrivão da collectoria, Luiz de Albuquerque Lins dos Guimarães Peixoto.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos devedores do imposto da decima, 4 por cento de diversos estabelecimentos, casas de modas, e casas que tem jogo de bilhar, do anno financeiro proximo findo de 1856 a 57, que continua a arrecadação até o ultimo do corrente mez, e findo este, serão remettidos seus debitos para juizo. Mesa do consulado provincial, 2 de setembro de 1857. —Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

DIRECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Por esta secretaria faz-se constar a quem convier, e interessar, que se acha vaga a cadeira de instrucção primaria do sexo masculino, da povoação N. S. do O' de Ipojuca, por jubilação concedida ao professor, que a regia; e que fica assignado o prazo de 60 dias a contar da data deste para a inscripção, e processo de habilitação dos candidatos que a mesma se queiram o oppôr. Secretaria dita 22 de setembro de 1857. — O secretario, Francisco Pereira Freire.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o rancho da companhia dos aprendizes menores do arsenal de guerra, durante os mezes de outubro, novembro e dezembro do corrente anno:

Assucar somenos e refinado, café em grão, chá hyson, pães de 4 onças, bolachas, manteiga franceza, arroz do Maranhão, bacalhão, carne secca, dita verde, farinha de mandioca, feijão preto ou mulatinho, toucinho de Santos, azeite doce de Lisboa, vinagre de Lisboa.

Quem quizer fazer dito fornecimento apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 30 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 23 de setembro de 1857. – José Antonio Pinto, presidente interino. — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

— Pela administração do correio se faz publico, que por aviso da secretaria de estado dos negocios do imperio de 3 do corrente, fôra ordenado que d'ora em diante os vapores brasileiros procedentes dos portos do sul e norte, só se demorem neste porto 12 horas e não 24 como dantes era costume. Correio de Pernambuco 22 de setembro de 1857.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

— Tendo o conselho de administração naval de contratar o fornecimento de arroz, aguardente, assucar branco, de caroço, azeite doce de Lisboa, bacalhao, carne secca, café em grão, farinha de mandioca, feijão, sal, toucinho de Lisboa, vinagre, azeite de carrapato, velas stearinas, ditas de sebo, pão, bolacha, e carne verde, todos estes generos das melhores qualidades, para o consumo da enfermaria de marinha, navios da armada e praças, quer da barca de excavação, como do arsenal de marinha, no trimestre a findar em o ultimo de dezembro do corrente anno; manda o mesmo conselho fazer publico que tudo isto tera' lugar no dia 3 de outubro proximo, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, nas quaes declare-se o preço fixo pelo fornecimento de cada um dos objectos.

Sala das sessões do conselho de administração naval, em 21 de setembro de 1857.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que no dia 1.° do proximo futuro mez, na sala de suas sessões, pelas 10 horas do dia, continu'a a praça das casas ns 26 e 30 do becco da Lama, avaliadas por 60$ annual cada uma: os pretendentes dirijam-se ao lugar e hora aprazados, acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 24 de setembro de 1857 —O escrivão, Antonio José Gomes do Correio.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar os objectos seguintes:

Para a botica da colonia de Pimenteiras.

Purgante de Le-Roy, garrafas 3; espirito de vinho, garrafas 4: carbonato de ferro libra 1; ether sulphurico, libra 1; essencia de rosas, onças 2; espirito de cantharidas, libra 1; flores de borragens, libras 2; ditas de malvas, libras 2; ditas de sabugueiro, libras 2; iodoreto de potacio, libra 1; mercurio doce, libra 1; mel rosado, libras 2; pomada de saturno, libras 2; pastilhas de iodoreto de ferro de Pudagnel, libra 1; pastilhas de ipecacunha, libras 2; semente de marmelo, libras 2; tartaro emetico, onça 1; tintura de bejoim, libra 1; dita de quina, libra 1; dita de nosvomica, onças 6; dita de pulsatilla, onças 6; dita de camomilla, onças 6; dita de aconito, libra 1.

Provincia do Rio Grande do Norte.

Sapatos, pares 318; esteiras de palha de carnauba 123.

Meio batalhão da provincia da Parahiba.

Papel almaço, resmas 6; pennas de ganso, 400; canivetes 2; tinta preta garrafas 60 lapis, duzias 6; areia preta; libras 6; collecção de cartas para principiante, exemplares 20; taboadas 20; grammaticas portuguezas, por Monte verde, ultima collecção 6; compendios de arithmetica, por Avila 6; pautas 6; exemplares de escripta, de traslado 20.

Provimento de armazens.

Papel almaço, resmas 20; dito de peso, resmas 5; obreias, massos 10; lapis, duzias 5; tinta preto, garrafas 20.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 2 de outubro proximo futuro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 25 de setembro de 1857.— José Antonio Pinto, presidente interino.—Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e secretario.

THEATRO DE SANTA ISABEL

6.a RECITA DA ASSIGNATURA DA EMPREZA—GERMANO.

TERÇA-FEIRA 29 DE SETEMBRO DE 1857

Representar-se-ha o drama em 5 actos e 6 quadros:

MARIA JOANNA MULHER DO POVO OU A Pobre Mãi.

Traducção do francez do artista Germano Francisco de Oliveira.

Terminará o espectaculo com a graciosa farça, ornada de couplets:

PAGAR O MAL QUE NÃO FEZ.

Principiará as 8 horas.

O resto dos bilhetes acha-se á venda no escriptorio do theatro.

Gabinete Optico

ATERRO DA BOA-VISTA N. 4.

O director deste salão, participa a seus illustres protectores, que não podendo sahir desta provincia, lhes offerece por alguns dias uma boa e agradavel exposição de vistas escolhidas.

Guerra do Oriente.

1.a A esquadra anglo-franceza, passando o mar negro
2.a Constantinopla guarnecida pela esquadra.
3.a O sultão Adul-Medgi, rodeado de lords.
4.a As esquadras alliadas, arvorando o signal de guerra á Russia.
5.a Bombardeamento de Odessa, os inglezes botando foguetes a congreve.
6.a O grande bombardeamento de Sebastopol.
7.a Batalha do Alma.
8.a Tomada de Bomarsund.
9.a Tomada de Mamelão, e ataque da torre de Malacoff.
10.a Os verdadeiros retratos dos defensores da liberdade da Europa.
11.a Os verdadeiros retratos das primeiras personagens do mundo
12.a Destruição da torre de Babel.
13.a O interior do palacio de Luiz Filippe em Paris.
14.a Vista de Valença de Hespanha.
15.a Jardim das flores em Paris
16.a Jardim e palacio de Versalhes.
17.a Entrada do palacio de crystal em Paris.
18.a Napoleão I, botando o oculo em frente da cathedral de Milão na Italia.

O salão estara aberto das 7 até as 11 da noite. Entrada 500 reis.

Avisos maritimos.

— Para o Rio de Janeiro sahe, com muita brevidade, o bem conhecido brigue Sagitario, para carga e passageiros, trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar, ou com o capitão José Manoel Fiusa.

COMPANHIA brasileira de paquetes a vapor.

O paquete a vapor OYOAPOCK, novo, de primeira viagem e de excellente marcha, espera-se da Europa com muita brevidade, e deverá seguir para o Rio de Janeiro, depois da demora neste porto, sómente para tomar carvão; póde receber passageiros de camara e convés: agencia, rua do Trapiche n. 40.

— Para o Rio Grande do Norte e Assu' segue impreterivelmente no dia 29 do corrente o veleiro e bem conhecido hiate nacional Castro, por ter parte de seu carregamento a bordo, e para o resto, trata-se com o seu consignatario Domingos Alves Matheos, na rua de Apollo n. 23,

O paquete Imperador, commandante o 1.° Tenente Torrezão, espera-se dos portos do Norte em seguimento para os de Maceió, Bahia e Rio, até o dia 28: para passageiros e frete, o que poder receber, trata-se na agencia, rua do Trapiche n. 40.

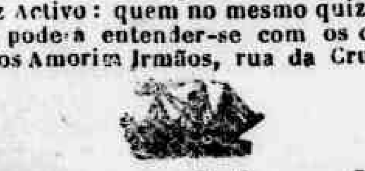
Pela agencia desta companhia, previne-se ao publico, com especialidade ao commercio da praça, que os paquetes d'ora em diante, terão sómente a demora neste porto de 12 horas, tanto nas sahidas para o norte, como para o sul, e que essa mesma demora não he obrigatoria, podendo sahir antes de tal prazo, quando for possivel.

O dia e hora da sahida, será annunciada na Praça do Commercio, e no escriptorio d'agencia, rua do Trapiche n. 40; e assim, as transferencias que possam occorrer por ordem superior.

Para o Aracaty.

Segue em poucos dias, por já ter parte de seu carregamento prompto, o hiate Beberibe: para o resto e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

— Para Lisboa sahirá com brevidade, por ter parte do seu carregamento, o brigue portuguez Activo: quem no mesmo quizer carregar, pode entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3

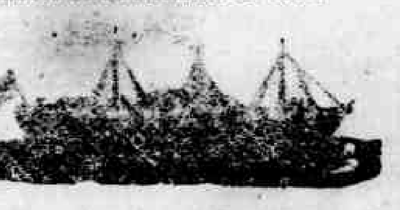


Companhia vigilante de vapores de reboque

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

Presidente.—O Exm. Sr. Barão de Camaragibe.
Secretario.—J. J. Tasso Junior.
Caixa-gerente.—Emilio Bidoulac.
Director.—J. H. Wolm.
Dito.—José Antonio de Araujo.
Socio honorario e director perpetuo.—Augusto Frederico de Oliveira.

Esta conforme.—J. J. Tasso Junior, secretario. Pernambuco 26 de setembro de 1857.



REAL companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 1 de outubro espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual, depois do costume, seguirá para o Rio de Janeiro, tocando na Bahia: para passagens, etc, trata-se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche-Novo n. 42.

Leilões.

Leilão importante.

A requerimento dos administradores da massa fallida de D Candida Maria da Silva Lima, viuva de Delfino G. Pereira Lima e de ordem do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, o agente Borja fará leilão terça-feira 29 do corrente, as 10 horas da manhãa, no primeiro andar do sobrado n. 67, da rua Imperial, defronte do viveiro do Muniz, do seguinte:

Um excellente sitio na Passagem da Magdalena, com soberba casa de vivenda assobradada, casa para feitor, escravos, banho, cocheira, estribaria, curral de vaccas, galinheiro etc., tudo de pedra e cal, cacimba com boa agua, jardim, muitos arvoredos de espinho, grande e excellente baixa para capim, viveiro etc.

Um sobrado de dous andares e sotão, com quintal grande e murado, muito bem construido, com cozinha fora no primeiro andar, sito na rua Imperial n. 67 (o mesmo em que se faz o leilão)

Uma casa terrea na rua da Assumpção n. 38, com quintal murado etc.

Escravos, e mobilia, contendo sofa, cadeiras, mesa e consolos com pedra, tudo de jacarandá, piano horisontal e de mogno, guarda-louça, aparador, mesa de jantar, banca de jogo, cadeiras, cama etc., de differentes madeiras, louça de jantar, de almoço, lanternas etc.

Os senhores pretendentes aos predios podem com antecipação examina-los, para o que lhes sera franca a entrada.

Leilão de joias

Segunda-feira 28 do corrente.

AS 11 HORAS EM PONTO.

O agente Borja, em presença do Illm. Sr. consul da Prussia, fará leilão de uma porção de obras de ouro de 14 e 18 quilates, espolios do finado subdito prussiano Julião Cremers, consistindo em adereços, meios ditos, pulceiras, brincos, allinetes, rosetas, correntes para relogio, botões para abertura e punhos, relogios, uma optima caixa para guardar joias, e outros muitos objectos etc., que fôra desnecessario mencionar, os quaes serão vendidos sem reserva alguma: no armazem do agente annunciante, na rua do Collegio n. 15.

QUARTA-FEIRA, 30 DO CORRENTE.

EXTRAORDINARIO.

Leilão artistico

de mais de 300 magnificos vasos de marmore, agatha, alabastro, porphiro e jaspe, de modellos ainda não vistos em Pernambuco, como corynthios, armenianos, etruscos, romanos, gothicos, de Herculanun e de Pompéa, differentes figuras representando a dansa de Hellena, a vida desventurada, Cleopatra e Suzana -- obras de Cherici e Del'Medico — um lindo sortimento de adornos de sala e de gabinete, mesas de mosaico, e outros muitos artigos raros e de gosto, etc.

No armazem do aterro da Boa-Vista n. 12,

por conta e ordem do Sr. A. Topi, que se retira proximamente para a Europa.

O AGENTE BORJA

fará leilão quarta-feira, 30 do corrente, dos riquissimos vasos, etc., ácima mencionados, que serão vendidos sem reserva alguma, e em consequencia da preste sahida do Sr. A. Topi, o qual tendo recebido inesperadamente da Europa os referidos objectos, e querendo ir para o Maranhão, a pedido de muitas pessoas amantes deste genero de arte, resolveu-se a ficar mais alguns dias aqui, e conclui-los em leilão. Dar-se-ha começo ao leilão as 10 horas da manhãa em ponto, fazendo-se pausa as 3 horas da tarde, e dando-se de novo principio as 6 horas da tarde, a finalisar com a noite.

N. B. O supradito armazem achar-se-ha aberto a concurso dos visitantes e pretendentes de ambos os sexos não só durante o dia como a noite até 9 horas.

Avisos Diversos.

O ALMANAK.

Estando a confeccionar-se o almanak administrativo, mercantil e industrial desta provincia, roga-se a todos os senhores que costumam ser nelle mencionados, queiram mandar seus nomes, mudança de domicilio, ou outra qualquer lembrança, que sirva para que seja o mesmo almanak completo: da mesma sorte roga-se aos senhores de engenho e rendeiros, queiram mandar as alterações que se tiverem dado a respeito de suas propriedades.

PEDAÇOS DE TIJOLOS.

Dá-se uma porção de pedaços de tijolos de alvenaria a quem o quizer mandar carregar: no sobrado novo da rua das Cruzes perto desta typographia.

— Compra-se uma carroça em bom estado, para cavallo e mesmo com elle: no caes do Ramos, sobrado unico de um andar.

— Na rua do Collegio o Sr Cyprianno, e no aterro da Boa Vista na padaria do Sr Beiriz, se dirá quem da um conto de réis ou menos com hypotheca em casas terreas ou firmas a contento.

— No dia 26 do corrente mez perdeu se na ribeira do peixe um saquinho de chita azul com flores já desbotadas, tendo dentro uns papeis que só servism a seu dono: quem o achou querendo entregar o poderá fazer na rua do Rangel n. 48, que sera gratificado.

— Vendem-se duas pedras de sacada bastante largas, de 8 e 10 palmos de comprimento, e uma hombreira de 10 palmos: na rua do Rangel n. 21.

Attenção.

No becco dos Portos n. 11, vendem-se calçados para homens, senhoras e meninos, consistindo em sapatos, borzeguins e sapatões, por preço mais commodo do que em outra parte, e tambem se faz de encommenda, com sola franceza ou da terra, a vontade dos freguezes e com promptidão.

Feijão novo.

Vende-se na rua de Apollo n 5, por preço razoavel, em saccos de alqueire e meio.

— Compram-se 12 cadeiras, 1 sofá ou marqueza de palhinha 1 mesa de escrever com a cadeira de 2 braços, 1 par de mangas de vidro ou lanternas, 1 par de bancas ou consolos, tudo junto ou em separado: quem os tiver va a rua do Queimado n. 43, ou annuncie.

— Acha-se recolhido á casa de detenção o preto Manoel, que diz ser escravo de Maximino de Barros Paula, o qual fôra preso a ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, por ser encontrado na rua depois das 10 horas da noite, sem bilhete de dito seu senhor.

— Alugam-se 2 casas terreas sitas no lugar de Sant'Anna de dentro, com bons commodos, e o lugar he o mais saudavel para a saude: no pateo do S. Pedro n 6, segundo andar, achara com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Senzala Velha n. 56.

— Precisa-se de um socio que entre com o capital de 1:000$ para um negocio que deixa de lucro para mais de 20 por cento; no qual não ha fiados, e o mesmo socio não tem trabalho algum com o negocio: a quem convier annuncie.

— Francisco Henriques de Noronha, tenente de cavallaria, segue no primeiro vapor que passar para o sul, para a provincia da Bahia, e convida a todos que se julgarem seu credor, (o que duvida nada dever), de comparecer no dia 28 do corrente para ajustar suas contas, em seu quartel.

Loteria DA *Provincia.*

Aos 5:000$000, 2:000$000 e 1:000$000.

Primeira parte da primeira loteria do Divino Espirito Santo.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seu felizes bilhetes, meios e quartos da loteria ácima, os quaes não estão sujeitos ao desconto dos oito por cento da lei, na praça da Independencia ns. 4, 37 e 39; e na rua da Cadeia do Recife n 45, esquina da Madre de Deos.

O mesmo vendeu os seguintes premios da ultima parte da segunda, e primeira da terceira loteria do hospital Pedro I.

2 quartos	Numero	202	1:000$
1 meio	»	164	200$
1 bilhete	»	1546	100$
1 quarto	»	20	40$
1 dito	«	3027	40$
1 meio	»	2459	40$
1 dito	»	170	40$

O desconto será pago na rua da Cadeia do Recife n. 45.

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto.

— Vendem-se na praça da Boa-Vista, botica de Joaquim Ignacio Ribeiro Junior n 22, vidros de onça com remedio para dor de dentes do dentista que ha pouco aqui esteve, sendo entre os mais remedios o que tem mais approvado.

— Vende-se uma escrava de 30 annos, a qual sabe com muita perfeição engommar, cozinhar e ensaboar, e não tem vicios nem achaques, he o que se afiança: a tratar na rua da Conceição da Boa-Vista. casa n 10.

— Da se gratis a quem quizer conduzir, sem grande demora, porção de caliça para aterros: na rua do Collegio n 12, a tratar com Francisco José Leite

— Precisa-se alugar um preto para vender fazendas com o taboleiro pela rua: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 29, loja.

— No aterro da Boa-Vista, loja da barbeiro n. 51, de Cyriaco Alves de Jesus, ha vidros com remedio do dentista que ha pouco se retirou, o que tira a dor dos dentes por mais forte que seja, com uma grande rapidez, o qual já tem sido por muitas pessoas experimentado.

— Manoel Alves Guerra saca sobre as praças da Bahia e Rio de Janeiro.

— Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos para caixeiro, que dê fiador de sua conducta, e bom será que tenha alguma pratica do commercio, prefere-se estrangeiro ou de outra provincia, ou mesmo de fóra da cidade: na rua do Rosario n 39 A.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham á venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 9 da noite, bilhetes, meios e quartos da primeira parte da primeira loteria do Espirito Santo do Collegio, cujas rodas andam no dia 3 de outubro de 1857 Thesouraria das loterias 26 de setembro de 1857 --O escrivão interino, Antonio Jacintho Cesar.

— Vende-se um molecão cozinheiro: na rua Direita n. 66.

José Gonçalves Ferreira Costa tem duas casas para alugar em Santo Amaro, ao pé da fundição: a tratar com elle a qualquer hora, em casa.

— Precisa-se de um criado para o serviço externo de uma casa de pouca familia: no largo da Assembléa n. 12, primeiro andar.

— Francisco Barbosa Rodrigues, cidadão brasileiro, retira-se para fóra do imperio.

Loteria DA *Provincia.*

A favor das obras da irmandade do Divino Espirito Santo.

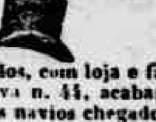
Aos 5:000$ 2:000$ e 1:000$

Os abaixo assignados, tem expostos a venda, na sua loja no aterro da Boa-Vista n 56, e nas casas do costume, os muito felizes bilhetes, meios e quartos da primeira parte da primeira loteria da irmandade do Divino Espirito Santo, a qual corre no dia 2 de outubro, cujos bilhetes são garantidos, e sendo porção de 100$ para cima a dinheiro, pelos seguintes preços:

Bilhete	5$500	recebe	5:000$
Meios	2$750	»	2:500$
Quartos	1$375	»	1:250$

Silva Guimarães & C.

— O secretario da irmandade de N. S. do Livramento, convida a todos os seus irmãos para no dia terça-feira 29 do corrente, pelas 10 horas do dia, comparecerem no consistorio da mesma irmandade para votarem na eleição do juiz, que tem de ser eleito para a nova mesa, visto ter sido nulla por despacho do Sr. Dr. juiz de capellas, a que se procedera no dia 20 do corrente —Agostinho de Souza Pinto, secretario.



Cristiany & Irmãos, com loja e fabrica de chapéos na rua Nova n. 44, acabam de receber pelos ultimos navios chegados do Havre, ricos chapéos de seda para senhora proprios para passeio, ditos de feltro para montaria, ditos de palha enfeitados para meninos e meninas, ditos de feltro para ditos, barretes de palha enfeitados o melhor gosto possivel, barretes de palha enfeitados e simples para meninos, superiores chapéos de castor brancos e pretos, rapados e com pello, ditos de seda o melhor que tem vindo ao mercado; e outros muitos variados sortidos, que promettem vender mais barato que em outro qualquer parte.

Farinha de mandioca.

Vende-se no armazem de Paula Lopes, na escadinha da alfandega.

—Vende-se um optimo escravo ja' com passaporte para o Rio de Janeiro: na rua do Vigario n. 25, primeiro andar.

—Precisa-se de um feitor que entenda de plantações: no sitio do Chora-Menino, fabrica de rapé.

—Vende-se um boi bastante gordo e manso, proprio para carroça: quem o pretender dirija-se a rua do Queimado n. 15, loja de ferragens.

—Precisa-se de uma pequena casa com jardim, que tenha bastante commodidades para dous moços solteiros, e que esteja perto do Recife, preferindo-se os lugares seguintes: Soledade até Manguinho, Capunga e Santo Amaro: quem tiver dirija-se no armazem da rua da Cruz n. 11.

Loteria DA provincia.

Ultima parte da segunda e primeira da terceira do Hospital Pedro II.

Nos bilhetes rubricados pelo abaixo assignado foram vendidas as seguintes sortes:

Nums.	580	2:000$	1 meio.
	202	1:000$	1 quarto.
	2789	200$	2 quartos.
	684	100$	bilhete.
	2850	100$	1 meio.
	1258	40$	bilhete.
	5027	40$	2 quartos.
	5195	40$	2 quartos.
	2474	40$	1 meio.
	60	40$	2 quartos.
	1540	40$	1 meio.

A garantia dos 8 por cento do imposto geral he paga no escriptorio da rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

Novo

sortimento de borzeguins francezes para senhora, ditos para homem, ditos para meninas, sapatões, sapatos de diversas qualidades, tudo dos melhores fabricantes de Paris, e preços mais baratos: na rua do Cabugá, loja n 9

—Precisa-se de um official de alfaiate bem habilitado, para cortar, paga-se bem: na rua da Madre de Deos n. 56, primeiro andar.

DEPOZITO DE RAPÉ PRINCEZA DE MARYLAND.

He chegado pelo vapor Iguarassu este novo rapé, fabricado no Ceará, pelo Dr. Marcos José Theophilo, a sua boa qualidade e excellente aroma, agradará os amantes da boa pitada, e vende-se por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 29, primeiro andar.

— Nicola Savino, Angeolo Lacorte, Guiseppe Immediate, Biagiantonio Gipponi, Gennaro Milo, Raphaelo Russo, retiram-se para Napoles por via de Marselha.

— No dia 29, as 11 horas, na sala das audiencias, depois de finda a do Sr. Dr. juiz de ausentes, se ha de arrematar a casa terrea sita na rua da Palma n. 2, pertencente a herança jacente do finado Cosme Damião Ferreira.

— O tabellião Portocarreiro está encarregado de promover a venda de um predio nobre de dous andares, perfeitamente acabado, com muitos e excellentes commodos, sito em uma das principaes e melhores ruas desta cidade: quem o pretender comprar, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 25, a entender-se com o mesmo tabellião.

— Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de taberna ou outro qualquer estabelecimento, para tomar conta por balanço ou sem elle, para o que tem bastante pratica: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao pateo da Penha, taberna n. 10, das 10 as 2 horas da tarde.

AO PUBLICO.

Digo eu abaixo assignado, que tendo em março do presente anno, penso que em data de 6, passado, dado carta de liberdade a minha escrava Thereza de nação Costa, e a sua filha Marianna, de idade 3 annos, pouco mais ou menos, da qual recebi a quantia de . . . 1:700$ rs.; succede, que dando esta a referida carta a guardar a Maria Bemvinda e João Sebastião Ramos, por lhe haverem emprestado algum dinheiro para sua liberdade, e não estando a carta lançada em notas, nem sellada, e constando-me agora, que os possuidores da carta tratam de vender, e reduzir a escravidão: em consequencia do que pelo presente declaro as forras como de facto forras são desde o dia 6 de março proximo passado, como se forras nascessem do ventre materno. Em firmeza do que mandei passar o presente, em que me assigno Recife 22 de setembro de 1857. — João Evangelista da Costa e Silva

— Precisa-se alugar um preto de meia idade, que seja possante: no pateo do Carmo, sobrado novo, que bota a frente para a rua de Hortas n. 2, segundo andar.

JOIAS.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente as mais novas obras de ouro, tanto para senhora como para homens e meninos: os preços continuam razoaveis, e passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida. – Seraphim & Irmão.

— Tendo o corretor geral e agente de leilões Ino Edwin Roberto se retirado para Inglaterra a bordo do vapor inglez Calcuta em 18 de agosto proximo passado, afim de tratar de sua saude, faz-se publico que deixou por seu procurador bastante Henry Gibson, e preposto em seu lugar Bernardino de Vasconcellos.

Nova padaria em Goianna.

No novo deposito da rua do Meio n. 68, os freguezes encontrarão sempre grande sortimento de todas as massas, bolachinha de araruta, fatias, biscoitos, bolacha grande de araruta, tanto de vintem como de dous, o bello pão de Provença e de todas as qualidades, tudo isto muito bem trabalhado e com todo o aceio, achando-se previnido para supprir os freguezes que tenham de gastar em maior porção.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

A direcção convida os Srs. accionistas de acções da nova emissão, a realisarem a sua ultima entrada de 40 por cento até o dia 30 do corrente setembro, podendo nessa occasião receber por troca dos recibos em poder, as respectivas apolices no escriptorio dos Srs. Viuva Amorim & Filho.

— Uma pessoa que cose, engomma sofrivelmente, e cozinha o diario de uma casa, se offerece para ama de casa de familia, de portas a dentro: com esta condição e assegurando-se bom tratamento, faz todo o negocio: na rua larga do Rosario n. 9.

— Precisa-se de um caixeiro, preferindo-se um dos chegados ultimamente do Porto: na padaria da rua Direita n. 24.

— O abaixo assignado, com taberna no pateo de N S. do Terço n. 11, faz sciente ao respeitavel publico, que indo a casa do collector o Sr. Luiz José Marques para pagar a collecta das aguardentes de sua taberna, por não querer mais continuar a vender dito espirito, o mesmo senhor deixou de receber, dizendo-lhe, que o não podia desonerar de tal collecta; e como não quer mais continuar a vender dito espirito, por isso faz este annuncio, para que de hoje em diante se não chame ao engano em qualquer duvida que possa haver a tal respeito, para o que se assigna. Recife 24 de setembro de 1857.—Antonio Joaquim Rabello Bastos.

— Aluga-se um sitio na estrada de Beberibe, com casa de vivenda, arvores de fructos, uma grande baixa para se plantar capim, com um riacho que tem agua todo anno, cacimba de pedra e cal e uma grande mata; quem pretender, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 37, terceiro andar.

— Precisa-se de um homem que saiba tirar formiga: quem se occupar neste trabalho, dirija se a rua Imperial n. 63.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade, de boa conducta e sem filhos, para tomar conta de uma menina de 2 annos, e fazer algumas costuras; a tratar no campo do Hospicio junto ao quartel, casa do desembargador Mendes da Cunha.

— Quem tiver uma casa para vender, nas ruas seguintes: rua de S. Pedro, de Hortas, dos Martyrios, e Santa Thereza: quem tiver annuncie.

— Aluga-se um sitio na Torre a margem do rio Capibaribe, com excellente casa e grande sotão, toda pintada e caiada de novo, muito fresca e com commodos para grande familia: a tratar na rua do Seve, sobrado em que morou o consul portuguez.

— Precisa-se de uma ama de leite e outra para cozinhar e fazer todo o mais serviço de casa: na rua do Caldeireiro, taberna n. 60.

— Acha-se ausente desde o dia 30 de julho proximo passado a escrava Antonia, crioula, de 30 annos de idade, altura regular, corpo reforçado, cor fula, e cara picada de bexigas: quem a pegar, leve-a a rua Imperial n. 64, residencia de seu senhor Praxedes da Silva Gusmão, que será generosamente recompensado.

Grande sortimento de fazendas de todas as qualidades.

Cortes de vestido de seda de cores o mais superior e moderno que ha no mercado.	5
Peças de bretanha de linho fina com 6 varas	3$500
Cortes de vestido de lãa matizada de novos padrões com 15 covados	4$500
Ditos de calça de casemira preta e de cores.	4$000
Ditos de collete de gorgurão de seda de varios padrões.	3$000
Chapéos de massa francezes formas novas.	7$500
Ditos de sol de seda.	7$500
Lenços de cambraia bordados, linos, para mão.	1$280
Ditos de dito de linho lisos para mão.	100
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas	5
Paletós de panno preto e de cores	20$000
Ditos de argentina de cores escuras	7$000
Ditos de fustão de cores assetinadas.	6$000
Ditos de brim pardo fino.	5$000
Paletós de alpaca preta.	4$000
Ditos de alpaca e gangas de cores.	4$500
Ditos de brim de quadrinhos.	3$000
Gondolas de alpaca preta e de côres.	5$000
Romeiras de retroz com laço de seda para senhora	9$600
Chales de merinó bordado em 2 pontas.	12$000
Ditos de dito bordados em 1 ponta.	9$000
Ditos de dito com listra de seda.	6$500
Ditos de dito lisos	5$500
Ditos de dito com franjas de lãa	5$000
Ditos de lãa adamascados, pretos e de côres.	3$000
Ditos de chaly bordados	10$000
Panno fino preto e de côres, para todos os preços.	
Setim preto macao superior, covado	3$000
Grosdenaples preto e de cores, covado	2$000
Seda preta lavrada superior	2$300
Pupelina de seda de cores matisadas, covado	950
Chaly de cores, com quadros de seda, covado	850
Dito de côres lisos covado.	640
Lãs de quadros pequenos e grandes, covado	600
Lãs e seda de novos padrões, covado.	800
Mauritana de seda matizada com cinco palmos de largura, covado	1$600
Ursolina de seda com quadros, ramagens e listras matisadas, covado.	1$000
Sedas de quadrinhos, covado.	950
Duqueza de seda com quadros e ramagens.	750
Mussulina branca e de côres, covado.	320
Chitas francezas finas de novos padrões, covado.	280
Frondolina de seda de lindos gostos, covado	900
Cassas francezas finas de cores fixas, vara.	420

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

— Roga-se a Sra. D. Anna Maria das Virgens, viuva de Victorino Nunes de Barros, residente ha annos na fazenda de Pajehú, termo de Cabrobó, provincia de Pernambuco, ou a seus herdeiros, que venham ou mandem receber a parte que lhe tocou do espolio de José Seabra Lemos, fallecido nesta côrte. Rio de Janeiro 4 de setembro de 1857.

— Roga-se a Sra. D. Dionizia Francisca de Souza, natural da villa da Barra, no Rio de S. Francisco e provincia de Pernambuco, ou a seus herdeiros, que venham ou mandem receber a parte que lhe tocou do espolio de seu marido José Seabra Lemos fallecido nesta côrte. Rio de Janeiro 6 de agosto de 1857.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo
RECIFE.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.
Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de têlha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

--- Pedro Antonio Teixeira Guimarães retira-se para a cidade de Caruaru' a tratar de sua saude, deixando por seus procuradores seus filhos José Muniz Teixeira Guimarães, Norberto Muniz Teixeira Guimarães e o Sr. José Antonio de Araujo; e não se podendo despedir de seus amigos, pede desculpa por esta falta, e offerece seus diminutos prestimos naquella cidade.

CEBOLAS MONSTRO EM PIMEIRA MAO.
Vende-se por 400 rs. cada restea com 25 cebolas de Lisboa muito grandes, e de tão boa qualidade que aturam mais de 6 mezes: na rua estreita do Rosario taberna n. 47. ao voltar para o Carmo.

— Aluga-se uma boa casa na Capunga com sitio e muitos arvoredos de fructo e boa agua para beber e muito fresca: a fallar na rua do Queimado loja n. 63.

— Obaixo assignado, vendo um annuncio do Sr. Praxedes da Silva Gusmao, scientifica a quem interessar possa, que sendo a escrava Antonia do seu casal, elle não a vendeu a pessoa alguma, não podendo por isso valer qualquer titulo que apresente o mesmo Sr. Praxedes, visto como o seu casal só tem um legitimo administrador que he o mesmo abaixo assignado.
Miguel dos Anjos de Mendonça.

— Precisa-se de um caixeiro para ajudar a outro no balcão e que saiba ler e escrever para sahir a cobranças quando for preciso, preferindo-se o que ja tiver pratica de caixeiro de padaria; aquelle que se achar nas circumstancias e der fiador a sua conducta, pode dirigir-se a rua dos Quarteis padaria n. 18, que achara' com quem tratar.

--- Previne se ao publico que a casa terrea n. 38, na rua da Assumpção, com quintal murado, que vai ser vendida em leilão, a requerimento dos administradores da massa fallida de D. Candida Maria da Silva Lima, viuva do Sr. Delphino G. Pereira Lima, he foreira e deve alguns annos de foro.

--- Precisa-se de uma ama para uma casa de homem solteiro: na rua do Encantamento n. 5, armazem.

— Os administradores da massa fallida de D. Candida Maria da Silva Lima, viuva de Delphino G. Pereira Lima, convidam aos credores da mesma a apresentarem seus titulos dentro do prazo de 8 dias: na rua da Cadeia do Recife n. 38, afim de serem verificados na fórma da lei. Recife 21 de setembro de 1857.—Joaquim José Silveira & C., Southall Mellor & C.

Alugam-se para a festa
3 casas na Torre com 2 salas, 3 quartos, copiar e cozinha fóra, bom quintal, agua de beber, estribaria para 2 cavallos: a tratar no armazem de materiaes da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

--- Precisa-se continuamente de officiaes de alfaiate para todas as obras: na rua Nova n. 52.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado vende bilhetes garantidos pelos preços abaixo notados, em quantias de 100$000 para cima, a dinheiro a vista, em seu escriptorio, na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Bilhetes 5$500 recebe 5:000$000
Meios 2$750 « 2:500$000
Quartos 1$250 « 1:250$000

P. J. Layme.

--- Na rua do Trapiche n. 17, escriptorio precisa-se de um preto para criado.

MUDANÇA DO ESTABELECIMENTO DE PIANOS DE J. VIGNES.
J. Vignes mudou seu estabelecimento de pianos da rua larga do Rosario para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 23, junto da Relação.

ACEIO E PROMPTIDAÕ.
Na rua das Cinco Pontas n. 136, lava-se e engomma-se com aceio e promptidão, e toma-se algumas freguezias.

—Aluga-se a casa terrea n. 75 da rua do aterro da Boa-Vista, com commodos para familia ou para negocio, e dous grandes quintaes murados, um dos quaes se estende até a rua da Ponte-Velha, para onde tem sahida: a tratar na rua Real, sobrado n. 6, ou na praça da Boa-Vista, botica do Sr. Ignacio José de Couto, n. 6.

--- Arrenda-se o engenho Conceição, como engenho ou sitio, tem cercado para 20 vaccas de leite e mais animaes, boa casa de vivenda, estribaria, rio junto a casa, banheiro, bom jardim e horta, varias fructeiras, muito boa vista, junto a povoação de Beberibe, e arrenda-se por preço commodo: quem o pretender, dirija-se a praça da Boa-Vista, casa n. 28, a tratar com Manoel Elias de Moura.

Para encanamento e repuchos.
Chegaram a rua Nova n. 6, excellentes canos de chumbo de varias larguras, muito proprios para encanamentos d'agua e para repuchos em jardins, e vendem-se por preço commodo.

G. ADOLPHE BOURGEOIS.
Rua Nova n. 61,
vende todos seus carros com boas parelhas, igualmente o sobrado, tudo junto ou separado.

--- Precisa-se de uma ame forra ou captiva, para casa de pouca familia, que compre, cozinhe, engomme e faça todo o serviço de uma casa: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua de Hortas n. 10, para tratar do ajuste.

--- Precisa-se para uma casa estrangeira, de alugar uma preta de boa conducta, que saiba engommar e fazer algum serviço de casa: quem tiver, dirija-se a rua da Cruz n. 4, casa de N. O. Bieber & C.

O abaixo assignado declara ao publico que mudou a sua loja de trastes da rua Nova n. 45, para a rua das Flores n. 11, por emquanto, assim como fica o mesmo deposito na rua da Concordia.
L. Puggi.

--- Aluga-se o sitio chamado de Chacon, na Casa Forte, e que pertence a massa fallida de N. M. de Seixas: a tratar no escriptorio da administração na rua de Apollo n. 6.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

--- Precisa-se de um amassador: na padaria da rua da Senzala Velha n. 96. Na mesma casa vende-se um preto muito moço, que cozinha o diario de uma casa, etc.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 70, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

LOTERIA DA provincia.

O abaixo assignado vende a dinheiro a vista sendo da quantia de 100$ reis para cima, os seus muito felizes bilhetes, meios e quartos, pelos preços abaixo mencionados, na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos:

Bilhetes 5$500 recebe 5:000$
Meios 2$750 » 1:500$
Quartos 1$375 » 1:250$

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto.

Rapazeada.

Temos à porta a brilhante festa do Orago na cidade de Goianna: he chegado o momento de apreciardes as boas qualidades do povo Goiannense e desfructardes a nunca esquecida e já mui fallada hospitalidade que a todos prestam os habitantes daquelle bello e aprazivel logarejo. O Camaragibe promette conduzir-nos; a elle, rapazeada!.... pois consta-me que dita festa está muito melhor e com mais distracções que a da Parahiba.

Compras.

-- Compram-se patacões brasileiros: na rua do Trapiche n. 12, escriptorio.

---Compram-se botijas vasias a 80 rs. cada uma: na rua da Senzala Velha n. 110.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

--- Compra-se effectivamente pingos de velas de carnauba: na rua do Vigario n. 27, deposito de assucar.

--- Compra-se uma ou duas rotulas, em bom estado; tambem precisa-se de um caixeiro, que seja diligente: na taberna grande, ao lado da igreja da Soledade.

--- Compram-se jornaes a 130 rs. a libra, em qualquer porção que appareça, e botijas e garrafas vasias a 80 rs. cada uma: na rua estreita do Rosario n. 1, taberna do Poças.

Vendas.

--- Vendem-se escrivanias de mogno muito ricas, banquinhas de costura de mogno e jacarandá, secretas, estantes, toilettes, camas de ferro, vidros de espelho, mesinhas de charão, estatuas de alabastro, quadros de velludo com estampas muito ricas, mesas para escrever, mobilias de todas as qualidades, tudo modernismo, chegado ultimamente de França pelo navio Bogota; assim como aluga-se toda a qualidade de trastes com fiadores, e precisa-se de um envernisador que seja perito, pagando-se-lhe 1$600 diario: na rua das Flores n. 11, loja de L. Pugi.

--- Vende-se um mulatinho de idade 13 annos, bonita figura, sadio, robusto, sabe bem correr a cavallo por ser a isto costumado, proprio para pagem: na rua do Crespo, junjo ao arco de Santo Antonio, loja n. 1 A.

Attenção.
A bella rapazeada de bom gosto: na rua do Queimado n. 9, vendem-se cigarros da Havana, de muito boa qualidade.

--- Vende-se uma negrota de 14 a 15 annos, de bonita figura, sadia e sem defeito algum, sabendo cozinhar, coser e fazer labyrinto, ou troca-se por outra que tenha as mesmas bondades e habilidades, com mais as de engommar e vender na rua: para tratar deste negocio, no Manguinho, primeira casa do lado direito ao entrar na estrada dos Afflictos.

VELAS DE ESPERMACETE.
Receberam-se agora novas velas de estearina, que se vendem a retalho, em caixas de 25 libras, por preço commodo: na rua da Cruz n. 49.

Milho.

Vende-se milho novo em saccos: no armazem de José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 63.

--- Vende-se ou troca-se um moleque de 10 a 12 annos: na rua de S. Bento, no oitão de S. Pedro Velho em Olinda, na casa da esquina.

— Vende-se um cavallo de estribaria, ruço e gordo: no sitio defronte dos lazaros, e junto ao quartel de cavallaria.

--- Vendem-se 2 checheos e uma sabiá da mata muito cantadores e mansos: na rua de Santa Rita, junto a igreja, casa n. 71.

No armazem do desengano, no Forte do Mato n. 20,
denominado Guerra, vende-se muito bom milho em saccos e ditos com feijão mulatinho e de outras qualidades, tudo por menos preço do que em outra parte: adverte-se que só se vende fiado em quanto se conta o dinheiro.

--- Vende-se a melhor loja de fazendas do Passeio Publico n. 9, propria para um principiante por estar muito afreguezada, com fazendas ou sem ellas, a dinheiro ou a prazo.

DEPOSITO DE CAL DE LISBOA.
Na rua da Cadeia do Recife n. 50, loja defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender barris com cal em pedra, da mais nova e mais superior que ha no mercado, por preço commodo.

--- No escriptorio de Francisco Severiano Rabello & Filho vendem-se caixas com 32 libras de velas de cera (bugias) de differentes tamanhos, sendo de 4, 5, 6, 7 e 8 em libras, e de cada um tamanho em sua caixa separada, tudo chegado proximamente de Lisboa, e por preço commodo.

He muito barato a 280 rs. a libra.
Chegaram à rua do Collegio n. 5, as seguintes massas finas para sopa, como sejam, macarrão, macarronete, macarrão cortado, talharim, talharinete, povele, argolinha, continha, estrellinha, pevide e linhaça, tudo proprio para sopa e a 280 rs. a libra, e sendo em caixas para negocio ou casas particulares, faz-se algum abatimento, notando-se que ha caixas de 2 e 4 qualidades de massa.

--- Na rua estreita do Rosario n. 25, primeiro andar, vende-se uma crioula, de 30 annos, boa figura, que engomma, cose chão, cozinha e lava de sabão.

--- Vende-se um negro peça, de 18 a 20 annos, de muito bonita figura, e com officio; só se vende para o mato: na rua da Cruz n. 35, primeiro andar.

QUEIJOS DO SERTAO'.
Vendem-se na rua do Queimado, loja de ferragens n. 13

--- Vendem-se saccos com feijão fradinho muito novo, por preço commodo: na rua do Vigario n. 5.

--- Na rua das Flores n. 1, loja de marcineiro, vende-se uma cadeirinha nova, por preço commodo.

—Vende-se muito superior sal do Assù, a bordo do brigue «Sagitario», fundeado defronte do trapiche do algodão: a tratar com Manoel Francisco da Silva Carrico, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar, ou com o capitão a bordo.

— Vende-se uma escrava moça com algumas habilidades: na rua Direita n. 72.

— Vendem-se duas escravas, uma de 17 annos, com muitas habilidades, e outra de 10 annos, que cose e faz algumas couzas: quem pretende-las, dirija-se ao sobrado encarnado, armazem da esquina do caes do Ramos.

-- Vende-se arroz branco em casca, por atacado ou de sacco em sacco: na esquina do caes do Ramos, armazem do sobrado encarnado.

LUVAS DE JOUVIN.
J. Falque recebe por todos os vapores inglezes vindos da Europa, luvas de pellica Jouvin, de todas as cores, tanto para homem como para senhora: na rua do Crespo n. 4.

Guardanapos a 5,000 rs. a duzia.
Vendem-se duzias de guardanapos com bonitas ramagens, pelo barato preço de 5$ rs. a duzia: na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

Chales de casemira a 5,000 rs.
Vendem-se chales de merinò finos, de cores, pelo barato preço de 5$000 cada um: na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

—**Na rua do Trapiche n. 34, escriptorio de Novaes & C., vende-se supe**rior vinho do Porto engarrafado, em caixas de uma e duas duzias de garrafas, bem como em barris de quarto e oitavo, a preço commodo.

Toalhas para mesa a 3, 4, 5 e 6$000.
Vendem-se toalhas de todos os tamanhos, com bonitas ramagens, pelos baratos preços ácima mencionados: na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

A 10,000 rs.
Vendem-se manteletes de seda pretos com ricas guarnições, pelo barato preço de 10$: na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

-- Vende-se uma escrava que representa ter 46 a 48 annos, mas muito forçosa, vendedora d'agua na rua: quem a pretender comprar, dirija-se a rua larga do Rosario n 35, loja de miudezas, ou rua estreita do Rosario n. 25, que achará com quem tratar.

Barrilha.
Em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42, vendem-se 50 barris com barrilha da melhor que costuma vir a este mercado.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.
No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

MAÇA'AS,
chegadas de Lisboa no vapor hamburguez, e vendem-se tanto em caixas de 200 como a retalho: na rua da Cadeia do Recife n. 25, defronte do becco Largo.

— Vendem-se brinquedos da puericia: Manual de 254 paginas, contendo dialogo em prosa e verso entre as lettras do alphabeto, Regras de moral, Grammatica portugueza, Doutrina christãa, modo de ajudar a missa, Taboada de pythagoras, Regras de civilidade ou manual do bom tom adoptado para uso das escolas de ambos os sexos 1$000, Revista da instrucção publica para Portugal e Brasil 160 rs., Compendio da historia romana pelo Sr. Dr. Dourmmont 500 rs., Regras em verso para arithmetica e para grammatica, com a dupla utilidade de facilmente se decorarem e lerem simultaneamente por ser o seu preço diminuto, 40 rs: na rua Nova, botica do Sr. Santos.

--- Vende-se na rua da Alegria n. 4, uma excellente mulata que cose, lava, engomma, e trata perfeitamente de uma senhora.

--- Vende-se espirito de vinho: na restilação do moinho de vento da praia de Santa Rita.

Pechincha para bahuleiros.
Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a da Cadeia, vendem-se chitas claras proprias para bahuleiros, com pequeno toque de avaria, a 4$, 4$500 e 5$.

Gomma do Aracaty.
Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

SAPATOS DO ARACATY,
dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de orelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar

--- Vende-se ou aluga-se para passar a festa um sitio junto a povoação da Varzea, com bastantes arvores de fructo, com casa grande: a fallar na rua de Hortas, sobrado n. 2, segundo andar.

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

Ao Preguiça
QUE ESTA' QUEIMANDO.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, ha um completo sortimento de fazendas que se vendem por preços baratissimos, notando-se entre ellas mussulinas brancas finas a 320 rs. o covado, ditas finas a 400 rs., ditas de côr a 360, ditas muito finas a 400 rs., riscados monstros de lindos padrões a 220 rs. o covado, chitas francezas escuras de lindos padrões e cores fixas a 260, ditas ditas de padrões claros e miudinhos a 280, ditas muito finas a 300 rs., tapetes para sala a 3$800, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$000 cada uma, cambraias francezas de lindos padrões e cores fixas a 480 rs. a vara, cassas organdys de cordão e de lindos padrões a 500 rs. a vara, cassas francezas muito finas a 600 rs. a vara, lenços para mão a 120, ditos com bico muito finos a 360, córtes de casemira de lindos gostos a 5$500, ditos finos a 6$, lãazinhas de quadros proprias para calças e palitós a 560 o covado, riscados francezes de quadros a 240 o covado, córtes de brim de puro linho e lindos padrões a 2$400 e 2$600 cada um, córtes de castor encorpado para calça a 1$440, ditos de brim escuros para calça a 1$600, chitas escuras e de diversos padrões 160, 180 e 200 rs. o covado, chales de merinó de todas as qualidades, lisos e bordados por baratissimos preços, casineta preta muito fina a 1$200 o covado, ricos córtes de setim bordado para colletes a 4$ cada um, cobertores para escravos a 700 rs., lenços de seda de lindos padrões a 2$000 cada um, e outras muitas fazendas que todas se vendem por baratissimos preços, e se darão as amostras com penhores.

— Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97, dos afamados fabricantes Day & Martin, em barricas de 15 duzias de potes: em casa de James Crabtre & Companhia, na rua da Cruz n. 42.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

— Na rua da Cadeia defronte da Relação, venda n. 28 de D. S. Campos, vende-se e aluga-se, superiores bichas hamburguezas, em porção e a retalho.

— Vende-se na rua da Cadeia n. 28, superior presunto portuguez inteiro a 440 rs., e mais objectos por preço commodo.

relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Agencia
da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

CAL DE LISBOA.
Vende-se cal de Lisboa vinda no ultimo navio, em barris bem acondicionados, por preço commodo: na rua do Apollo, armazem n. 2 B.

SECRETARIAS.
As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado: vendem-se no escriptotio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Algodão monstro.
Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes, pelo baratissimo preço de 600 rs. a vara: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

TACHAS PARA ENGENHO
Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos; para depositos de fezes, a preço commodo.

Sellins e relegios.
SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero. 48.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

deposito
de rapé princeza da fabrica de E. Gasse, no Rio de Janeiro.

Vende-se a preço commodo rapé fino, grosso e meio grosso, da acreditada fabrica ácima, chegado pelo vapor S. Salvador; na rua da Cruz n. 49.

--- Na rua do Trapiche n. 26, vende-se uma porção de garrafas vasias; vende-se alto e mão ou escolhidas.

Milho.

O dono da taberna grande ao lado da igreja da Soledade, avisa aos seus freguezes que de novo recebeu uma porção de saccos grandes com milho e feijão mulatinho, e arroz de casca, tudo o melhor possivel, e vende por menos que qualquer outro.

— Vende-se uma boa casa terrea na rua da Conceição da Boa-Vista: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 43, segundo andar, das 6 as 9 horas da manhãa e das 2 as 4 da tarde.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

Vende-se
Córtes de lãa para vestidos.

Vendem-se córtes de lãa de lindos padrões, com 15 covados cada córte, pelo diminuto preço de quinze patacas; a elles, antes que se acabem: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.
A dinheiro
Peças de algodão liso, largo, encorpado a 2$, 2$240, 2$500 e 2$800 a peça, dito de sicupira a 2$, 2$240, 2$500, 2$800 e 3$ a peça, dito de sacco a 120 e 150 a jarda, dito trançado largo a 100, 120, 140 e 180 rs. a jarda: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

—Vendem-se cortes de cassa escosseza a 2$560: na rua do Crespo n. 25.

CEMENTO.
Vende-se cemento, tanto em barricas como em porção e a retalho, por commodo preço para acabar, e muito bom: no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

RELOGIOS
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 18.

— Em uma das melhores localidades da rua do Hospicio, ha uma casa n. 18 B, feita com todo o gosto e esmero, e em cuja construcção entraram as melhores madeiras do paiz e as melhores ferragens; a mão d'obra foi executada pelos melhores officiaes nacionaes e allemães, sendo uma das casas mais confortaveis, porque seu dono a edificára para nella residir, e com effeito ainda ahi residio por algum tempo, mas como se resolvesse a mudar-se e não lhe convenha tela alugada, tenciona vende-la. Tem boa cocheira e estribaria, um bonito jardim com canteiros de pedra e cal, varões de ferro para plantas trepadeiras, entrada de frente e posterior, isto he, pela rua do Hospicio e pela do Destino, as frentes das calçadas de pedra de Lisboa, as entradas de marmore, e os tectos de estuque, escadas de volta, entre o jardim e a casa ha um calçado de pedra de Fernando, o jardim he separado do pateo por uma elegante grade de ferro, tem uma grande cacimba com bomba de repucho com encanamento e um deposito na parte superior da cozinha, aonde se conserva agua para consumo da casa, a qual he levada pelo mesmo encanamento a diversos lugares do edificio, tem um quarto com banheiro de marmore e azulejo, com valvulas para despejo das aguas em um cano de 250 palmos de comprido que conduz não só essas como todas as mais do serviço e da chuva á maré, os banhos podem ser quentes ou frios, para o que ha no banheiro duas torneiras de que uma communica com um deposito d'agua quente assente sobre a chapa do fogão da cozinha. Tem outras muitas commodidades que podem ser examinadas pelos pretendentes, dirigindo-se para esse fim ao Sr. José Rodrigues Peixoto, na casa terrea junto, que lhes facultará a entrada. Póde convir a todos e especialmente a um senhor de engenho que nesta cidade queira fazer a sua residencia: quem a pretender comprar, dirija-se a rua da Madre de Deos n. 26, ao seu proprietario, que he Vicente Ferreira da Costa.

CAMAS DE FERRO
Excellentes camas de ferro para solteiros: vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

MECANISMO PARA ENGENHO.
NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,
ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,
se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

VENDE-SE
Agua raz em folhas de ferro.
Oleo de linhaça em ditas.
Brim de vella e brinzões.
Lonas e cabos da Russia.
Cabos de manilha e de couro.
Metal amarello e cobre de forro.
Velas de stearina.
Clavinotes.
Pedras de marmore pra mesas.
Pregos de cobre grandes e pequenos.
No armazem de C. J. Astley & C.

Escravos fugidos.

--- No dia 20 do corrente fugiram do engenho Comportas, na freguezia de Muribeca, os escravos José e Paulo, este de nação Costa da Mina, moço, altura regular, cor um pouco fula, tem a falla um pouco embaraçada, pernas finas, os pés alguma cousa pequenos, os dedos são finos, e os minimos como que trepam nos immediatos; levou chapéo de palha de carnauba novo, camisa de madapolão com pregas, e calças brancas; aquelle de nação Camundongo, representa ter 30 a 35 annos de idade, maçãs do rosto salientes, bocca grande, tem todos os dentes, pouca barba, e pés grandes; os quaes foram encontrados no mesmo dia 20, na estrada do Motocolombó indo para o Recife, e na ribeira da Boa-Vista: quem os pegar leve ao mesmo engenho Comportas, ou a rua da Praia ao Sr. Joaquim Gonçalves Ferreira, que será pago do seu trabalho.

—Do engenho do Meio, freguezia da Varzea, fugio no dia 20 de setembro do corrente anno o escravo Pantaleão, official de ferreiro, baixo e secco, cor preta bem fula, falla baixa, costuma embriagar-se pouco, foi escravo da viuva do finado Joaquim Candido, do engenho Ilha das Mercês, já andou trabalhando alugado nesta cidade, e he muito conhecido em toda estrada do Recife até o engenho Santa Cruz ou Cabeça de Porco, sito na freguezia de Una, por andar quasi todos os mezes de viagem de um a outro desses engenhos, e he casado com uma escrava chamada Urçula que se acha no engenho Santa Cruz: roga-se a prisão do dito escravo, e promette-se gratificar bem a quem o prender e recolher á cadeia desta cidade, ou leva-lo a um dos engenhos ácima referidos.

--- Fugio no dia 19 a escrava Justina, de nação Rebolo, idade 20 a 24 annos, e tem os signaes seguintes: estatura regular, côr fula, uns calombinhos na testa, distinctivo da nação, levou vestido encarnado, com um panno da costa azul, uma trouxa com um vestido de cambraia pintada, um de chita de quadros e um escuro: quem a pegar, a poderá levar a rua da Cadeia do Recife n. 12, ou a rua do Amorim n. 39, armazem, que será recompensado.

--- No dia 11 do corrente mez de setembro, do engenho Queimadas, freguezia de Santo Antão, fugio o escravo Bernardo, crioulo, idade de 18 a 20 annos, bem apessoado, cara redonda e lustrosa, pés seccos, e em um delles falta-lhe a unha do dedo grande, e he canhoto, e mais que tudo um signal muito evidente, que he ter uma cicatriz nas costas da mão direita, sahio com trouxa de roupa fina e algodão, chapéo de couro, e alparcatas de que sempre usa; suppõe-se ter tomado a direcção de Caruaru' por ter muita inclinação ao serviço de vaqueirice, nesta praça aonde tem estado muitos tempos, ou mesmo qualquer outra parte, pelo que o abaixo assignado roga as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão, e conducção ao supradito engenho, aonde será recompensado com 100$ reis.—Padre Antonio Vieira de Mello.

— No dia 5 de julho do corrente anno fugio do engenho Cursahi na comarca de Pão d'Alho, o escravo Antonio, Caçange, de idade de 36 annos, pouco mais ou menos, de altura e grossura regulares, cangueiro no andar, tem todos os dentes da bocca, conversa pouco, pernas finas, he casado, e talvez tenha algumas marcas de relho nas nadegas por já ter sido castigado levemente; esse escravo foi dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha; consta que este ve em Santo Antão, em casa do Sr. João Francisco, assim como consta que em Pajeu' existe um escravo com os mesmos signaes: a pessoa que o conduzir ao referido engenho, ou ao Recife, na rua da Guia n. 64, ou delle der noticia certa, será recompensado com toda generosidade; e quem o tiver em seu poder, fique certo de sua punição com todo o rigor das leis.

LISTA GERAL

Dos premios da ultima parte da segunda e primeira parte da terceira loteria a beneficio do Hospital Pedro Segundo, extrahida a 26 de setembro de 1857

NS.	PRE.MS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREM.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	5$	295	5$	628	5$	915	5$	1240	5$	1544	5$	1851	5$	2136	5$	2423	5$	2681	5$	2908	5$	3204	5$	3446	5$	3709	5$
4	5$	98	5$	32	5$	16	5$	41	5$	45	5$	54	5$	39	5$	25	5$	85	5$	10	5$	5	5$	48	5$	14	5$
5	5$	307	5$	34	5$	18	5$	43	100$	46	100$	65	5$	40	5$	27	5$	88	5$	11	5$	8	5$	49	5$	18	5$
7	5$	10	5$	44	5$	20	5$	45	5$	49	5$	69	5$	42	5$	30	5$	90	5$	13	5$	10	5$	50	5$	21	5$
9	5$	12	5$	46	5$	21	5$	46	5$	52	5$	76	5$	43	5$	31	5$	93	5$	16	5$	11	5$	52	5$	27	5$
10	5$	15	5$	47	5$	22	5$	49	5$	53	5$	78	5$	44	5$	33	5$	94	5$	18	5$	13	5$	54	5$	36	5$
13	5$	16	5$	51	5$	31	5$	53	5$	54	5$	79	5$	45	5$	36	5$	2700	5$	20	5$	15	5$	63	5$	38	5$
15	5$	19	5$	52	5$	34	5$	54	5$	57	5$	83	5$	49	5$	38	5$	1	5$	22	5$	17	5$	64	5$	40	5$
18	5$	29	5$	61	5$	41	5$	55	5$	61	5$	85	5$	53	5$	40	5$	2	5$	29	5$	18	5$	66	5$	47	5$
20	40$	32	5$	67	5$	42	5$	60	5$	63	5$	87	5$	55	5$	42	5$	7	5$	30	5$	19	5$	70	5$	52	5$
27	5$	34	5$	71	5$	43	5$	69	5$	71	5$	89	5$	62	5$	45	5$	13	5$	35	5$	24	5$	74	5$	53	5$
28	5$	54	5$	75	5$	46	5$	70	5$	75	5$	91	5$	65	5$	48	5$	14	5$	36	5$	27	5$	76	5$	57	5$
30	5$	56	5$	77	5$	47	5$	74	5$	78	5$	92	5$	67	5$	49	5$	16	5$	42	5$	28	5$	78	5$	59	5$
37	5$	57	5$	79	40$	53	5$	75	5$	82	5$	98	5$	68	5$	50	5$	20	5$	46	5$	29	5$	81	5$	60	5$
38	5$	58	5$	81	5$	55	5$	78	5$	83	5$	99	5$	72	5$	51	5$	27	5$	48	5$	30	5$	85	5$	65	5$
39	5$	61	5$	82	5$	58	5$	79	5$	93	5$	1902	5$	77	5$	53	5$	31	5$	51	5$	31	5$	89	5$	68	5$
45	5$	62	5$	83	5$	71	5$	80	5$	97	5$	3	5$	78	5$	54	5$	32	5$	52	5$	32	5$	94	5$	70	5$
48	5$	66	5$	84	100$	72	5$	85	5$	1602	5$	5	5$	81	5$	58	5$	34	5$	61	5$	33	5$	95	5$	72	5$
50	5$	67	5$	89	5$	80	5$	87	5$	3	5$	11	5$	83	5$	59	40$	39	5$	62	5$	37	5$	98	5$	73	5$
54	5$	68	5$	93	5$	82	5$	91	5$	11	5$	12	5$	88	5$	60	5$	48	5$	64	5$	40	5$	3501	5$	81	5$
55	5$	71	5$	94	5$	95	5$	92	5$	12	5$	14	5$	92	5$	61	5$	50	5$	67	5$	46	5$	3	5$	83	5$
56	5$	72	5$	97	5$	96	5$	96	5$	15	5$	15	5$	96	5$	62	5$	51	5$	70	5$	47	5$	4	5$	84	5$
58	5$	82	5$	700	5$	97	5$	98	5$	20	5$	16	5$	2201	5$	69	5$	52	5$	72	5$	49	5$	6	5$	87	5$
59	5$	84	5$	1	5$	99	5$	99	5$	32	5$	18	5$	3	5$	74	40$	54	5$	75	5$	50	5$	10	5$	89	5$
60	40$	87	5$	2	5$	1003	5$	1302	5$	33	5$	21	5$	6	5$	79	5$	55	5$	77	5$	51	5$	14	5$	90	5$
65	5$	89	5$	5	5$	6	5$	8	5$	34	5$	27	5$	8	5$	86	5$	58	5$	79	5$	55	5$	18	5$	92	5$
73	5$	91	5$	7	5$	10	5$	13	5$	39	5$	30	5$	13	5$	91	5$	60	5$	81	5$	56	5$	19	5$	94	5$
74	5$	94	5$	12	5$	11	5$	14	5$	40	5$	31	5$	15	5$	93	5$	62	5$	94	5$	57	5$	20	5$	97	5$
77	5$	97	5$	16	5$	17	5$	16	5$	41	5$	33	5$	20	5$	95	5$	63	5$	3000	5$	59	5$	23	5$	3800	5$
79	5$	403	5$	18	5$	19	5$	20	5$	42	5$	34	5$	21	5$	2501	5$	66	5$	1	5$	61	5$	30	5$	3	5$
81	5$	7	5$	24	5$	20	5$	22	5$	45	5$	35	5$	29	5$	2	5$	67	5$	3	5$	63	5$	32	5$	4	5$
82	5$	8	5$	30	5$	21	5$	23	5$	47	5$	41	5$	31	5$	7	5$	69	5$	11	5$	65	5$	36	5$	5	5$
83	5$	12	5$	33	5$	22	5$	24	5$	48	5$	43	5$	35	5$	8	5$	70	5$	14	5$	67	5$	38	5$	8	5$
84	5$	20	5$	34	5$	24	5$	28	5$	56	5$	46	5$	38	5$	10	5$	73	5$	16	5$	69	5$	40	5$	10	5$
86	5$	33	5$	42	5$	25	5$	32	5$	57	5$	57	5$	39	5$	11	5$	75	5$	22	5$	71	5$	41	5$	19	5$
87	5$	37	5$	43	5$	26	5$	36	5$	58	5$	61	5$	42	5$	14	5$	76	5$	23	5$	73	5$	44	5$	22	5$
89	5$	41	5$	44	5$	30	5$	40	40$	59	5$	63	5$	45	5$	15	5$	77	5$	25	5$	84	5$	50	5$	28	5$
91	5$	42	5$	45	5$	31	5$	43	5$	70	5$	64	5$	47	5$	18	5$	79	5$	26	5$	87	5$	58	5$	35	5$
93	5$	45	5$	54	5$	39	5$	46	5$	71	5$	70	5$	53	5$	30	5$	80	5$	29	5$	98	5$	61	5$	36	5$
98	5$	58	5$	58	5$	41	5$	53	5$	73	5$	75	5$	54	5$	36	5$	82	5$	35	5$	94	5$	62	5$	39	5$
101	5$	61	5$	63	5$	43	5$	54	5$	74	5$	77	5$	56	5$	43	5$	84	5$	37	5$	95	5$	64	5$	41	5$
4	5$	65	5$	71	5$	44	5$	56	5$	76	5$	79	5$	58	5$	44	5$	86	5$	41	5$	96	5$	65	5$	50	5$
14	5$	71	5$	74	5$	46	5$	69	5$	78	5$	97	5$	59	5$	45	5$	89	200$	43	5$	98	5$	73	5$	52	5$
15	5$	79	5$	76	5$	47	5$	68	5$	82	5$	2001	5$	61	5$	47	5$	91	5$	47	40$	99	5$	77	5$	53	5$
16	5$	84	5$	80	5$	49	5$	71	5$	87	5$	2	5$	65	5$	53	5$	97	5$	48	5$	3301	5$	78	5$	54	5$
19	5$	88	5$	82	5$	50	5$	83	5$	94	5$	6	5$	66	5$	56	5$	99	5$	52	5$	2	5$	79	5$	65	5$
20	5$	94	5$	87	5$	54	5$	86	5$	96	5$	10	5$	71	5$	58	5$	2801	5$	53	5$	4	5$	83	5$	66	5$
22	5$	97	5$	89	5$	55	5$	88	5$	98	5$	12	5$	73	5$	60	5$	2	5$	55	5$	5	5$	88	5$	69	5$
24	5$	99	5$	91	5$	61	5$	90	5$	1700	5$	13	5$	80	5$	62	5$	3	5$	60	5$	8	5$	89	5$	72	5$
27	5$	501	5$	92	5$	63	5$	92	5$	3	5$	19	5$	82	5$	68	5$	5	5$	61	5$	11	5$	92	5$	74	5$
33	5$	2	5$	95	5$	65	5$	93	5$	6	5$	21	5$	87	5$	77	5$	7	5$	63	5$	13	5$	95	5$	76	5$
36	5$	3	5$	97	5$	69	5$	98	5$	7	5$	24	5$	90	5$	83	5$	10	5$	68	5$	19	5$	97	5$	80	5$
40	5$	4	5$	99	5$	71	5$	1400	5$	8	5$	26	5$	97	5$	86	5$	12	5$	69	5$	30	5$	3602	5$	82	5$
41	5$	5	5$	800	5$	76	5$	5	5$	9	5$	27	5$	98	5$	88	5$	13	5$	72	5$	31	5$	4	5$	89	5$
43	5$	8	5$	1	5$	80	5$	6	5$	14	5$	29	5$	99	5$	95	5$	16	5$	73	5$	35	5$	5	5$	92	5$
44	5$	13	5$	12	5$	83	5$	18	5$	16	5$	35	5$	2302	5$	99	5$	18	5$	77	5$	40	5$	6	5$	83	5$
45	5$	15	5$	13	5$	84	5$	22	5$	21	5$	38	5$	9	5$	2600	5$	19	5$	78	5$	41	5:000$	10	5$	95	5$
49	5$	16	5$	15	5$	87	5$	34	5$	23	5$	40	5$	12	5$	1	5$	20	5$	79	5$	42	5$	11	5$	96	5$
50	5$	21	5$	17	5$	92	5$	37	5$	24	5$	43	5$	14	5$	2	5$	24	5$	80	5$	49	5$	12	5$	97	5$
51	5$	22	5$	19	5$	94	5$	39	5$	32	5$	44	5$	16	5$	3	5$	29	5$	82	5$	51	400$	17	5$	99	5$
57	5$	23	5$	22	5$	97	5$	46	5$	35	5$	45	5$	17	5$	4	5$	30	100$	84	5$	56	5$	22	5$	3902	5$
60	5$	25	5$	25	5$	1109	5$	47	5$	39	5$	49	5$	21	5$	5	5$	31	5$	85	5$	57	5$	23	5$	6	5$
64	200$	30	5$	27	5$	15	5$	48	5$	42	5$	51	5$	22	5$	7	5$	32	5$	87	5$	62	5$	26	5$	9	5$
70	40$	34	5$	33	5$	20	5$	49	5$	47	5$	55	5$	27	5$	10	5$	33	5$	3113	5$	68	5$	27	5$	10	5$
71	5$	35	5$	34	5$	25	5$	50	5$	48	5$	60	5$	32	5$	11	5$	35	5$	14	5$	70	5$	31	5$	15	5$
80	5$	36	5$	37	5$	34	5$	55	5$	58	5$	63	5$	35	5$	14	5$	37	5$	15	5$	71	5$	32	5$	26	5$
86	5$	38	5$	38	5$	37	5$	56	5$	60	5$	69	5$	39	5$	18	5$	38	5$	18	5$	76	5$	33	5$	27	5$
88	5$	41	5$	40	5$	38	5$	58	5$	67	5$	72	5$	40	5$	19	5$	42	5$	19	5$	77	5$	34	5$	33	5$
89	5$	50	5$	45	5$	39	5$	59	5$	76	100$	74	5$	47	5$	20	5$	43	5$	28	5$	79	5$	35	5$	34	5$
98	5$	52	5$	47	5$	51	5$	60	5$	77	5$	76	5$	53	5$	26	5$	45	5$	30	5$	82	5$	37	5$	39	5$
99	5$	55	5$	52	5$	53	5$	63	5$	89	5$	77	5$	55	5$	27	5$	48	5$	31	5$	83	5$	44	5$	41	5$
202	1:000$	57	5$	53	5$	54	5$	68	5$	81	5$	81	5$	56	5$	28	5$	49	5$	34	5$	89	5$	45	5$	42	5$
8	5$	58	5$	59	5$	55	5$	75	5$	86	5$	83	5$	57	5$	34	5$	52	5$	35	5$	90	5$	46	5$	47	5$
11	5$	67	5$	61	5$	56	5$	87	5$	90	5$	88	5$	60	5$	41	5$	54	5$	44	5$	91	5$	47	5$	50	5$
15	5$	68	5$	63	5$	57	5$	91	5$	1803	5$	89	5$	61	5$	42	5$	55	5$	47	5$	92	5$	55	5$	52	5$
20	5$	75	5$	66	5$	63	5$	98	5$	5	5$	90	5$	62	5$	44	5$	57	5$	50	5$	93	5$	61	5$	62	5$
24	5$	77	5$	67	5$	66	5$	99	5$	8	5$	92	5$	66	5$	46	5$	59	5$	52	5$	94	5$	62	5$	63	5$
28	5$	78	5$	68	5$	68	5$	1501	5$	11	5$	93	5$	67	5$	48	5$	61	5$	54	5$	95	5$	66	5$	65	5$
35	5$	80	2:000$	72	5$	71	5$	4	5$	12	5$	94	5$	69	5$	50	5$	67	5$	57	5$	99	5$	69	5$	66	5$
43	5$	81	5$	76	5$	79	5$	5	5$	20	5$	96	5$	81	5$	51	5$	69	5$	59	5$	3405	5$	75	5$	68	5$
47	5$	86	5$	77	5$	84	5$	10	5$	21	5$	98	5$	85	5$	52	5$	70	5$	67	5$	6	5$	76	5$	73	5$
49	5$	89	5$	81	5$	92	5$	11	5$	23	5$	99	5$	86	5$	55	5$	78	5$	69	5$	8	5$	79	5$	77	5$
53	5$	96	5$	82	5$	93	5$	13	5$	24	5$	2101	5$	88	5$	56	5$	79	5$	71	5$	13	5$	80	5$	79	5$
58	5$	601	5$	89	5$	94	5$	15	5$	25	5$	14	5$	90	5$	57	5$	80	5$	79	5$	17	5$	82	5$	81	5$
62	5$	5	5$	91	5$	95	5$	21	5$	27	5$	16	5$	96	5$	58	5$	82	5$	88	5$	19	5$	88	5$	82	5$
67	5$	6	5$	99	5$	99	5$	23	5$	30	5$	17	5$	2403	5$	59	5$	92	5$	91	5$	25	5$	89	5$	83	5$
69	5$	7	5$	900	5$	1201	5$	25	5$	33	5$	18	5$	6	5$	63	5$	94	5$	93	40$	26	5$	94	5$	86	5$
78	5$	13	5$	2	5$	5	5$	29	5$	34	5$	20	5$	7	5$	67	5$	99	5$	95	5$	31	5$	99	5$	90	5$
79	5$	14	5$	6	5$	8	5$	30	5$	36	5$	25	5$	10	5$	72	5$	2901	5$	97	5$	32	5$	3706	5$	91	5$
80	5$	16	5$	7	5$	13	5$	35	5$	37	5$	28	5$	13	5$	75	5$	3	5$	98	5$	38	5$	7	5$	97	5$
87	5$	17	5$	12	5$	22	5$	40	5$	43	5$	33	5$	21	5$	78	5$	4	5$	3200	5$	40	5$	8	5$	98	5$
91	5$	21	5$	13	5$	38	40$	41	5$	44	5$	35	5$														

O Escrivão interino, *Antonio Jacintho Cezar*.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. 1857.